ANNO LXII — NUMERO 228

TERÇA-FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Outubro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pelo cabo submarino).

A actual sessão da Assembléa Geral Legislativa foi prorogada até o dia 12 do corrente mez.

O Senado approvou hoje em 2.ª discussão a receita geral do Imperio.

Foi hoje approvada na Camara dos Deputados, em 3.ª discussão, a lei de terras.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Vianna, da provincia do Maranhão, o bacharel Manoel Lopes da Cunha.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos do termo de Soccorro da provincia de Sergipe, para o de Caruarú, da de Pernambuco, o bacharel Antonio Pedro da Silva Marques.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 2 de Outubro.

Considera se provavel a retirada do ministro das finanças.

PARIS, 2 de Outubro, á tarde.

A maior parte dos jornaes francezes approvam plenamente o modo de proceder do Duque de Aumale, em virtude da dadiva, que elle acaba de fazer ao Instituto de França de suas propriedades de Chantilly.

São amistosas as relações diplomaticas entre os governos da França e de Madagascar.

MADRID, 2 de Outubro, á tarde.

o conselho de guerra acaba de condemnar á pena de morte o general Villa Campo, um ajudante de campo do general Serrano e cinco sargentos, como promotores de uma conspiração contra as intituições estabelecidas.

SOFIA, 2 de Outubro.

O governo bulgaro recusa-se a adiar a data das eleições para a grande assembléa, apezar da insistencia do general Kaulbars, ministro da Russia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Outubro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA HABITAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO I

Posição e orientação da casa

(*Continuação*)

Conclue-se do exposto que a prudencia aconselha a não abrir nem portas nem janellas para o lado d'onde venham emanações palustres; e em favor d'esta asserção. Fonssagrives cita o caso de deixarem entrar a febre habitações com janellas expostas aos ventos miasmaticos—emquanto outras, vizinhas, mas com uma orientação differente, gozavam de completa immunidade. E apresenta elle as seguintes regras a seguir na orientação de uma casa:

Nos climas frios a melhor orientação é aquella em que cada uma das faces da casa recebe diariamente a acção do sol, permittindo ao mesmo tempo evitar os ventos mais frios do inverno, o *norte* e o *nordeste*; é a exposição *sueste* e *noroeste*. Nos paizes meridionaes a orientação mais conveniente é a *sul norte*, de modo que se reuna ao beneficio da maxima frescura no verão o do maximo calor no inverno. A orientação leste oeste é muito desagradavel nestes paizes, porque os raios do sol poente, incidindo perpendicularmente nas janellas, produzem grande incommodo. Os quartos de dormir expostos ao occidente, aquecidos durante a tarde, tornam-se insupportaveis durante a noite.

Em Lisboa, pelas suas condições climatericas e pelos ventos dominantes, a melhor orientação para as casas é talvez a norte leste (devendo preferir-se a léste, quando não possa haver as duas).

As temperaturas maximas e minimas nas quatro estações do anno são em Lisboa, segundo dados do observatorio meteorologico da Escola Polytechnica, as seguintes:

	Temperaturas maximas	Temperaturas minimas
Inverno	19°.4	—1°.5
Primavera	33°,5	2°,7
Estio	37°,8	10°,9
Outono	35°.1	3°,5

isto é, as temperaturas médias são de 8°.9 no inverno, 18°,1 na primavera. 24°.3 no estio e 19°,3 no outomno.

O clima de Lisboa approxima-se portanto mais dos climas quentes que dos temperados, sendo comparavel ao da França na sua região sul, ao do littoral da Italia, e ao da Grecia.

D'este modo, pelo que respeita ao clima, em Lisboa deve procurar-se uma orientação que compense de certo modo os ardores do estio e com este fim a melhor orientação é evidentemente a norte leste.

Além disso temos, pelos dados do Observatorio meteorologico, que os ventos dominantes em Lisboa são os seguintes:

Inverno, N—NNE—OSO—SO
Primavera, NNO—OSO
Estio, NNO
Outomno, N—NNO—OSO

Isto é: dominam os dos quadrantes proximos do norte, ventos seccos e frescos que raras vezes são acompanhados de chuva e que tornam vantajosa aquella exposição, emquanto os ventos dos quadrantes SO e SO, quentes e humidos, prejudicam as habitações que são expostas a elles e que já são castigadas pelos ardores do sol.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 25 do passado, foi agraciado com o titulo de Barão de Muricy o bacharel Jacintho Paes Moreira de Mendonça.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Foi nomeado o Dr. José Joaquim Seabra para o lugar de lente da 2ª cadeira do 2º anno da Faculdade de Direito do Recife, por lhe competir na qualidade de substituto mais antigo.

Foi apresentado o padre Dr. Antonio de Macedo Costa na cadeira de conego da cathedral da diocese do Pará, vaga pelo fallecimento do conego Eugenio Antonio de Oliveira Pantoja.

Por decreto de 28, foi commutada, na pena de 4 annos de prisão com trabalho e multa de 20 % do valor furtado, a de 8 annos de galés e multa de 20 % do valor roubado, a que estava condemnado o réo Candido Accioly de Godoy, em conformidade das decisões do jury do termo de Atalaia, na provincia de Alagoas.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 25 do passado, foram nomeados juises municipaes e de orphãos:

Do termo de S. Sebastião de Tijuco Preto, na provincia de S. Paulo, o bacharel José Augusto de Oliveira; do da Januaria, na de Minas-Geraes, o bacharel Lydio Alerado Bandeira de Mello; do de Serinhãem, na de Pernambuco, o bacharel Manoel de Mesquita Wanderley Lins, ficando sem effeito a anterior nomeação para o termo de Palmeira, no Rio Grande do Sul; do referido termo de Palmeira, o bacharel Candido Gonçalves de Albuquerque.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Sebastião de Villa Bella da Princeza, na provincia de S. Paulo, o bacharel Anastacio Teixeira de Souza Bittencourt.

Ministerio da Guerra

Foi transferido o brigadeiro Carlos Rezin Filho do commando da fronteira e guarnição de S. Gabriel para o commando da guarnição de Bagé, conforme propoz o commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul, marechal de campo Manoel Deodoro da Fonseca.

Mandou se que fossem desligados os capellães do 2º de infantaria Verissimo Maximo Gomes da Silva e o do 11º João Agostinho Rosario de Almeida, tenentes do 15º Malaquias José Netto, do 16º Antonio Caetano da Silva Junior, e 2ºs tenentes do 3º batalhão de artilharia Thomaz Cavalcante de Albuquerque e do 4º dito Antonio Frocs de Menezes para se reunirem aos seus respectivos corpos.

Permittio-se que o capitão reformado do exercito padre Theodolino Antonio da Silveira Ramos resida na provincia da Parahyba.

Teve consentimento o 2º cadete do corpo de alumnos da escola militar da côrte, João Baptista de Figueiredo, para assignar-se d'ora em diante João Baptista Neiva de Figueiredo.

Foi submettido á conselho de investigação o alferes honorario do exercito, Antonio José do Valle Heitor, commandante do presidio de Santa Maria de Araguaya, na provincia de Goyaz.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado secretario do commando da flotilha do Amazonas o 1º tenente Emilio Carvalhaes Gomes.

Foram promovidos: a 2º escripturario da contadoria da marinha o 3º Leopoldo Fernandes de Oliveira Guimarães e a 3º o 4º Apolinario Gomes de Carvalho.

Apresentou-se ao ajudante general o 2º tenente Leão Amazalak, vindo de Santa Catharina onde foi entregar á capitania do porto o rebocador *Lomba*

Foi dada ordem ao 2º cirurgião do corpo de saude da armada D. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez, para que regresse á provincia do Maranhão, para reassumir o lugar de medico da escola de aprendizes marinheiros.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1886.

Tenente Francisco de Souza Pitta.—O supplicante não póde ser attendido em vista do disposto na Ordem do Thesouro Nacional de 16 de Fevereiro de 1863.

Honorio da Costa Monteiro.—Informe o Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

João Pitta Virães.—Remettido á Junta Medica Provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Dr João Maria Seve.—Informe o Sr. Director da Colonia Isabel.

Maria José Pessoa Ayres.—Informe o Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Manoel Joaquim Alves do Costa.—Dirija-se a Thesouraria de Fazenda, que acha-se habilitada a effectuar o pagamento solicitado.

Tenente Miguel Joaquim do Rego Barros.—Informe o Dr. Juiz municipal e de orphãos do termo de Palmares.

Napoleão Marques Galvão.—Passe portaria designando o 37º batalhão de infantaria do serviço activo da Guarda Nacional da comarca de Garanhuns para o supplicante ser a elle aggregado.

Rufina Demetria de Souza.—Sim, com ordenado.

Reis & Santos.—Sim, com as restricções do estylo.

Sebastião Tavares de Oliveira Brandão.—Concedo.

Sebastião Antonio Peixoto Gadelha.—Informe o Dr. Juiz de direito interino da comarca de Iguarassú.

Vicente de Assis Tavares.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 4 de Outubro de 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 963. Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de Outubro de 1886. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' minha ordem, Maria Thereza de Jesus, alienada, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira, e Manoel Antonio Francisco, como vagabundo.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital Antonio Gomes de Oliveira, conhecido por Bocca de Velho, por crime deferimentos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Henrique Bezerra dos Anjos, por embriaguez e disturbios.

No dia 3:

A' ordem do subdelegado do Recife, Floriano José de Mello, João Avelino da Silva e Adelino Sá de Lima, como vagabundos.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Sebastião Pereira da Silva, João Pedro de Alcantara e Jovino Neto de Mendonça, por disturbios.

— No dia 1º do corrente, ás 7 horas da noite, o trem da via ferrea de Caxangá que descia d'aquelle povoado, atropellou a José Vieira da Silva que na occasião apanhava algumas gallinhas na estrada, ficando o mesmo José Vieira, gravemente ferido na cabeça.

O offendido foi recolhido no hospital Pedro II, onde está sendo tratado convenientemente e sobre o accidente procede-se na fórma da lei.

— Hontem, ás 4 horas da tarde, ao chegar o referido trem ao povoado de Caxangá, alcançou um individuo que se achava sobre a linha e matou-o instantaneamente.

O subdelegado da Varzea tomou conhecimento do facto e procedeu ás diligencias da lei, verificando não ter havido culpabilidade da parte do machinista que dirigia o trem.

— Communicou-me o delegado do termo do Cabo, que no dia 30 do mez findo morreu afogado no açude do engenho Baranhem, o escravo de nome Pedro, pertencente a Baroneza de Ipojuca.

A morte foi casual, segundo se verificou.

— Pelo subdelegado do 1º districto da Boa Vista foram remettidas a esta repartição 9 facas de ponta, 4 compassos, 4 navalhas, 2 limas, 2 canivetes, 1 pistola, 1 estoque e 1 revolver.

— Communicou-me o capitão Elysio Alberto Silveira, ter nesta data reassumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da Boa Vista.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do Sul

O vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, foi portador das seguintes noticias, além das que publicamos sob a rubrica *Interior* e na parte official:

S. Pedro do Rio Grande do Sul

Datas até 19 de Setembro.

— No dia 16 deu se na Serra dos Tapes um barbaro assassinato, de que o *Rio Grandense* dá a seguinte noticia:

« Na venda de um tal Pedro Italiano conversavão diversos individuos, entre os quaes o pardo Manoel Liberato, homem honesto, trabalhador e chefe de numerosa familia. Por causa de uma questão futil, teve Liberato uma troca de palavras com Miguel, autor de varios crimes, e sujeito que por alli vive occulto pelas matas, fugindo á vigilancia da policia. O resultado da questão foi disparar o bandido sobre Liberato tres tiros de revolver, ferindo-o mortalmente. Transportado para a casa da familia ahi expirou duas horas depois. O assassino evadio se. »

Em Bagé, conta o *Diario* que n'uma das ultimas noites, seriam tres ou quatro horas da madrugada, andando o entregador da folha fazendo a distribuição desta, deparou com um pobre demente, de nacionalidade portugueza, occupado a reunir papeis, pedaços de madeira e outras materias combustiveis, com as quaes alimentava uma grande fogueira, que fizera junto á porta do theatro 28 *de Setembro.*

O empregado do nosso collega persuadio-o, com a conveniente moderação, a retirar-se, accedendo a isso docilmente o desventurado louco.

— Falleceram: em Porto Alegre D. Marcolino Barreto Cidade, e em Pelotas Francisco da Nova Monteiro.

S. Paulo

Datas até 26 de Setembro.

— Em Capivary foi encontrado morto no sitio em que residia, com grandes ferimentos em todo o corpo, o lavrador Antonio Rosa.

— A Sra. D. Joanna D. Barbosa fez o donativo de 100$ ao asylo de orphãos, de Campinas.

Minas Geraes

Datas até 26 de Setembro.

— A apuração da eleição senatorial de Minas concluida na camara municipal de Ouro Preto a 24 deu o seguinte resultado:

1.º Cesario Alvim	8,222
2.º Carlos Affonso	7,866
3.º Candido de Oliveira	7,634
Soares	6,937
Evaristo Veiga	6,421
Barão da Leopoldina	5,854
Bretas	4,275
Calmon	2,493

Faltaram actas de 43 collegios que não influiam no resultado.

A lista fora remettida ao Sr. ministro do Imperio pelo correio, no mesmo dia 24.

Em Caxambu', foram presos dous trabalhadores da companhia que se achavam na casa de negocio do Sr. João Paulino da Silva, com um companheiro que evadio-se no acto da prisão, um delles armado de garrucha, outro de revolver, por denuncia, que teve o subdelegado de que se achavam armados ameaçando atacar ainda que fosse no quartel, o sargento commandante de nosso destacamento, cadete Manoel Baptista Dias Machado, por haver elle no referido dia querido prender o que evadio-se, quando este ameaçava o preto livre de nome Antonio Adão.

Não tendo os dous turbulentos attendido ás admoestações do subdelegado que entendeu dever empregar primeiro os meios brandos, e, dirigindo se ao lugar, aconselhou-os a retirar se, conselho que tambem lhes foi dado por outras pessoas, resolveu o subdelegado empregar a força e ordenou ao commandante do destacamento que effectuasse a prisão.

O Sr. Machado, tratando de effectual a, saltou sobre um dos turbulentos, que estava armado de garrucha, e o prendeu antes que elle pudesse servir-se da arma, emquanto a praça de nome Pedro Pacheco lançava-se sobre o outro, travando-se uma lucta que continuou na rua e durante a qual o mesmo disparava o revolver de que estava armado e cujos tiros não se empregaram sobre o soldado que o continha pelo braço, e que tendo, no tumulto, levado uma bordoada que, por engano, lhe descarregou um paizano e que o derrubou, levantou se logo e continuou na luta.

Foi ferido na mão por um dos tiros o soldado José Pereira, perdendo se, felizmente, os outros.

Effectuada a prisão, foram os presos remettidos para Baependy, onde, a requerimento de seu advogado, se procede ao inquerito perante a delegacia de policia.

— Foram capturados:

Pelo delegado do Serro e á requisição do juiz municipal do respectivo termo, o individuo de nome Luiz de Souza Azevedo, incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

No acto da prisão, tendo havido resistencia da parte do criminoso, o official de justiça, encarregado da diligencia desfechou contra o mesmo um tiro de que resultaram leves ferimentos.

Pelo delegado do Arassuahy e recolhido á cadeia Joaquim Bernardo, alli pronunciado por tentativa de morte na pessoa de Theophilo de tal.

Pelo subdelegado de S. Miguel da Ponte-Nova, termo do Sacramento, e recolhido á cadeia do Araxá José Antonio de Araujo Guerra, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por homicidio praticado a 13 de Novembro do anno passado no districto de Santa Juliana.

De Uberaba em 13 escreveram ao *Jornal do Commercio* da côrte o seguinte:

« Falleceu a 7 deste, repentinamente, pelas 3 1|2 horas da tarde, em sua fazenda da Floresta, parochia desta cidade, o tenente Hippolyto Rodrigues da Cunha, abastado fazendeiro e chefe de numerosa familia, sendo seu cadaver sepultado no cemiterio particular da fazenda da Formiga a 8. Sexagenario, laborioso, intelligente, methodico, amador da agricultura util e agradavel, de caracter probo, honesto e circumspecto, cavalheiro distincto, caridoso e exacto nos seus compromissos, era com razão muito estimado e respeitado. Filiado ao partido conservador, era um dos seus dedicados membros, com a maior abnegação e desinteresse, sem que lhe pudesse notar a menor cousa que directa ou indirectamente se qualificasse de hostilidade aos seus adversarios. Era emfim um homem cheio de virtudes civicas e moraes, e por isso a noticia do seu passamento foi recebida geralmente com grande pezar. »

Rio de Janeiro

Datas até 27 de Setembro.

— No senado, em 25, justificaram requerimentos: o Sr. Taunay, pedindo informações sobre a remoção do banco de arêa chamado Taboleiro, e o Sr. Meira de Vasconcellos, pedindo copia da representação contra o Monte Pio dos Operarios do Arsenal de Marinha da côrte. Em seguida foi approvado o requerimento do Sr. Viriato de Medeiros sobre a serie de preços das unidades dos diversos serviços da estrada de ferro D. Pedro II.

Depois de explicações do Sr. presidente, em relação ao requerimento do Sr. José Bonifacio, sobre o banco e de algumas observações do Sr. Meira de Vasconcellos sobre o do Sr. Fernandes da Cunha, relativo á faculdade de medicina da Bahia, fundamentou o Sr. José Bonifacio um requerimento pedindo cópias das propostas apresentadas aos antecessores do actual Sr. ministro da fasenda, para emprestimos.

Na 1.ª parte da ordem do dia foi rejeitado o requerimento de adiamento da discussão de credito sobre saneamento, apresentado pelo Sr. Cruz Machado e approvado o mesmo credito depois de combatido pelo Sr. Dantas e sustentado pelo Sr. ministro do imperio.

Foi approvada a licença ao desembargador Marcos Antonio Rodrigues de Souza.

Entrando em 3.ª discussão o orçamento da fazenda, ficou adiada pela hora, depois de ter o Sr. José Bonifacio justificado uma emenda supprimindo a da camara dos deputados outhorgando o pagamento a Waring Brohters.

Continuando a 3.ª discussão do orçamento da agricultura o Sr. Silveira Martins justifica uma emenda sobre melhoramentos da barra do Rio-Grande.

Encerrada a discussão e procedendo-se á votação foi approvado o orçamento, sendo regeitada a emenda do Sr. Barão de Cotegipe supprimindo os additivos apresentados em 2.ª discussão pelo Sr. José Bonifacio.

— Partio no dia 25 para Montevidéo, á bordo do paquete *Equateur*, um individuo que uns conhecem pelo nome de José Purlese e outros Estevão Purlese, o qual é conhecido como *caften* e pela segunda vez é deportado.

— O alferes Galvão que se intitula Obá 2º da Africa, promoveu no dia 24 grande desordem na praça Municipal, pelo que foi recolhido á estação policial do districto.

— Falleceu, no dia 26, na côrte, de uma pneumonia dupla, e com 32 annos de idade, Augusto Pereira da Fonseca, empregado na casa dos Srs. Wilson & C., e que era geralmente estimado; Basilio José da Silva Barreto e Pedro Emilio de Sá Barreto, o primeiro auxiliar, e o segundo conferente na estrada de ferro D. Pedro II.

— Eis as noticias commercias da ultima data:

« Rio, 26 de Setembro de 1886. - O mercado de cambio esteve hoje muito firme e em alta: os bancos encetaram suas operações com a taxa de 21 11|16 d. sobre Londres, sacando o London Bank e o English Bank a 21 3|4 d. contra caixa matriz, e pouco depois do meio dia foi este ultimo preço adoptado contra banqueiros.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, foram do meio dia em diante as seguintes:

Londres 21 3|4 d.
Pariz 438 rs. por fr., a 90 d|v.
Hamburgo 543 rs. por m., a 90 d|v.
Italia 443 e 444 rs. por lira a 3 d|v.
Portugal 249 e 248 % a 3 d|v.
Nova-York 2$330 por dol., á vista.

O movimento do dia foi regular sobre Londres, a 21 11|16 e 21 3|4 d., bancario, e 21 7|8, 21 15|16 e 22 d., papel particular.

Repassou se papel bancario sobre Londres a 21 12|16 d.

Na Bolsa o movimento foi tambem regular. »

Bahia

Não recebemos folhas.

Noticias do Norte

As folhas que recebamos dos portos do norte, pelo paquete nacional *Ceará* não adiantam ás trazidas pelo paquete norte-americano *Finance*, do Amazonas, Pará e Maranhão.

Eis as das outras provincias:

Ceará

Datas até 1 de Outubro.

Funccionava a assembléa provincial.

No dia 17 approvara por 16 votos contra 15, o contracto da publicação de debates com o jornal *Constituição*, não obstante a proposta de publicação *gratuita* feita pelo *Pedro II*, a qual foi lida no expediente, e remettida á mesa pela presidencia da provincia.

Contra o contracto votaram os Srs Sedrim, Venancio, Messias, A. Jacome, Custodio Guimarães, J. Candido, Sisenando, J. Paulino, Ildefonso, Leitão, Catapeba, Aristides, Manoel Monteiro, Calou e Alexaudrino. (15)

A favor do contracto: os Srs. Martinho, Waldimiro, Barroso, Pinheiro, Honorio Serafim, Arthur, Lima, Moreira, Diogo Gomes, Fernandes, J. Sampaio, Belisario, Pedro Alves, Paulo Ribeiro e Motta.

O Rvd. padre Graça, presidente da assembléa, pedio exoneração deste cargo, que lhe foi negado.

O *Pedro II*, de 26, publicou o seguinte officio do presidente da mesma assembléa:

« Presidencia da Assembléa Provincial do Ceará, 16 de Setembro de 1886.— Illm. e Exm. Sr.—Na qualidade de presidente da Assembléa Provincial, cumpro o dever de levar ao conhecimento de V. Exc. para os fins de direito, a seguinte e gravissima occurrencia:

« Não tendo havido sessão desde o dia 6 do corrente mez, por falta de numero de deputados exigido pelo regimento, tenho entretanto lido nos jornaes, que a mesa constituida sob a vice-presidencia do Exm. Sr. padre Antonio Fernandes da Silva, a despeito das disposições dos arts. 60 a 71 do citado regimento, tem procedido a actos que só podem ser praticados havendo sessão.

« Fóra desta hypothese, é visto que o 1º vice-presidente substituindo-me nos termos do art. 36 não póde ter outra competencia que não seja a de mandar proceder a chamada dos Srs. deputados e, não obstante não haver sessão, a de assignar a acta consignando esta occurrencia (arts. 64 a 70). Havendo numero, então ficará firmada dita competencia dos trabalhos da sessão, desde que o presidente da assembléa não comp reça.

« A não ser assim dar-se-ha uma accumulação de exercicios em sessão e fóra della, de todo ponto perigosa e inadmissivel.

« Entretanto, sem attender a estes principios que decorrem de simples leitura do regimento, constou-me que aquelle vice-presidente arrogando-se a uma competencia que não lhe dava a substituição limitada no caso dado de não haver sessão, prestou a sua assignatura a um contracto para a publicação dos debates e mais expediente da casa, com o jornal *Constituição* pela quantia de *dez contos de réis*, durante o biennio, e com precipitação que os direitos provinciaes foram pagos posteriormente quando, segundo a lei, devera ser consignada no termo o respectivo conhecimento.

« E mais ainda: porque para certificar-me dessa occurrencia, ordenei ao director interino da secretaria, que me fosse apresentado o livro de contractos, afim de poder providenciar como de direito; acaba de ser esse funccionario suspenso por tempo indeterminado, pelos proprios assignatarios do contracto.

« Não podendo e nem devendo subordinar minha autoridade de presidente nato da assembléa, e seu principal orgão na casa e fóra della, a um procedimento anarchico e clandestino; e além disto cumprindo-me defender os cofres provinciaes do pesado onus que lhe é por tal fórma imposto, até porque ha proponente ao contracto por metade do preço lesivamente estipulado; assim o communico a V. Exc. para que se digne fazer obstar qualquer pagamento, em quanto submetto o caso ao conhecimento da assembléa, que resolverá como achar de bem.

« Nas mesmas condições está o caso do empregado suspenso.

« Reitero a V. Exc. os protestos de minha estima e alta consideração.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Barradas, muito digno presidente do Ceará. - Padre *José Teixeira da Graça*, presidente da assembléa. »

— Em observancia ao que determinou o Exm. Sr. ministro da fazenda, em telegramma de 22 de Setembro, foi suspenso do exercicio de thesoureiro da alfandega, o major José Peregrino Veriato de Medeiros, até ulterior deliberação, em vista das irregularidades verificadas na respectiva fiança.

— Sob o titulo *Thesouraria de Fazenda*, diz o seguinte a *Constituição* de 30 de Setembro:

« No dia 27 do corrente, S. Exc. o Sr. presidente da provincia apresentou-se nesta repartição inexperadamente e procedeu o balanço e exame no cofre e escripturação respectiva, verificando por si a existencia do saldo e regularidade do serviço, a cargo do digno e honrado thesoureiro, nosso amigo, o Sr. João Antonio do Amaral Filho.

« S. Exc. ficou satisfeito com este resultado e dispensou ao digno funccionario merecidos elogios.

« A probridade e intelligencia com que o nosso amigo desempenha as funcções milindrosissimas do cargo de thesoureiro são da maior notoriedade; e o proprio espirito de maledicencia nunca atreveu-se a levantar a mais ligeira suspeita.

« Segundo nos parece, o infeliz acontecimento do Recife, que deu ao Estado o prejuizo de 800 contos, aconselham estes exames de precauções, como medida de fiscalisação geral.

« Felicitamos ao honrado thesoureiro, nosso amigo João do Amarol. »

Sob o mesmo titulo diz o *Cearense* do 1º deste mez:

« A junta desta repartição deu hontem, nos cofres á cargo do respectivo thesoureiro o balanço determinado por lei, verificando existir em caixa 420:564$631, a saber:

Exercicio de 1886 - 1887

Caixa geral

Receita	539:218$810
Despeza	235:518$494
	303:600$316
Deposito e cauções:	
Receita	2:700$250
Despeza	50$000
	2:609$250
Depositos publicos:	
Receita	225$000
Moeda de bronze:	
Receita	5:981$840
	312,476$406
Monte Pio:	
Receita	600$602
Despeza	5:846$904
	307:220$104

1885-1886

Caixa geral

Receita	443:182$942
Despeza	343:386$717
	99:796$225
Cofre de juros em deposito:	
Receita	12:493$000
Despeza	4:251$000
	415:258$320
Deficit do Monte-Pio	5:246$302
	420:504$631

— Chegara á capital no dia 29 o Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, chefe de policia ultimamente nomeado, e tomou posse do cargo.

Com o seu exercicio findou o Dr. Joaquim Paulet Bastos de Oliveira, que dirigio a chefatura desde o começo da actual situação.

Dão noticia as falhas dos seguintes fallecimentos:

Na cidade de Sobral, a D. Joaquina Emilia de Albuquerque, esposa do Sr. Domingos Deo leciano de Albuquerque, e estremecida filha do Sr. commendador João Thomé da Silva;

Na capital, D. Antonia Josephina de Castro Vieira, senhora sexagenaria e viuva do antigo empregado de fazenda capitão José Xavier de Castro e Silva. Deixa numerosa descendencia e amigos, que profundamente sentem o seu passamento;

Victima de uma lesão cardiaca succumbio repentinamente em Pentecoste, no dia 8, João Pereira de Souza. Era um homem dotado de qualidades e virtudes raras, deixou onerosa familia, e sua morte foi geralmente sentida por todos que o conheciam e apreciavam;

Na capital, ás 8 horas da noite de 24, de antigos padecimentos, o alferes honorario do exercito, Antonio Joaquim Nogueira, ex-tenente do corpo de policia.

— Lê-se na *Constituição* de 23:

« Hontem, por volta de meio dia, no Boulevard do Duque de Caxias, proximo á rua do Imperador, Domingos Lopes da Silva, de 61 annos de idade, assassinou com uma facada a sua amasia Maria Magdalena da Conceição, de 42 annos.

» O assassino tentou evadir-se, mas não

ILEGÍVEL

o conseguio, graças a actividade do guarda civico José Francisco da Costa e outro seu companheiro, que effectuaram a prisão do delinquente.

« Este mesmo individuo já cumprio a pena de 14 annos de prisão por igual crime.

« O subdelegado de policia do 2º districto mandou transportar o cadaver para para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde procedeu-se o corpo de delicto. »

— No dia 28, por volta de 7 horas da noite, no calçamento de Arrochos, perto do asylo de alienados, João Domingos aproveitando a occasião em que seu irmão Francisco Ignacio de Lima bebia um pouco de garapa n'um copo, passou uma navalha no pescoço deste. dando-lhe um grande talho.

Consta-nos que o offendido acha se em perigo de vida e que o seu offensor evadira se incontinenti.

Rio-Grande do Norte

Datas até 2 de Outubro :

— As noticias desta provincia constam da carta do nosso correspondente, publicada sob a rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 3 de Outubro :

— As noticias desta provincia constam da carta de nosso correspondente que publicaremos amanhã.

Noticias da Europa

O paquete francez *Niger* troxe-nos folhas de Lisboa alcançando a 23 de Setembro, 8 dias mais adiantados do que as de que foi portador o paquete inglez *Aconcagua*.

Portugal

As noticia deste reino acham-se publicadas na carta do nosso correspondente de Lisboa, inserta sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

O supracitado correspondente escreveu-nos o seguinte sobre este reino :

Apesar de se succederem com maiores intervalles não deixam de se ir manifestando os pronunciamentos militares em Hespanha.

Depois do criminoso facto revolucionario de Carthagena, que privou da existencia o valente general Farjado, tem a imprensa de registrar uma sedição militar na propria capital do visinho reino.

Havia bastantes dias que em alguns jornaes da situação se dizia :

« O governo está prevenido; o governo sabe o que se trama; os conspiradores são conhecidos e não conseguiram os seus propositos;» o que queria dizer que se esperava a revolta militar, que é a unica que em Hespanha tem probabilidade de vingar.

Algumas prisões feitas isoladamente confirmaram as noticias mais ou menos encapotadas dos jornaes.

Desta vez, porém, a tentativa revolucionaria manifestou-se na propria capital em presença da bondosa soberana regente, que tão propensa se tem mostrado á clemencia e á piedade, commutando as penas dos militares ultimamente condemnados nos conselhos de Guerra.

Ha poucos dias o *El Estandarte* dizia que se notava um certo movimento em Perpinau e Bagnères de Luchon entre os emigrados carlistas; que fora preso em Iram, por suspeito de attentar contra a ordem publica o republicano federal D. Antonio Sacalle; que se tinham organisado partidos carlistas na catatanha e capitaneadas pelo cabecilha Valle, etc.

O governo parecia não dar attenção a estes rumores, dizendo, por intermedio dos seus orgãos na imprensa que a ordem era completa em toda a Hespanha.

Afinal aquella pax octaviana tão apregoada pelos sagastinos, teve o seu primeiro escalabro na propria madrid pelas 11 horas da noute do dominho 19, com a sublevação de algumas centenas de soldados regimentos de cavallaria de Albuerde de infanteria de Gazelana.

Os revoltosos sairam do quartel de S. Gil onde se achavam dirigindo-se ao quartel, dos Doks, sob o commando do brigadeiro Villacampa.

Neste ultimo aquartellamento achava-se alojada grande parte da guarnição de Madrid que dispersou os sublevados, apresionando muito delles.

Os habitantes da capital conservaram se perfeitamente socegados.

O resto das tropas da guarnição, por emquanto permanece na melhor ordem; mas ninguem pode prever o que fará amanhã, impulsionado pelos manejos dos carlistas e dos partidarios de Zorrilha, que lhe acenam constantemente com postos de accesso e augmento de soldos.

Vê se que os sublevados contavam ser auxiliados por mais forças do exercito, que lhes faltaram no momento opportuno.

No movimento abortado apenas tomaram parte uns 300 soldados, segundo um telegramma recente para uma folha de Lisboa; mas não é de presumir que fosse tão limitado o numero dos conjurados.

O que deve ter succedido é que, á hora de sahir para a rua, o maior numero reconsiderasse e se deixasse ficar nos quarteis.

Em todo o caso, o que parece, é que este movimento foi suffocado com tanta facilidade quanto foi á leviana insensatez com que os revoltados o pozeram em execução.

Os restantes dos sublevados que não foram logo apresionados, já se apresentaram á guarda civil e as autoridades das povoações immediatas a Madrid.

Diz la *Opinion* de 20 que os sublevados se disseminaram ás 6 horas da madrugada, vendo a inutilidade do seu esforço e que se lhes faltava a promessa de que se haviam de sublevar mais forças do exercito.

Deu ordem para a dispersão o brigadeiro Villacampa, que se pozera á frente dos revoltosos.

O general Paiva mandou dar uma batida contra os revoltosos dispersos, apresionando assim muitos delles e perseguindo o resto.

Suppõe-se que o brigadeiro Villacampa cahio tambem em poder das tropas do general Paiva.

Eis o que referem as ultimas informações.

Apesar de estar muito acautellado contra tentativas revolucionarias, parece que o governo de Madrid não contava com a que rebentou no domingo.

Quasi todos os ministros estavam fóra da capital.

A' noute encheram-se os theatros e só ás 11 horas é que correu no circo Prise que se tinham revoltado algumas forças em Madrid.

A noticia propalou-se repentinamente e os espectadores abandonaram os theatros e foram para as ruas observarem o que succedia.

O general Pavia, governador militar de Madrid estava no theatro Alhambra quando recebeu a noticia da insurreição.

O general sahio immedietamente. ordenou pelo telegrapho que marchassem para Madrid os regimentos aquartellados nas immediações e poz-se a frente de algumas forças de cavallaria e de infantaria para ir ao encontro dos sublevados.

Do modo como se manifestou a insurreição, são ainda um tanto confusas as noticias dos periodicos hespanhóes.

Foi o capitão Serrano do regimento de infantaria de Garelano quem no domingo á noite foi ao quartel de S. Gil, onde está aquelle regimento e revoltou a soldadesca. Acudiram alguns officiaes ao motim que faziam os soldados e conseguiram reduzir muitos d'estes a obediencia ; mas outros feriram o major e outros dous officiaes, arrombaram um tabique que os separava do regimento de Albuera e conseguiram que dous esquadrões de cavallaria os acompanhassem.

Em seguida os revoltosos, que seriam uns 300 homens, seguiram pela rua de los Reyes á de S. Bernardo, onde feriram alguns paisanos, continuando a marcha pelas ruas del Pez, Paebla, Valverde, Infantas, Clavel, laballero de Gracia, Cedaceros, carreira de S. Jeronymo e passeios do Prado, jardim Botanico e Atocha até a estação de Atocha, dando vivas á republica.

Os revoltosos dividiram-se em dous grupos, um que se apossou da estação do caminho de ferro de Meio-dia, mas que foi repellido pelas forças do governo, e o outro que foi ao quartel dos Docks para sublevar as força alli existentes, sendo porém rechassado é tiro.

Na Atocha, o general Pavio sustentou um vivo tiroteio com os revoltosos, que tiveram de debandar. Com a tropa rebelde andavam muitos paisanos armados de carabinas. Graças a um official da administração militar, conseguio evitar-se que o povo se apoderasse das espingardas e da artilharia que estão no deposito de guerra.

Confirma-se que a insurreição era dirigida pelo brigadeiro Villa Campo. Em quanto o capitão Serrano tratava de promover a sublevação em Madrid, o brigadeiro acompanhado por muitos paisanos, apossava-se do comboyo e dirigia-se para Alcala, afim de sublevar os regimentos alli aquartelados ; mas ao chegar, o brigadeiro encontrou-se com forças superiores e teve de retroceder. Como o brigadeiro foi seguido por outro comboyo com tropas do governo, é possivel que tivesse sido aprisionado, se não conseguio fugir a tempo.

O coronel Melguiso, commandante do regimento de Albeccera, sahio com os esquadrões fieis em perseguição dos sediciosos. No bolso de um dos sargentos presos encontraram-se 20 duros ; igual quantia tinham comsigo dous soldados de Albera, tambem prisioneiros.

O capitão Serrano antes de sahir do quartel com a soldadesca arengou-lhes, affirmando que toda a Hespanha se insurreccionara, e que a artilharia aquartelada nos Docks só esperava o primeiro signal para se pronunciar em favor da revolta.

A's 5 horas da madrugada, segunda feira, estava dominado a insurreição e sahiam diversas forças de Madrid em perseguição dos revoltosos.

Apezar de ter sido breve o *pronunciamento* em Madrid, fez victimas. Além dos officiaes do regimento de Garellano feridos por se terem opposto á sahida dos soldados, ha duas mortes.

O brigadeiro de artilharia Velarde, foi ferido mortalmente na testa por um de tiro revolver que lhe desfechou um paisano. O brigadeiro morreu duas horas depois nos braços de sua esposa. O conde Mirasol, coronel de artilharia. foi fusilado por um grupo de paisanos.

O conde dirigio-se para o quartel dos Docks afim de tomar o commando do seu regimento, os sublevados obrigaram-n'o a apear-se da carruagem e deram-lhe uma descarga á queima-roupa.

São estas as principaes noticias que se encontram nas folhas de Madrid.

O boato que correu em Lisboa de se ter revoltado a guarnição de Badajoz é, até agora, infundado

— O plano dos insurrectos era sorprehender as guarnições de Vicalvaro e Alcalá, nos arredores de Madrid e promoverem um pronunciamento. Esperavam assim affastar de Madrid as tropas fieis ao governo e provocar uma insurreição popular. Mas este plano falhou porque as guarnições de Vicalvaro e Alcalá se recusaram a secundar o movimento.

Uma ordem do capitão general, affixada nas ruas declara em estado de sitio todo o territorio de Castella—a—Nova.

Por causa dos acontecimentos do dia 19 já estão presos 85 militares e 19 paisanos. Os jornaes da noite de 20, publicaram despachos officiaes annunciandos que os restantes insurrectos, depois de terem sido batidos em Vicalvaro foram rechassados para Merata pelas tropas do governo.

O *Correo* diz que restavam apenas em armas uns 40 soldados de cavallaria.

A mesma folha conta que o governo, tendo sido avisado de que a revolta militar de Madrid póde ter ramificações nas provincias mandou prender diversos revolucionarios.

Todos os jornaes monarchicos têm condemnado estes successos.

A rainha regente, apesar de que se tem dito do seu grave estado de saúde, devia regressar no dia 21, a Madrid.

— No paiz visinho effectivamente não se desanuviam os horisontes. A regencia vai arrastando uma existencia difficil. A opinião, que podia amparal a, parece cada vez mais divorciada com ella. O partido conservador deu prova da sua incapacidade com a morte de Affonso XII. Nem um dia pôde sustentar áquelle partido desde que o rei espirou. Terá ganho forças por haver simulado desinteressar-se do poder? Não, de certo.

O Sr. Sagasta acudio áquella angustiosa situação ; mas o seu esforço não póde ir além das proprias forças. A impotencia em que se encontrou o partido conservador, póde accommettel-o amanhã.

O sopro da morte ferio a monarchia em Hespanha. Só a democracia é poderosa e fecunda n'aquelle paiz, dizem os orgãos republicanos. Só nella encontrará a Hespanha meios e condições de prosperar e desenvolver-se. Nem sequer a democracia, proseguem elles, carece de apressar a hora decisiva.

— Confirmou-se a noticia da fuga, das ilhas Baleares, do infausto D. Henrique, duque de Sevilha, no vapor *Ville de Paris*. que se dirigia a Cette, fazendo escala por Palma.

Dizem as autoridades, para se desculparem, que elle havia promettido, debaixo de sua palavra de honra, não fugir e que, por isso, gosava de certa liberdade.

— Tem corrido em Madrid o grave boato de que, se a rainha regente, D. Christina, insistir em sahir de Hespanha pelo seu máo estado de saúde ou por difficuldades para a governar, os conservadores tratarão de fazer com que occupe a regencia a rainha D. Isabel.

— Fallava-se na convocação de um grande *meeting* em Saragoça, para o qual seriam convidados os Srs. Salmeron e Pi y Margall e commissões da Catalunha, Aragão, Madrid, Valencia e Navarra.

— A ser certa, como parece, a abertura da bolsa de Berlim aos valores hespanhóes, crear-se-ha uma alliança financeira, igual ás que a Hespanha tem actualmente estabelecida em Paris e Londres.

— Ha poucos dias o *Estandart*, orgão do Sr. Canovas del Castilho, publicou um artigo que tem dado margem a muitos commentarios.

Entre outras cousas, lia-se nesse artigo :

« Porque se prende D. Ricardo Lopez, achando-se gravemente enfermo em Medinaceli (Soria) somente por ser amigo de Roiz Zorrilla?

« Porque se tomam tantas precauções na Andaluzia, principalmente em Despena-perros e na Catalunha ?

« Porque tem conferencias secretas e diarias o capitão-general de Madrid, Pavia, e o ministro do reino e adoptam providencias de tanta gravidade ?

« Que se passa ? Ninguem sabe.

. . . .

« Necessita-se ver a rainha no palacio da praça do Oriente...

« Não ha já que temer os calores em Madrid ; mas sim as humidades da Granja ! »

. . . .

O *Temps*, de Paris, affirma que a rainha regente não está enferma. Entretanto, aquellas reticencias da folha canovista dão a entender que anda nisto mysterio a que D. Christina passa cada vez peior.

O *Correio da Noite*, de 20, publicou um telegramma particular, dizendo que a regente de Hespanha está perigosamente enferma.

— No dia 18 do corrente, o parlamento imperial allemão approvou em segunda leitura, por grande maioria e sem discussão o projecto que proroga o tratado de commercio com a Hespanha.

— Quanto á sedição militar que vai mencionada no principio desta secção, confirma-se que estão interrompidas as communicações entre Badajoz e Madrid, tendo sido aquella cidade declarada em estado de sitio. Parece que esta noticia é inteiramente fundada

A situação difficil que atravessa a Hespanha não póde illudir ninguem.

Ha tempos a esta parte que mal se occultavam certas impaciencias mal justificadas dentro dos proprios partidos legitimamente constituidos e aggravadas por outras impaciencias ou pretensões ambiciosas de fóra e de dentro da Hespanha.

Estes acontecimentos causaram bastante sensação em Lisboa.

França

As tentativas para a formação da direita republicana estão longe de produzir resultado.

O partido republicano encontra-se em situação de permittir aos seus adversarios todas as esperanças, seguro como está de que lhes faltam os meios de realisal-as.

Um assumpto, porém, está impressionando agora os espiritos.

E' a intervenção do papa com respeito ás suggestões junto á magistratura para que a lei do divorcio não seja cumprida.

O divorcio é hoje uma lei do paiz ; mas o papa ameaça de excommunhão os juizes que permittirem o divorcio. Não sabemos se a magistratura franceza que se não arreceia de outras muitas ameaças, se curvará diante desta. Mas quer a ameaça produza se não effeito, o empenho de quem formúla esta ameaça não póde ser agradavel ao governo francez. Póde ser impotente a ameaça ; mas não será talvez muito abonatoria de bom criterio o formulal-a, se é que o Vaticano se não quer abertamente indispôr com o governo da França.

O actual pontifice que parecia arredar-se do caminho seguido pelo seu antecessor, parece mostrar agora neste e n'outros assumptos, mui diversas tendencias, de que póde resultar o exacerbarem os paixões.

Para contrapor na diplomacia activa, falta a cooperação da França e não, se diria que esta falta seja das menos sensiveis.

A França, porém, que não sahiu ainda da reserva que tem conservado na Europa desde 1871, não deixa comtudo de ser um embaraço á acção energica e persistente que a Allemanha poderia tomar, como fazendo parte da Alliança dos tres imperadores.

A França continua pois a ser o pesadello da Allemanha.

Inglaterra

Em relação a questão do Oriente, esta potencia não se affasta da sua calculada posição de reserva activa, encontrando nos embaraços dos seus adversarios o meio de dissimular o seu isolamento.

A alliança dos tres imperadores constitue effectivamente uma força puderosissima ; mas desde que essa mesma alliança inhabilita a acção dos tres alliados, ou apenas permitte movimento livre a um d'elles, essa força é consideravelmente reduzida. Demais, succede que a Austria, por mais que queiram, é antes um elemento que contribue para enfraquecer a alliança. Por isso a Russia carece de offerecer á Austria partilha em qualquer conquistas que se proponha effectuar. Mas nem é facil a partilha pela natureza das cousas, nem os que pretendem fazel-a ficarão nunca satisfeitos, por qualquer modo porque a façam.

A' Austria por este motivo, se faz parte da Alliança dous on tres imperadores, é ao mesmo tempo um alliado eventual dos que não entram n'essa alliança e a ella são contrarios.

A Inglaterra olhará sempre para a Austria, assim como a Austria olhará para a Inglaterra.

O gabinete de marquez de Salysburg encontra-se em situação muito enleada no interior, e não acha meio facil de esperar uma diversão do exterior. Procura-a por certo, não se lhe deparou ainda uma hora feliz. Não desista do intuito, e não falta quem supponha ter descoberto o que ella premedita Não é facil, todavia, acertar desde já. O partido tory comquanto haja seguido ultimamente a mesma politica exterior, adoptada pelo partido liberal, não esquecerá completamente as suas antigas tradições e sabe bem como, por vezes, o não esquecel-as, contribue para levantar a opinião do paiz em seu favor.

E de sobejo sabe quanto carece d'esse favor da opinião publica, por isso que está vivendo da acquescencia eventual de uma parte do partido liberal por causa da questão irlandeza. Ainda até agora nenhuma outra como esta preoccupa principalmente a nação ingleza.

No dia 19 de Setembro regressou a Londres o Sr. Gladstone.

A *Republique Française* diz que, a Inglaterra tenciona proclamar o Egipto possessão britanica logo que tenha reunido em Alexandria muitas forças militares.

Na sessão nocturna de 17 de Setembro apresentou o Sr. Campbell na camara dos communs uma proposta expressando o desejo de que a Inglaterra evacue o Egypto o mais depressa possivel. Respondeu-lhe Sir J. Fergusson que é impossivel evacuar o Egypto em quanto não estiver completadas as reformas ; as finanças egypcias teem melhorado, é certo. Quando a missão da Inglaterra terminar, toda a gente reconhecerá que foi um beneficio para o Egypto e uma honra para a Inglaterra.

A proposta do Sr. Campbell foi rejeitada.

Allemanha

Inspira serios cuidados o estado de saúde do velho imperador Guilherme. Como se sabe, o soberano allemão foi assistir as manobras militares em Lercherfeld (Alsacia), mas o calor e a fadiga prostraram-se logo ao segundo dia. Segundo se refere, o imperador foi accommettido de uma colica hepatica e de grande soltura, que extraordinariamente o debilitam. Os medicos prohibiram-lhe que sahisse, recommendando-lhe absoluto repouso.

— A proposito das manobras da Alsacia realisadas sob um calor asphixiante, diz um *reporter* do Ganlois para aquella folha em 15 de Setembro :

« As manobras de hoje foram quasi identicas as de segunda-feira. Manobrou, como então, a infantaria e houve cargas de cavallaria.

« O perimetro do campo de batalha era mais restricto e o terreno menos difficil ; mas não obstante, cahio extenuado no campo um grande numero de soldados.

« Dos que na segunda-feira não poderam supportar a fadiga, morreram já 7 e os restantes estão gravemente enfermos.

« A imprensa allemã, com excepção do *Frankfurter Zeitung*, guarda silencio ácerca destes factos que toda a gente já conhece.

« De Strasburgo, o imperador Guilherme partio no dia 19 a uma hora da tarde para Bade. »

Oriente

A conjuração contra o principe Alexandre da Bulgaria começou por mostrar que a Russia senão promovêra a sahida do principe, não soube ou não pôde dissimular o prazer que sentio ao receber aquella noticia. Declarou, comtudo a Russia que era alheia ao que se fizera, e por certo isso não era motivo para que o continuasse a ser. Aquella inesperada conjuração é que veio despertar as attenções do czar e obrigal-o a cuidar de novo no bem estar da Bulgaria, que parecia ameaçado.

O principe Alexandre ao saber que a contra-revolução lhe restituia o throno, acudio ao appello, mas porque julgava á Russia alheia á conjuração, dirigio-se, como vimos, em termos de extrema humildade ao czar. Correspondeu-lhe o imperador com desusada altivez, e agora já se diz tambem que o fizera por haver tomado por ironia a forma submissa do principe Alexandre.

Mas a explicação foi tardia, e ao que parece, o principe Alexandre tomou as palavras do czar como ellas eram e resolveu se a abdicar. Nada o deteve, nem as demonstrações populares, nem a dedicação do exercito, nem mesmo a acquiescencia das potencias que, com excepção da Russia e da Allemanha, o cumprimentaram por intermedio dos seus representantes na sua marcha triumphar para Sofia.

Porque se manifestou insistente na sua resolução o principe Alexandre? Voltava apenas para aconselhar em seu nome que se submettesse a Bulgaria aos desejos manifestados já pela Russia e aos que poderia manifestar ainda?

E depois, tudo correu com extraordinaria celeridade e por modo que se confundem os canticos de alegria e as acclamações enthusiasticas pelo seu regresso, com as scenas dolorosas e de lagrimas pela sua retirada.

Não se explicam estas mutações de scena tão rapidas ; porque todas as explicações que se dão mais confundem e enredam.

A regencia toma o encargo de manter a ordem, e por ventura de alimentar a intriga. O principe Alexandre parte para Darmstad e já alli se encontra. Na sua marcha não recebe senão um acolhimento favoravel. Na Romania saúdam o principe que largára um throno como se fôra occupal-o. Na Hungria as acclamações d'aquelle nobre povo acompanham o principe, e na propria Austria, se lhe faltam as demonstrações officiaes, as que valem muito mais do que essas, as da população d vem ter impressionado o principe Alexandre.

Convocando o parlamento, a regencia dá conta dos factos occorridos, e a assembléa não deixa de prestar homenagem de respeito ao principe. A escolha do novo reinante será feita mais tarde na grande assembléa.

Qual é, porém, a attitude das potencias em presença de tudo isto?

E' bem certo que a diplomacia ignora muitas vezes mais do que sabe. A sorpreza que a muitos impressiona, não deixa tambem de a impressionar.

A Russia, ou porque promovesse a crise, ou porque pretenda aproveital-a, mostrou-se satisfeita com os factos occorridos. ou por havel-os provocado, ou por se lisongear de lh'os haverem attribuido, e assim trata de affirmar a sua influencia.

Não o fez sem ter sondado as disposições da Allemanha ou porque possa contar com a acquiescencia d'ella, ou porque lhe convenha simular que a tem. Por sua parte, o principe de Bismarck, a quem attribuem o papel de dominador, mal póde irritar-se de que o façam passar como supremo arbitro de todas as cousas. O principe de Bismark é sem duvida, um espirito superior ; mas a paixão de dominar, se existe no individuo, é susceptivel de obscurecer os espiritos mais lucidos.

Seja como fôr, a Allemanha que parecia pouco disposta em favor da Russia, e a Russia que parecia ressentida com a Allemanha, eis que de subito se mostram a Russia tão confiada que procura na Allemanha a sua mais fiel conselheira, e a Allemanha tão penhorada que corresponde á amabilidade da Russia como se fôra o seu mais dilecto amigo.

E assim, o principe de Bismarck, que é o senhor absoluto, passa de um dia para o outro a ser um instrumento nas mãos da Russia ; e a Russia que por sua parte dispõe dos mais numerosos exercitos, não move um soldado sem ouvir quem por ventura lhe diz que esteja tranquilla.

A alliança dos tres imperios, disfeita no dizer de muitos, apparece de subito recomposta e no meio de tão feliz accordo entre os tres imperadores, as demais potencias da Europa continuam : a Italia, a observar ; a Turquia, a observar tambem ; a França na sua reserva e a Inglaterra segregada, humilhada segundo uns, e segundo outros quasi ou de todo reduzida a situacão de não ser contada como potencia européa.

Diante do principe Alexandre, ou diante da Bulgaria, ou diante do que parece nada valer e nada poder, detem-se mais dias o czar e o supremo dominador da Europa, do que o grande Napoleão antes de chegar á batalha de Iêna.

E durante esses dias, que não são muitos, pergunta-se o que pensa, o que fará a Austria, que figura nominalmente na alliança dos tres imperadores, e que guarda a maior reserva nas primeiras horas.

Começa, porém. já a dizer-se que a Russia que se deteve nos primeiros impetos, graças a amisade da Allemanha, não leva já por diante, como pretende, os seus propositos. graças e geralmente a amisade da Austria.

São os amigos que assim enleiam o imperador da Russia, e a alliança dos tres imperadores não é a primeira vez que se mostrou extraordinariamente poderosa. para que nada se faça, e porventura demasiado impotente para auxiliar a Russia a que tente alguma cousa.

Em Vienna d'Austria já começou a transpirar o pensamento de que os planos, que se dizem traçados, mal podem realisar-se com o assentimento da Austria.

A Austria é talvez de mais entre os *tres* ; mas não é facil supprimil-a. Por bem enferma se dá a Turquia ha muitos annos, e ainda não chegou a hora de lhe rezarem os ultimos responsos.

Não será tão prompta, como suppunham alguns, a solução da questão bulgara. O incidente tomará por vezes o lugar do principe. Elementos, que se julgariam de pouca valia, mostrar se hão dignos de attenção. E, por mais que queiram os que parecem dispôr de forças verdadeiramente suffocadoras, não poderão conseguir desde já o que desejam, e muito farão se não comprometterem de vez o futuro radiante com que sonham.

A rapidez com que os acontecimentos se precipitaram nos primeiros dias, corresponderá agora a natural e inevitavel morosidade.

A nomeação do general Kaulbars para agente diplomatico da Russia em Sofia, e a sua rapida partida para esta cidade, onde outr'era foi ministro da guerra, parece denunciar que elle vai encarregado de notificar á regencia as pretenções que a Russia conseguio fazer approvar ultimamente pelos seus alliados, e que, sejam quaes forem, não parece que tendam de nenhum modo a uma annexação da Bulgaria á Russia.

A *Gazette de Moscow* é de parecer que a Russia cometteria uma grande falta apossando-se dos pequenos paizes slavos dos Balkans, sem que tocasse estes paizes com uma fronteira de sufficiente extensão.

O gabinete moscovita, como o austriaco e o inglez, teem sido favoraveis á formação de pequenos estados balkanicos ; mas a Russia tem-se esforçado sempre por fazer prevalecer o seu ascendente nestes agrupamentos dos slavos do sul, e por crear desta fórma uma serie de postos avançados sobre a estrada que ella tenha mais cedo ou mais tarde, de seguir.

Ora, este facto e que justamente torna impossivel a formação de uma confederação balkanica, mutilisados os esforços que tendem a formal-a pelo conflicto de influencias que não respeitam a independencia das pequenas nacionalidades senão para mais facilmente as englobar e absorver um dia.

Por isso, nem a Servia, nem a Romania, nem o Montenegro podem, apesar de independentes unir-se e seguir d'este modo uma politica anti-russa, porque a Austria e a Russia as arrastariam fatalmente sem que a Inglaterra podesse libertal-os dos dous imperios slavos.

Informam, de Berlim, ao *Standart* que o pensamento de convocar uma conferencia européa para regular a questão bulgara, não adquirio ainda visos de probabilidade, nem é acolhido favoravelmente pela Allemanha.

O correspondente do *Daily News* em Constantinopla declara que a eleição do Duque de Oldemburgo ao throno da Bulgaria é quasi certa, e dá noticia de que a Russia se prepara para fazer um emprestimo de dez milhões de rublos á Bulgaria.

— A situação da Bulgaria é descripta fielmente pelo Sr. Stambrulof a um correspondente da *Allegemeine Zeitung* de Vienna nos seguintes termos :

« A situação interior da Bulgaria é muito simples. Reina a ordem em todo o paiz e não parece ameaçada de perturbação. Infelizmente, a situação interior é bastante obscura e cheia de perigos. A Russia não diz o que quer. Foi ella que forçou o principe Alexandre a abdicar ; mas, parou alli a sua acção, e hoje nem envia o principe Dolgorouki á Bulgaria, nem propõe candidato ao throno. E' evidente que commetteram uma grande falta expulsando o principe Alexandre porque, qualquer que seja o personagem que for chamado a reinar, ha de ser sempre, ainda mesmo que seja escolhido pelo Czar, mais bulgaro do que russo. Está na natureza das cousas ; e, supponda mesmo que o Sr. Kutkof suba ao throno da Bulgaria, este seria obrigado, antes de pouco tempo a defender os interesses bulgaros contra a Russia.

« Ainda uma vez :—nós não sabemos o que quer a Russia ; é impossivel que ella tenha interesse em prolongar esta indecisão. Quanto á regencia, póde bem durar tres ou quatro mezes, mais não ; pois que não teria então a força necessaria. Depende, evidentemente da Russia e só da Russia, que o principe Alexandre volte para Sofia ; mas este regresso não é provavel. A Bulgaria, infelizmente, vê-se abandonada por todas as potencias. O Sr. de Bismark está de accordo com a Russia, a Austria não diz palavra, e a Inglaterra apenas lhe dá um apoio moral.

« A idéa de uma confederação dos estados balkanicos tem certamente alguma cousa de bom ; mas, admittindo mesmo que a guerra servo-bulgara não tenha afastado essa confederação para um futuro bem longiquo, a união da Bulgaria, da Servia e da Roumania representar ainda assim uma força bastante diminuta para lutar com as ambições da Russia. Só se a Turquia fizesse parte dessa confederação e que uma grande potencia européa lhe prestasse o seu apoio, é que se poderia constituir um conjuncto com que a Russia se visse forçada a contar. Por agora, não se póde pensar n'isto. Um perigo commum approximará de certo a Bulgaria, a Servia e Roumania e mesmo a Grecia ; mas é uma questão de tempo. Ensaiar agora a organisação de uma confederação balkanica não teria outro resultado senão fazer penetrar a Russia até Sofia, e a Austria até Nisch, e desde então mytho se tornaria para sempre a independencia e a autonomia da Bulgaria.

« Em resumo. As complicações na peninsula dos Balkans não são senão conflictos de interesses das grandes potencias no Oriente. Não são, por isso, as potencias da peninsula que lhes podem adiar a solução, nem é uma confederação que póde remediar o mal.

« Seja como for, diligenciaremos melhorar as relações com a Servia e tornal-as quanto possivel amigaveis. No interior trataremos de manter a ordem, importando-nos pouco de que a Russia reconheça ou não o governo da regencia. E' isto uma questão interna com que ella nada tem que ver. Emquanto estivermos seguros do apoio do povo e dos seus representantes, saberemos defender os interesses da Bulgaria até aos seus ultimos limites. »

— No dia 18 de Setembro, a Assembléa Nacional Bulgara, depois de ter fixado o dia 11 de Outubro para a eleição da grande assembléa, que ha ha eleger o principe, suspendeu as suas sessões.

Na abertura da sessão de 18, um deputado propoz que a assembléa assistisse a um *Te Deum*, celebrando o anniversario da revolução de Philipopolis, e essa proposta foi approvada. Encerrada, pois a sessão, os deputados e os ministros dirigiram-se á cathedral, onde se cantou o *Te-Deum*, officiando o arcebispo de Macedonia, o qual applicou as orações pelo povo que fez a união da Bulgaria e da Romelia. Não occorreu nenhum incidente.

Nesse dia, o regimento romelista, que tinha ficado em Sophia, partio para Philipopolis, levando encorporados 150 homens do regimento Stromky, que tomou parte no golpe de estado contra o principe Alexandre.

Não é verdade que estes homens tenham sido maltratados como se espalhou

A' 19, a tarde, foi queimada a bandeira dos cadetes da escola militar estando estes dentro de um quadrado formado por um batalhão bulgaro.

O major Papoff proferio antes uma allocução condemnando a falta commettida pelos cadetes na noite de 21 de Agosto.

Queimou-se tambem a bandeira do regimento de Stromski.

O agente russo entregou uma nota ao governo pedindo adiamento do processo contra os apontadores da revolução até que os animos estejam mais tranquillos.

O representante da Allemanha apoiou este pedido.

O governo bulgaro devia responder officialmente no dia 20, dizendo que se não pode sobreestar no inquerito ; mas que a abertura do processo não se effectuaria se não passadas algumas semanas.

Iamos omittindo que a assembléa nacional bulgara votara no dia 16 o projecto de mensagem ao czar expressando a dedicação profunda do povo da Bulgaria por Sua Magestade Imperial e manifestando a esperança de que desapparecêra dentro em pouco a tensão de relações da Russia com a Bulgaria e tambem que o czar tomará sob a sua protecção a Bulgaria e favorecer á união bulgara, e a sua independencia.

A assembléa votou depois por acclamação a resposta ao discurso da regencia.

Esta resposta condemna o golpe de estado de 21 de Agosto e convida a todos os bulgaros a manter a ordem.

— No *Daily Telegraph* de 19 lê se um telegramma de Sophia dizendo que naquella capital corre o boato de que, em consequencia do uma revelação feita ao governo sobre uma tentativa contra a vida do principe Alexandre, a policia procedeu a investigações energicas.

Entre as pessoas suspeitas fez-se uma devassa, a qual deu em resultado descobrirem-se dous assassinos pagos para matarem o principe.

Estados-Unidos

Os negros dos Estados-Unidos promovem activamente uma grande subscripção com o fim de erigirem na Phil delphia estatuas e diversos monumentos em honra de Browns, Philipps, Ganisow. Summer, Lincol e outros que tão nobremente operaram para a abolição da escravatura.

Seria curioso, diz um periodico americano, que os negros realisassem o seu intento, quando a cidade de Nova-York não consegue juntar a somma bastante para erigir um monumento á memoria do general Grant.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 23 de Setembro de 1886

Regressou da sua viagem no estrangeiro, no dia 20 deste mez, ás 5 horas da manhã Sua Alteza o Sr. infante D. Augusto.

Era esperado na estação do caminho de ferro por seu sobrinho o Sr. infante D. Affonso, ministro dos negocios estrangeiros, alguns officiaes da guarnição de Lisboa, officiaes de marinha, governador civil, director do caminho de ferro Agoanio Lopes, chefe do movimento Monteiro, o actor Taborda e outras pessoas.

Parece que, por engano da hora, a guarda de honra destinada á sua alteza e numerosas pessoas que desejavam apresentar-lhe as suas homenageus, chegaram á estação central quando o Sr. infante já tinha sahido.

O Sr. infante regressou com bella apparencia.

A sua estada no estrangeiro e o uso das aguas thermaes foram-lhe de grande beneficio para a sua saude

Muitos officiaes, algumas pessoas da côrte e o ministro da justiça foram de manhã comprimentar sua alteza.

— No domingo 26 é esperado sua magestade el-rei o Sr. D. Luiz

Affirma-se que o soberano desembarcará em Lisboa, ainda que muitos pensam que será em Cascaes o desembarque de sua magestade.

O mais provavel é que a flotilha de vapores e yathes de recreio que vão fora da barra esperar a corveta *Affonso de Albuquerque* onde vem o Sr. D. Luiz, voltará para o porto de Lisboa fazendo vistoso sequito áquelle navio.

E' no Arsenal de Marinha, em Lisboa, que receberá el-rei os cumprimentos officiaes.

E' provavel que sua magestade a rainha, sua alteza real o principe regente e toda a familia real vão no transporte *Africa* ao encontro da corveta *Affonso de Albuquerque* em que vem el-rei.

O commandante geral da armada içará a bandeira do almirante no couraçado *Vasco da Gama*.

Este e outros navios de guerra sahirão igualmente á barra para acompanharem a *Affonso de Albuquerque*.

— No dia 14 do corrente sua magestade tinha chegado a Bruxellas ás 11 e meia da manhã.

Na estação do Luxemburgo sua magestade era esperado pelo rei Leopoldo, pelo pessoal do corpo diplomatico estrangeiro acreditado naquella côrte, por alguns funccionarios superiores e dignitarios ao serviço do rei dos belgas.

A estação estava cheia de bandeiras e outras decorações.

Era grande a multidão de povo.

Varias forças de infantaria e cavallaria prestaram ao rei de Portugal as honras militares devidas.

Ao meio dia effectuou-se a recepção no palacio real. concorrendo o pessoal da legação portugueza em Bruxellas e os demais membros do corpo diplomatico estrangeiro, os ministros, os funccionarios mais graduados militares e civis, as pessoas da côrte e alguns portuguezes residentes em Bruxellas.

A' noite houve um banquete em honra de S. M. para o qual o rei Leopoldo mandou fazer muitos convites. Depois do jantar houve uma esplendida *soirée*.

Poucos dias depois S. M. visitou Antuerpia e alguns dos importantes estabelecimentos alli existes e que dão gloria á industria da Belgica.

— E' muito curiosa a seguinte nota dos pontos importantes visitados por S. M. El-Rei D. Luiz, nesta sua viagem ás côrtes estrangeiras. S. M. sahio de Lisboa a 2 de Agosto e visitou successivamente : Plymouth, Ostende, Londres, Queemborough, Flusbing, Amsterdam, Emmerich, Hamburgo, Kiel, Copenhague, Stockolmo, Trawemande, Berlim, Dresde, Gotha, (Reinhardsbrunn), Francfort, Signaringen, Bruxellas, Anvers, Ostende, d'onde S. M. regressou a Londres.

A viagem de S. M. parece excederá 56 dias de duração. O Sr. D. Luiz chegou a Inglaterra a 5 de Agosto, d'onde sahio para o norte da Europa no dia 10. A 13 chegou a Amsterdam ; sahio de Ostende em direcção a Inglaterra no dia 17 do corrente, e que dá 34 dias para a viagem que S. M. fez no norte, percorrendo as côrtes da Dinamarca, Hollanda, Suecia, Allemanha, o Belgica, demorando-se ou visitando quinze pontos importantes.

— No dia 17 o rei dos Belgas acompanhou o Sr. D. Luiz até Ostende. De Ostende el-Rei D. Luiz embarcou para Douvres.

A partida de Bruxellas foi com toda a pompa. A salva de honra foi de 101 tiros.

A partida de Plymont para Portugal estava fixada para o dia 22 ; na corveta *Affonso de Albuquerque*.

No dia 17 chegou el-Rei D. Luiz a Londres, sendo esperado e recebido na estação pelo principe Alberto Victor, que representava a rainha Victoria.

Faziam a guarda da honra os granadeiros-guardas. El-Rei D. Luiz foi hospedar se no palacio Buckingam.

Teem sido longas e minuciosas as correspondencias enviadas aos jornaes de Lisboa dos differentes pontos da Europa visitados pelo rei de Portugal. O resumo de todas ellas é que o Sr. D. Luiz I tem sido acolhido em todas as côrtes que percorreu com a maxima cordealidade e tem recebido em toda a parte vivas demonstrações de sympathia.

Estas demonstrações affectuados não se podem considerar como dizendo respeito unicamente á pessoa do Sr. D. Luis. Reflectem-se favoravelmente no paiz inteiro, assim como se em qualquer parte S. M. fosse menos considerado, o dessaire teria sido nacional, digam o que disseram os orgães republicanos, em seus artigos de propaganda quotidiana. Essa mesma propaganda e os termos em que é feita, o que attesta e proclama é o systema de tolerancia extrema que prevalece em Portugal, que talvez, em nenhum outro paiz do mundo, seja tão ampla.

— Falleceu em Lisboa o general de divisão reformado Gilberto Antonio Rolla, excellente pessoa que muito figurou na politica. Foi deputado quando pertencia ao partido reformista e ultimamente fazia parte do directorio republicano.

— Tambem succumbio o Sr. Hygino Gagliard, sub director da quinta regional da Granja, no concelho de Cintra.

Era muito zeloso no desempenho das suas funcções e um excellente caracter.

— Registram os jornaes destes ultimos dias tambem a morte de um brioso official da nossa marinha de guerra, o capitão de fragata Antonio Joaquim de Mattos, commandante da escola de alumnos marinheiros estabelecida no Porto, a bordo da corveta *Sagres*.

Era muito estimado na classe da armada, onde tinha muitos e dedicados amigos, admiradores da sua intelligencia, da sua illustração e das suas brilhantes qualidades.

Nascêra em Oeiras em 1835 ; sentára praça em 1847, sendo promovido a guarda-marinha em 1855, a 2º tenente em 1858, a 1º em 1869, a capitão-tenente supranumerario em 1878, a effective em 1880, a capitão de fragata em 1883. Commandou os vapores *Zambeze* e *Argos* da esquadrilha do Algarve, escuna *Barão de Lazarim*, hiate *Penha Firme*, canhoneira *Quanza*, corveta *Rainha de Portugal*, estação naval de Moçambique, corveta *Duque da Terceira*, estação naval de Angola e agora estava commandando a *Sagres*, corveta-escola do Porto.

—O Sr. conselheiro Antonio Augusto d'Aguiar, ministro de Estado honorario foi a Vizeu para fazer uma serie de conferencias iniciulas. O acolhimento que alli lhe fizeram prova bem o alto apreço que lhe tributam alli, como em todos os pontos do paiz. Foram alli esperal-o a Nellas muitos dos mais distinctos cavalheiros da localidade, entre outros os Srs conde de Prime, visconde do Serrado, Figueiredo, director das obras publicas e muitos proprietarios e viticultores. O general commandante da divisão e a officialidade da guarnição de Vizeu foram comprimentar o illustre academico. Na terça-feira, 21, foi a primeira conferencia, e no dia 22 é lhe offerecido um baile para o qual se fizeram numerosos convites. Esteve esplendido.

— Vai ser permittida a emissão de vales do correio entre a metropole e a provincia de Cabo Verde. E' um importante serviço prestado pelo ministro da marinha ao commercio d'aquella provincia ultramarina.

— Diz se que o actual ministro da guerra, Sr. Visconde de S. Januario, tem a idéa de levantar um emprestimo de 2,000 contos de réis (fortes) para a construcção de quarteis, applicando para juro e amortisação da referida quantia, não só a verba consignada no orçamento do seu ministerio para obras e reparações nos differentes quarteis do paiz, mas tambem a importancia das remissões de 50$000, como ultimamente se providenciou.

— O Sr. conselheiro Gonçalves de Freitas, ha pouco nomeado director da alfandega do Funchal, vai ser encarregado de inspeccionar as alfandegas dos Açôres, commissão que ainda não ha muito tempo fôra dada ao Sr. Almeida Carvalhaes, ex-director d'aquella alfandega. Parece que este funccionario regressará á alfandega de Lisboa a que pertence.

— Affirma-se que será remodelada a lei que concedeu ao exercito as medalhas de bons serviços, valor militar e comportamento exemplar, afim de que essa concessão seja um premio condigno do merito e dos serviços de cada um dos agraciados nas respectivas classes.

— Proseguem os trabalhos eleitoraes, pois é convicção geral que depois da abertura do parlamento em Janeiro proximo as côrtes serão dissolvidas. Algumas candidaturas já se vão indigitando abertamente nos orgãos dos diversos partidos.

— Disse-lhes na minha de 15 que se planeara e ajustaram enlace matrimonial da princeza Alice, filha mais nova do principe de Galle, com S. A. o Sr. D. Affonso, de Portugal.

Ha poucos dias telegrapharam de Bruxellas para Lisboa que se tracta do casamento da princeza Henriqueta, filha mais velha do conde de Flandres com o principe D. Affonso. A qual dos dous boatos nupciaes se deve dar credito?

Que o principe seja ditoso, com uma ou com outra das duas indigitadas noivas é o que basta, porque para a felicidade do paiz é isso puramente um negocio de familia que não accrescentará nem diminuirá a prosperidade nacional por modo algum. Venham pois mais festas, para Lisboa, algum feriado para os funccionarios publicos, e no mais ninguem pensa senão as folhas republicanas que já andam a orçar os dispendios que esses festejos motivarão, o quanto deverá sahir dos cofres do Estado para dotar o infante convenientemente.

— Falleceu ha dias, em Lisboa, de uma pneumonia dupla o Dr. José Adolpho Troni, lente da faculdade de direito da universidade de Coimbra e um dos advogados mais distinctos da comarca de Lisbôa. Era jurisconsulto muito habil e profundo conhecedor da sciencia que no fôro repetidas vezes o consultavam, prestando assim homenagem ao seu saber e longa experiencia das praxes forenses.

— Tambem succumbio a semana passada, com 76 annos de idade, a Sra. viscondessa de Azurara, viuva, D. Maria Henriqueta Manuel de Vilhena Saldanha Oliveira e Dacum, filha dos condes de Alpedrinha e aparentada com algumas das principaes casas da aristocracia do reino.

— A Sra. viscondessa de Penalva d'Alva foi agraciada ultimamente com o titulo de condessa de Penalva d'Alva.

— A' data das ultimas noticias recebidas da provincia d'Angola, ia partir para Cabinda e Landana o governador geral, conselheiro Guilherme Capello, acompanhado do inspector d'obras publicas, o engenheiro Machado.

Foi ao Luza, para ter uma conferencia com diversos funccionarios das obras publicas, o respectivo ministro, Sr. conselheiro Emygdio Navarro.

— Parece que foi assignado na ultima quinta-feira o decreto nomeando o notavel escriptor Sr. Antonio Ennes para o lugar de bibliothecario-mór, que vagou pelo fallecimento de Mendes Leal.

Ainda não sahio no *Diario do Governo*.

— Está muito melhor o Sr. conselheiro Antonio Maria Barbosa, lente da Escola Medico-cirurgica de Lisbôa e medico da casa real. Fôra accommettido de uma congestão cerebral em Cintra.

Logo que sentiram os seus assistentes que o illustre enfermo entrára em convallescença foram de opinião que fosse para Cascaes, acabar de restabelecer-se.

— No domingo 19 do corrente chegou a primeira locomotiva á villa de Cintra. Este acontecimento foi celebrado com grande regosijo popular, muitas girandolas e um bello copo d'agua offerecido pelos empreiteiros aos seus amigos.

Para os operarios havia refrescos a rôdo. Andava toda a gente satisfeitissima, não só os d'aquella formosa villa e seus arredores, mas as pessôas de Lisbôa que têm *chalets* ou outras vivendas em Cintra, ou para alli costumam ir fazer no verão a sua vilegiatura.

Mas o peior é que só em Março de 1887 este caminho de ferro será aberto a circulação publica. Esta chegada da primeira locomotiva a Cintra não é ainda a inauguração official da linha, que se diz será a 28 d'este mez, que é o dia de annos de S. A. o principe real e de sua esposa a princeza Amelia. Os trabalhos da linha até Torres Vedras ainda vão atrasados.

— O annuncio da emissão do ultimo emprestimo amortisavel do governo, a effectuar por subscripção publica, simultaneamente em França, Allemanha, Belgica, Hollanda e Portugal, attrahe, como era natural, as attenções do nosso mercado e dos nossos capitalistas.

As novas obrigações de 5 % de juro, a contar do 1.º de Outubro, são emittidas aqui pelo preço de 19$650, com pagamentos a prazo, ou 19$325 liberadas no acto da repartição.

Da revista monetaria de uma das folhas mais lidas de Lisbôa permittir-me-hei transcrever ácerca d'esta emissão estas considerações :

As seguintes comparações com os titulos similares existentes fornecem elementos sufficientes de apreciação segura.

Como as obrigações dos emprestimos de 1879 e de 1881, os novos titulos pertencem a cathegoria de *valores internacionaes*, segundo a expressão bolsista ; quer dizer, são negociaveis em variados mercados, attingem um publico muito numeroso, facilitam as liquidações com o estrangeiro, servem de base á abertura de creditos ; porque o pagamento do coupon e do reembolso a cambios fixos, em praças estranhas, quasi os assimelha a papel cambial.

São pagaveis em Londres, Paris e Amsterdam, os titulos de 1879 ;—n'estas mesmas praças e mais em Bruxellas os titulos de 1881 ;—n'estas e ainda em Francfort, as novas obrigações.

O Alargamento successivo de mercados é vantagem indiscutivel para a valorisação de um fundo publico e para a estabilidade do seu preço ; no presente caso, a abertura do mercado allemão póde proporcionar uma alta muito rapida ao titulo, em virtude da infima taxa media de capitalisação que alli predomina.

A simples probabilidade de ser em breve cotado em Berlim a 4 % externo hespanhol, promoveu no sabbado em Londres uma alta notavel n'aquelle fundo. A apresentação dos titulos da cidade de Lisbôa nas praças allemãs, pelo poderoso banco de Darmstadt, elevou alli em excepcional medida o credito do municipio ; mas esta valorisação localisou-se, e não se reflectio nos antigos emprestimos camararios, porque estes têm por limite o nosso publico e afferem-se pelo juro do nosso mercado.

ILEGÍVEL

Ao preço de emissão do novo emprestimo corresponde um juro real de 5,73 %, igual ao das obrigações de 1881, inferior ao dos consolidados, e superior ao das obrigações de 1879.

Pela cotação em Pariz deste ultimo, o mais conhecido e trabalhado dos nossos 5 % amortisaveis, se regulou a emissão do presente emprestimo destinado a effectuar-se na sua maior parte no estrangeiro. O emprestimo de 1881, sendo proveniente da conversão das obrigações do Minho e Douro e dos navios de guerra, teve por condições especiaes uma larga collocação no nosso paiz e têm um restricto mercado no estrangeiro.

Ora, as obrigações de 1879, cotavam-se em Pariz, antes do annuncio da nova emissão, a fr. 465 o que corresponde a um juro inferior ao do actual. Oscillaram depois para 460 fr., o que se explica pela corrente natural de arbitragens de bolsa que se deverão ter produzido perante dois titulos, quasi identicos, cotados com uma differença de preços superior a 10 fr. As casas emissoras desejaram talvez partilhar, assim como o publico, os lucros da operação, não absorvendo a margem, nem influenciando as cotações.

O cambio, adoptado pelos bancos emissores foi o do par para a conversão dos pagamentos do preço de emissão; porém, estando na actualidade o cambio sobre Pariz, cheque, entre 536 a 537 réis por 3 francos, o preço de emissão aqui parece representar uma differença de 585 réis para o primeiro cambio e de 440 para o segundo cambio a favor de subscripções feitas em Pariz, não tomando conta de quaesquer despezas de commissão, seguro e porte de titulos.

Este calculo está feito para a obrigação liberada; porque para a obrigação em pagamentos, mais vantajosa para o subscriptor pela differença de juros entre 4 % de bonus para a liberação e o juro do nosso mercado nos prasos a decorrer, aquella differença póde annullar-se por qualquer modificação no cambio, no intervallo dos pagamentos. Devemos notar que os titulos emittidos em Portugal tem a faculdade de ser convertidos em titulos de assentamento.

Consta-nos que os bancos em Portugal poderão conceder pedidos firmes de subscripção, o que sem duvida é uma vantagem para o nosso publico.

As condições geraes do mercado de dinheiro continuam satisfactorias; os capitaes disponiveis abundam; o preço dos serviços bancarios regula entre 5 % e 4 1/2 %; e informam nos que o monte-pio avisou os seus depositantes por saldos superiores a 20 contos de que lhe abonaria apenas 2 % de juros—medida de prudente administração perante a affluencia extraordinaria de depositos que alli são attrahidos pelo credito d'aquelle instituto de beneficencia.

A emissão do novo emprestimo é de 143:558 obrigações do capital nominal de 90$, ou 505 francos, 20 libras, 408 marcos, 290 florins, amortisaveis ao par, em 75 annos, por sorteios semestraes.

Juro annual 4$500, ou 25,25 francos, 1 libra, 20,40 marcos, 12 florins, pagaveis aos semestres no 1º de Abril e no 1º de Outubro de cada anno, em Lisboa, Porto, Pariz, Londres, Fraxefort e Amsterdam nas caixas designadas pelo governo portuguez.

Os juros e o reembolso do capital são isentos de imposto, no presente e no futuro, com excepção do imposto de rendimento em Portugal.

A subscripção publica abrio-se hontem, 22 das 10 horas da manhã ás quatro da tarde.

— No *Diario do Governo* de 20 do corrente vem publicado o novo codigo penal. Trabalha-se activamente na refórma do codigo commercial.

Tambem appareceu na folha official o decreto regulando a fórma porque tem de proceder se aos concursos documentaes para os provimentos dos lugares de juizes municipaes. Tambem o Sr. conselheiro Veiga Bairão, ministro da justiça actual, providenciou para que os requerimentos em que as camaras municipaes de conselhos, não cabeça de comarca, e onde a maior parte da população ficar a mais de 15 kilometros da séde da comarca, solicitem a creação de julgados municipaes, nos termos do decreto de 29 de Julho ultimo, venham logo instruidos com os documentos competentes e sejam processados por modo rapido e uniforme, afim de que sobre elles possa recahir sem demoras excusadas, a resolução do governo.

A administração do actual ministro da justiça tem sido recebida no paiz com applauso. Basta mencionar a sua creação dos julgados municipaes que tem agradado unanimemente e que os povos tratam de aproveitar com justificada satisfação.

— Parece que o theatro de S. Carlos abrirá com a—Giocunda de Ponchirelli, em que a primadona Theodorini deve causar enthusiasmo.

Reabrio já o theatro da Trindade. A primeira sociedade, porém, ainda está em Cascaes, ou faz a sua estação balnear em outras praias mais distantes de Lisboa.

L.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO – CORTE, 26 de Setembro de 1886

SUMMARIO: —E' imprescindivel a fusão.—Discurso do Sr. Cotegipe sobre as emendas additivas do Sr. José Bonifacio.—O Sr. Correia explica o seu voto e o dos seus companheiros a favor das emendas.—Approvação d'estas.—Votação do credito para obras do matadouro.—Approvação do requerimento do Sr. José Bonifacio.—Novo requerimento d'este sobre o emprestimo interno. — Requerimento do Sr Saraiva sobre a questão « Forges et Chantier ».—Apreciações do jornal *Rio de Janeiro*.—Conceitos do Sr. Nabuco sobre os partidos.

Como não tivemos paquete brasileiro para o norte, no fim do mez, aproveito o *Ville de Rio de Janeiro*, cuja partida, com escala por esse porto, vejo annunciada para amanhã, para accrescentar alguma cousa ao que disse na anterior com relação aos trabalhos do Senado.

E' bem provavel que quando esta ahi chegar já o telegrapho tenha dado noticia da fusão das camaras, que agora, á vista do resultado da votação do orçamento do Ministerio da Agricultura, em terceira discussão, tornou-se imprescindivel.

Como o leitor já sabe, o Sr. presidente do conselho havia apresentado uma emenda suppressiva das duas do Sr. José Bonifacio, já approvadas, que não justificou na occasião. Fel-o, porém, na sessão seguinte, observando que taes emendas « constituiam materia nova e por isso deviam tambem constituir projecto especial, pois do contrario provocaria um conflicto que elle orador desejava evitar, e por isso apresentou a sua emenda suppressiva; e, recordando que o Senado na resposta á falla do throno denunciou o ministerio como infractor da lei de 28 de Setembro de 1885, com o que muito o magoou, porque, comquanto o Senado não derribe ministerios, é uma corporação que pela sua natureza faz politica, accrescentou que a opposição não deve, como está fazendo, crear embaraços á marcha do governo; que a questão do elemento servil está resolvida, e se o parlamento entende que a lei precisa ser reformada, proponha a sua revogação ou a sua reforma; mas não venha a opposição com um procedimento que não se coaduna com a sabedoria e prudencia do Senado, censurar o governo e oppôr-lhe embaraços; que não aceitava a censura contida na emenda do Sr. José Bonifacio, e declarava que, se o Senado fizesse sua a censura, o governo, para manter a sua força moral, estava na obrigação de lançar mão do recurso que lhe cabe n'esta questão, porque tem o apoio da corôa e da Camara dos Deputados, a qual já declarou que o governo cumpria fiel e lealmente a lei de 1885.

Em conclusão, disse o Sr. Cotegipe, que sentia a scisão feita no partido conservador por causa d'essa questão, que tirou alguns dos amigos mais dedicados ao governo, notando, entretanto, que não era caso de consciencia que prejudicasse suas opiniões anteriormente manifestadas; e, recordando que quando fez opposição nunca creou embaraços ao governo, nem negou medidas governamentaes, pedio ao Senado que de qualquer fórma tomasse uma resolução, quér reconsiderando o seu voto quér não, pois o tempo urgia; e não era ao governo que o Senado prestava serviço, mas ao paiz.

Em seguida a um discurso do Sr. Veriato de Medeiros, que só se occupou de obras publicas e telegraphos, o Sr. Corrêa tomou a palavra para explicar a sua posição ante a questão de que tratou o Sr. presidente do conselho, que « vê nas emendas que apresentou uma questão de dignidade do governo, ponto este em que o orador diz que não póde ser juiz. »

Observa, porém, que foi relator da commissão de resposta á falla do throno, e o trabalho que redigio soffreu a mutilação em que S. Exe. vio censura da parte do Senado. Quando a questão esava collocada exclusivamente no terreno da commissão, o nobre presidente do conselho e seus collegas viram que a seu lado estavam o orador e seus illustres correligionarios que, na segunda discussão, não poderam deixar de votar pelos additivos, cuja suppressão S. Exe. propõe. Se a questão agora estivesse no mesmo terreno, votariam com o governo; mas não entende que haja ligação entre a separação do topico da falla do throno e taes additivos, e tanto que quando o Sr. Saraiva disse que tratava-se de interpretação, immediatamente elle contestou, declarando que tratava-se de medidas novas e que elle não desejava por fórma alguma revogar qualquer acto do governo. Se tal foi o intento do Sr. José Bonifacio e do Sr. Saraiva, não o foi d'elle Correia. E quem lêr esses additivos não dirá que trata-se de uma lei de interpretação; mas para ainda mais claro tornar o seu intento, mandou a emenda que o Sr. Saraiva tambem assignou, separando os additivos.

Nestas condições o nobre presidente do conselho devia ter levado em conta as intenções do orador e dos seus amigos que com elle votaram; o que elle quer e por isso pedio a separação, é evitar a morte da idéa, e não sabe como o nobre presidente do conselho, entendendo que a suppressão ou a separação importam a mesma cousa, votou contra esta; ha differença entre o caso de na occasião da votação da resposta á falla do throno e o presente; lá havia censura e aqui não; agora podem ser aceitas idéas novas sem offensa de melindre do gabinete, póde-se dizer como é que se entende que não deve officialmente ser prolongada a escravidão no Brazil, votando se disposição nova para que o desconto de valor de escravos comece da data da lei.

Após outras considerações, justificando o seu comportamento e o dos amigos que o acompanharam, dadas as circumstancias occurrentes, em que não tinham outro caminho a seguir, conclue o Sr. Correia:

« Ha recurso do nosso voto, quando venha a prevalecer no Senado; recurso constitucional. A' Assembléa Geral cabe resolver definitivamente.

« Os membros do Senado pertencentes ao partido conservador, que agora sentimos ter de apartar-nos da opinião do governo, estivemos ao seu lado antes desta questão.

« O Sr. Affonso Celso—E nenhum senador prestou ao governo melhores serviços do que V. Exc. nem tantos.

« O Sr. Correia—Fizemol o com a mesma isenção com que agora nos pronunciamos; e, continuando ao lado do governo, arredado o embaraço do momento, esperamos poder fazel-o tambem por impulso de patriotico sentimento. (Apoiados).

« O Sr. Escragnolle Taunay—A minha posição é ainda mais penosa, porque o governo não me deve favor algum, e eu só lhe devo favores e finezas. »

Adiada a discussão pela hora, só no dia seguinte, hontem, em que, apezar da chuva que temos tido ultimamente, houve sessão, teve lugar a votação, tendo ficado o debate encerrado depois de um pequeno discurso do Sr. Silveira Martins, justificando uma emenda que apresentou regulando as taxas que teem de ser cobradas no porto do Rio Grande, depois de levado a effeito o melhoramento projectado. Havia uma tal ou qual anciedade em ver-se decidida a questão, posto que antecipadamente contava-se com a rejeição da emenda do Sr. Cotegipe, desde que lhe faltassem os votos dos quatro conservadores amigos do gabinete que já tinham sido favoraveis aos additivos do Sr. José Bonifacio. De facto, por 21 votos contra 18 foi a emenda rejeitada.

Votaram contra ella os Srs: Saraiva, Leão Velloso, Visconde de Paranaguá, Luiz Felippe, Soares Brandão, José Bonifacio, Silveira Martins, Dantas, Henrique d'Avila, Viriato de Medeiros, Affonso Celso, Castro Carreiro, Christiano Ottoni, de Lamare, Ignacio Martins, Meira de Vasconcellos, Vieira da Silva, Correia, Escragnolle Taunay, Jaguaribe e Teixeira Junior. (21)

E a favor os Srs: Barão de Cotegipe, Barão de Mamoré, Ribeiro da Luz, Barros Barreto, Fausto de Aguiar, Paes de Mendonça, Paulino de Souza, Diogo Velho, Visconde de Muritiba, José Bento da Cunha e Figueiredo, Luiz Carlos da Fonseca, Godoy, Barão de Mamanguape, Fernandes da Cunha, João Alfredo, conego Siqueira Mendes, Nunes Gonçalves e Sinimbú. (18)

Dos senadores actualmente na côrte, faltaram os Srs: Gomes do Amaral, Uchôa Cavalcante, Barão de Maroim, Junqueira e Autão, conservadores; Chichorro da Gama, Octaviano, Franco de Sá, Carrão e Silveira da Motta, liberaes. Estão fóra da côrte os Srs: Laffayette, Barão de Souza Queiroz, Barão da Estancia, Paula Pessoa, Visconde de Pelotas e Lima Duarte, todos liberaes. O Sr. Cruz Machado compareceu á sessão, mas retirou-se antes da votação.

A' vista, pois, deste resultado e das declarações do Sr. Cotegipe, não ha que duvidar de que a camara rejeitará os additivos do Sr. José Bonifacio e pedirá a fusão.

Havia tambem outra emenda apresentada pela commissão na 3ª discussão, supprimindo 1,000 contos na verba para colonisação, que ia suscitando uma segunda difficuldade, pois o Sr. Prado, que não foi ouvido, nem consultado, fazendo, aliás, parte da commissão amigos do governo, estava resolvido a fazer questão na camara pela rejeição da emenda se o Senado a approvasse. Não foi preciso, porém, chegar a esse extremo. Houve accordo e antes do encerramento da discussão a commissão retirou essa e uma outra que tambem havia apresentado.

Antes tinha sido encerrado, depois de orarem os Srs. Dantas e ministro do imperio, o debate sobre o credito emendado pela commissão do Senado para obras do matadouro.

No começo da sessão, entrando de novo em discussão o requerimento do Sr. José Bonifacio, cuja votação tinha ficado empatada, o Sr. Cotegipe deu algumas explicações, declarando quanto a reforma dos estatutos do Banco do Brasil, que os papeis foram immediatamente, como de costume, remettidos ao conselho de Estado, onde se acham ha um anno, pouco mais ou menos, e que estando, a questão assim pendente não ha ainda parecer de que se possa dar copia; quanto ao protesto de um accionista, ha contra-protesto do Banco. Em todo o caso, observou S. Exc., para poderem ser confirmados esses factos officialmente, entendia que se devia votar pelo requerimento. Foi approvado.

Em seguida o Sr. José Bonifacio, agradecendo as explicações do Sr. presidente do conselho, apresentou e justificou longamente outro requerimento pedindo informações sobre o ultimo emprestimo interno, que analysou miudamente, fazendo-lhe severa critica. Tendo o orador excedido a hora, ficou o requerimento sobre a mesa para ser lido e apoiado na sua sessão immediata, que será amanhã segunda feira, mas amanhã tambem começará a discussão da receita, com a presença do respectivo ministro, naturalmente para ahi será transportado o debate.

Na sessão anterior, o Sr. Saraiva, que já tinha dado algumas explicações sobre a questão novamente agitada, de que fallei na anterior, sobre a reclamação feita pela companhia *Forges et Chantier*, tomou a palavra para apresentar o seguinte requerimento, que foi apenas motivo para justificar o seu procedimento na questão:

« Requeiro que, pelo ministerio da marinha sejam pedidas ao governo as seguintes informações:

1ª Em que data foi celebrado o contracto para a construcção de um encouraçado pelo contador da marinha com o commissario das Forges e Chantiers.

2ª Copia dos avisos ao contador da marinha autorisando á celebração do contrato, e negando approvação do mesmo contracto.

3ª Copia da informação que o presidente do conselho de ministros deu em carta acerca da construcção do referido encouraçado. »

Teve tambem o Sr. Saraiva opportunidade—e talvez fosse esse o seu fim principal,—de responder á apreciação que, o jornal conservador *Rio de Janeiro*, fez de uma parte das suas anteriores explicações, que qualificou de *heresias constitucionaes*, por ter o honrado senador pela Bahia dito, para mostrar que o contracto não estava consummado, que « assentou com o seu collega ex-ministro da marinha, o Sr. Lima Duarte, em nada fazer se sem que semelhante contracto fosse discutido em S. Christovão e ahi se tomasse uma deliberação.

« Devo dizer ao Senado, accrescentou então o Sr. Saraiva, que foi sempre ponto assentado em meu ministerio nada fazer se em assumpto de contracto, e especialmente em assumpto de contractos onerosos, sem discussão e deliberação tomada em S. Christovão. »

Achando que nestas palavras o Sr. Saraiva descobrio a corôa em actos de todo o ponto de responsabilidade ministerial, dizendo que a corôa interveio na discussão de uma proposta de contracto oneroso e concorreu para a sua rejeição, observou o *Rio de Janeiro*:

« Um estadista do porte do Sr. conselheiro Saraiva, que sempre primou pela autonomia e susceptibilidades de sua posição de ministro, não declina da responsabilidade que lhe compete em actos que tem até simples caracter administrativo, para dizer que nada resolvia senão em S. Christovão, discutindo e tomando parte na deliberação o chefe do Estado.

« Si o Imperador é irresponsavel, mesmo nos actos que pratica como poder moderador, a que vem a revellação de que,—com a sua comparticipação foi que se annullou um contracto que versava sobre assumpto oneroso?

« Nas entrelinhas do discurso do honrado senador lê-se claramente que a annullação d'aquelle acto administrativo foi imposta ao ministerio de 28 de Março por Sua Mahestade.

« E' patente o perigo que ha para a boa doutrina constitucional n'este procedimento do honrado senador; expõe elle á Corôa, e corre o reposteiro do gabinete, para entregar á inconvenientes apreciações um poder que jamais deve sahir ou descer da sua região serena, inaccessivel ás paixões politicas ou á luta dos interesses pessoaes.

« A' não ser que o honrado senador esteja ainda liquidando contas, ninguem, que conheça de perto seu caracter nobre e altivo, pode attribuir-lhe a intenção de fugir á responsabilidade que lhe cabe, hontem como hoje, por esse acto de exclusiva competencia ministerial.

« Tão pouco pode-se admittir que os detalhes administrativos das diversas repartições de Estado tivessem sido transportados para S. Christovão, por que os ministros houvessem presentido da parte do Imperador falta de confiança nos seus conselheiros *em referencia á contractos onerosos*. Quando um ministro ou um gabinete chega á esta situação extrema, tem na propria dignidade o recurso heroico de que carece para volver á posição independente de simples cidadão ou membro do parlamento. »

Quem conhece o Sr. Saraiva vê bem que elle não *embucharia* com esta critica. Com effeito, aproveitando o ensejo, e qualificando aquelle jornal e orgão do governo, elle explicou se novamente, e trouxe a balha o Sr. Cotegipe e o modo por que deu execução a lei ultima de 28 de Setembro, sem que achasse embaraço por parte de Sua Magestade, quando a imprensa e todos têm dito que o imperador deseja adiantar a emancipação. Esse discurso do Sr. Saraiva, que se acha no *Jornal* de hontem, é curioso, mas na parte relativa a questão Forjes e Chantiecs já deu um argumento ao advogado desta.

Ainda hoje deixarei de fazer o historico dessa questão, até porque elle continúa na imprensa entre o advogado da companhia e o Sr. Barão de Ladario. Apenas transcreverei aqui o seguinte trecho da sessão parlamentar do Sr. Nabuco, referindo-se a ella, e apreciando os nossos partidos e o estado do paiz:

« O sentimento geral é de abatimento, não de curiosidade excitada e impaciente.

« E como ser de outra forma? De que partido ou fracção de partido póde o paiz esperar uma administração reparadora? De nenhum. O partido liberal acaba de naufragar do modo que sabemos e com tal felicidade para os conservadores que esses mesmos negocios que hoje estão produzindo tanta indignação pela incapacidade administrativa do governo, como, por exemplo, o negocio Waring Brothers, o da *Forges et Chantiers*, o dos terrenos do Mangue, o da Pedro I, o do matadouro, e tantos outros, são legados da situação passada. Além disso o partido liberal está profundamente dividido, e com as suas paradas de chefes faz lembrar a scena dos reis alliados na *Belle-Helene*. Pela rotação natural dos partidos no poder, não ha probabilidade alguma de ser elle chamado senão quando os conservadores estiverem por sua vez divididos e todos estragados, e o paiz, cuja memoria aliás é muito curta, tiver esquecido o que foi o ultimo governo liberal. Isso consumirá pelo menos cinco annos. Depois, porém, desse prazo, que póde parecer breve para os escravos, mas que é quasi insupportavel para estadistas fóra do poder, o que restará do actual partido liberal, capaz de reorganisar o paiz? »

RIO GRANDE DO NORTE – NATAL, 2 de Outubro de 1886

Pouco fertil em noticias tem sido estas ultimas quinzenas, e por isso só agora, vamos cumprir o dever a que nos impozemos de missivista do seu conceituado *Diario*.

Com a retirada do brigadeiro Moraes Rego, que por algum tempo esteve nesta capital, inspeccionando a companhia de guarnição, tem cessado as questões militares, de que demos noticias em nossas cartas, e agora parece que voltamos á gozar de verdadeira paz, neste ramo importante do serviço, graças a boa direcção do actual commandante da companhia o Sr. capitão Claudino Cruz, que á par de invejaveis dotes de distincto cavalheiro reune ao mesmo tempo, perfeito conhecimento do serviço militar, conciliando tudo isso, com a indispensavel disciplina.

E' pena que S. S, tenha de brevemente retirar se, para a provincia das Alagôas, por permuta que fez com o seu collega daquella provincia, que tambem foi transferido para a companhia de guarnição desta.

O capitão Maciel Costa e tenente Pereira, origem das questões do Sr. brigadeiro, aqui se acham ainda aguardando solução do conflicto de jurisdicção, que foi levantado, e que está pendente do parecer do conselho de estado.

E á proposito da retirada do brigadeiro Moraes Rego, deu-se um facto de gravidade tal, que não podemos deixar de dar noticia.

Logo depois da sahida do paquete no dia 10 do passado, onde tomaram passagem para o Pará, o mesmo brigadeiro e seu secretario tenente Nery, teve o Dr. juiz de orphãos, noticia ou antes queixa, de ter sido raptada a menor Sebastiana, que morava em casa de um Sr. Constantino que era visinho da casa em que moraram o Sr. brigadeiro e o alludido secretario, havendo, portanto, fundamento para suppor-se, que não fossem estranhos ao facto do rapto, sendo que o embarque daquelles officiaes, tivera lugar ás 5 horas da manhã de 10.

O zeloso Dr. juiz de orphãos, telegraphou immediatamente ao Dr. chefe de policia do Ceará, para proceder a apprehenção, caso se verificasse a presença da menor á bordo do paquete, e effectivamente o Dr. chefe de policia, conseguio descobrir a menor, fazendo-a voltar para aqui no vapor, que chegou á esta cidade no dia 22 do passado. Consta-nos que, dos depoimentos de pessoas de bordo, e da propria menor, se verifica que o autor do audacioso rapto foi o tenente secretario do Sr. brigadeiro que na mesma noite de 10 realisou seus perversos intentos, como confessa a victima! O Dr juiz de orphãos mandou proceder á vistoria, do que foram peritos dous distinctos facultativos, que encontraram ainda recentes vestigios do crime, e prosegue nos demais termos da lei.

Limitamo-nos á dar esta noticia, sem commentarios, deixando que cada um faça o juizo que merece o official, que vem incumbido n'uma provincia de uma commissão importante, e que pratica taes actos, em menospreso dos seus proprios brios e, como se ao pisar nesta terra, suppuzesse ver um paiz conquistado.

— No dia 28 do passado sahiram os dous primeiros navios carregados de assucar da presente safra, que como já tivemos occasião de dizer, é das melhores, mas infelizmente para os agricultores, e para a provincia, o preço minimo que está tendo o assucar bruto, é realmente desanimador.

A não ser isso, poderia melhorar muito o nosso estado financeiro, porque a safra de algodão tambem é excellente, e com uma boa arrecadação, conseguiriam um estado mais lisongeiro.

Continua á bem merecer da provincia o illustrado presidente o Exm. Dr. Moreira Alves, que com seu infatigavel espirito e reconhecida intelligencia, acaba de dotar a provincia com a reforma dos regulamentos do Thesouro Provincial e Secretaria do Governo, para o que havia sido autorisado pela Assembléa Provincial, em sua ultima sessão.

Consta-nos que S. Exc. tem entre mãos outros trabalhos importantes sobre reformas. Uma das cogitações mais constantes, e que mais o preoccupam actualmente, consta-nos que é o estado financeiro da provincia, que pretende melhorar, adoptando desde já um bem entendido systema de economia.

— Continua tambem na direcção da policia o infatigavel Dr. Amynthas Barros, que tem prestado os melhores serviços á causa publica, sendo seu maior intento a prisão de criminosos de que se acham infestados os diversos pontos da provincia.

S. S. dispõe de invejavel actividade, e graças a seus esforços muito se tem feito, e segundo nos informam ha poucos dias se effectuou a prisão do celebre Antonio Hyginio, que desde muito zombava das autoridades e era o terror dos lugares por onde fazia á sua passagem.

— A' 28 do passado, teve lugar no theatro particular—João Caetano,— por uma sociedade de amadores, um espectaculo para festejar o grande anniversario da emancipação dos captivos.

Depois da exibição de um quadro allegorico, o distincto e popular capitão José Gervasio, actual presidente da Assembléa Provincial, tomando a palavra, declarou livre a unica escrava que possuia, depositando nas mãos do Exm. presidente da provincia a carta de liberdade, da parda Marcolina, de 17 annos de idade. O capitão José Gervasio, em phrases breves, porém eloquentes e enthusiasticas, declarou que se tinha reservado para fazer a libertação naquelle dia, não somente para solemnisar as duas leis de 28 de Setembro de 1881 e 1885, como tambem o anniversario da estrada de ferro da provincia, que por uma coincidencia, tambem era n'aquelle dia, demonstrando assim sua grande dedicação á terra que foi berço de seus filhos, e por cuja prosperidade tanto se tem esforçado, dedicando-lhe toda a sua actividade, terminando por saudar a grande idéa da emancipação, á prosperidade e futuro do Rio Grande do Norte e ao Exm. presidente da provincia.

O digno e illustre capitão José Gervasio, ao terminar o seu discurso foi calorosamente applaudido, comprimentado e saudado, e immediatamente depois o Exm. Dr. presidente da provincia, em phrases repassadas de emoção e enthusiasmo, recebendo a carta de liberdade que lhe foi entregue pelo capitão Gervasio, agradeceu a este digno cidadão o acto de patriotismo, que acabava de praticar, animando a que seu exemplo fosse imitado, porque deste modo teremos expurgado esta grande nodoa social, sem ferir os direitos adqueridos e sem perturbações d'aquelles que á sombra da lei e da boa fé, adqueriram um direito que não pode ser contestado, e terminou erguendo vivas ao patriotico gabinete de 20 de Agosto e á S. M. o imperador, o maior e mais esforçado emancipador do paiz.

REVISTA DIARIA

Loteria em favor da educação dos ingenuos da colonia Isabel—Pela presidencia da provincia e em data de 2 do corrente, foi remettida ao Sr. Dr. chefe de policia para os fins convenientes, a portaria, abaixo publicada, relativa á suspensão da venda de bilhetes da loteria de 4,000 contos de réis, em favor da educação de ingenuos da colonia Isabel.

O Sr. Dr. chefe de policia já officiou ás autoridades policiaes.

Eis a portaria:

« 3ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1886.—O vice-presidente da provincia, em vista dos officios do inspector do Thesouro, datados de 3, 14 e 23 de Setembro ultimo, sob ns. 119, 133 e 171, dos quaes se verifica haver a junta do mesmo Thesouro julgado nullas as fianças prestadas pelo thesoureiro das loterias, a bem do fundo de emancipação provincial e da educação de ingenuos da colonia Isabel, de accordo com o parecer do Dr. procurador fiscal, annexo ao segundo dos citados officios que reconhece a necessidade de providencias que garantam os interesses publico e particular, relativamente ás loterias creadas pelo artigo 2 da lei n. 1,842, de maio do anno proximo passado:

« Considerando que, em virtude da citada lei, as loterias para educação de ingenuos na colonia Isabel, estão á cargo daquelle thesoureiro, que para exercer esse emprego e extrahir as grandes loterias de tres sorteios, deve prestar duas fianças do valor de 40:000$ cada uma;

« Considerando que, não obstante terem sido julgadas nullas as fianças prestadas, acha-se annunciada a extracção de uma loteria de 4,000:000$ de conformidade com o plano approvado em 26 de Agosto de 1885:

« Resolve mandar, como manda, que desde já fique suspensa a venda de bilhetes da loteria de 4 mil contos e recolhida ao Thesouro a importancia dos que já tiverem sido vendidos e os bilhetes ainda não vendidos, para o que o inspector do Thesouro marcará um praso de 15 dias, devendo ser prestadas, quanto antes, as fianças alludidas pelos artigos 4 e 16 dos regulamentos de 13 de Agosto de 1884 e 12 de Agosto de 1885, e dependendo de ulterior deliberação das medidas indicadas no citado parecer do Dr. procurador fiscal.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*. »

Medidas sanitarias—O inspector de hygiene publica, Dr. Matheus Vaz, visitou as cocheiras da rua do Imperador e, encontrando-as em geral em más condições hygienicas, intimou os seus respectivos proprietarios para procederem os melhoramentos indispensaveis á seu saneamento.

Por sua vez o Dr. Augusto Seraphim, membro da inspectoria, visitando os cortiços e estabulos sitos nas ruas do Atalho, Geriquiti, Hospicio e Saudade, ordenou a realisação de diversas medidas hygienicas, que julgou necessarias á salubridade daquelles lugares.

Vaccinação—Começou hontem no pavimento terreo da presidencia, do lado em que funcciona a repartição das Obras Publicas, o serviço de vaccinação, em cumprimento do disposto no art. 26 § 1º do Regulamento sanitario vigente.

Deste serviço está incumbido o Sr. Dr. Augusto Seraphim da Silva, membro da Inspectoria de Hygiene, e será feito duas vezes por semana, ás segundas e quintas, ao meio dia.

Accidente—Entre a estação de Páo d'Alho e Santa Rita foi a cançado ante-hontem pelo trem, que de Limoeiro desceu ás 3 horas e 30 minutos da tarde, um menor pardo, de nome João, morador n'aquella localidade, e que se acha recolhido no hospital Pedro II, sendo trazido pelo mesmo trem.

O referido menor, em consequencia dos ferimentos e contusões que recebeu na queda, acha-se gravemente doente.

Libertação—Por occasião da festa de S. Francisco, hontem celebrada na igreja da Penha, a Exma. Sra. D. Maria José Muniz das Neves, esposa do Sr. capitão Ignacio Pedro das Neves, libertou, sem onus algum, a sua escrava, crioula, de nome Margarida, de 30 annos de idade.

E' um acto que louvamos.

Afogado—O Sr. delegado do termo do Cabo communicou que no dia 30 do mez findo morreu afogado no açude do engenho Bom Successo o escravo Pedro, pertencente a Baroneza de Ipojuca.

Foi casual a morte segundo se verificou, pois o infeliz cahio no referido açude na occasião em que estava com outras pessoas fazendo a teimada e foi levado pela correnteza.

Chegada—Depois de mais de um anno de estada na Europa, onde o detinham incommodos de saude, voltou ao seio de sua illustre familia, chegando hontem a esta cidade, no paquete francez *Niger*, o honrado commerciante José da Silva Loyo Sobrinho.

Felicitando-o por haver logrado melhoras em sua saude, apresentamos-lhe, tambem, os nossos comprimentos.

Esmagamento—A locomotiva de trem da via-ferrea do Caxangá, que hontem ás 3 horas e 18 minutos da tarde sahio do Recife, ao partir da estação de Ipotinga esmagou ao pardo trabalhador do engenho Santo Ignacio, Firmino Maximo da Annunciação, que sobre os trilhos estava deitado, perto de um matagal, não sendo visto pelo machinista senão quando dita locomotiva estava muito proximo do infeliz.

A morte foi instantanea, pois a victima ficou com a cabeça e o peito esmagados.

Annunciação, segundo dizem, costumava embriagar-se.

Pedrada—Hontem, ás 8 horas da manhã, na rua de Paysandú, do 1.º districto da freguezia da Graça, travaram luta Manoel Pereira do Nascimento e José Amaro, trabalhadores, jogando aquelle sobre o segundo uma pedrada tal, que José Amaro cahio sem sentidos, ficando com a cabeça quebrada e gravemente ferido no rosto.

O criminoso foi preso em flagrante delicto, e o ferido foi recolhido ao hospital Pedro II.

Artistas notaveis—Conforme já haviamos noticiado, chegaram hontem do sul as notaveis artistas Virginia e Mathilde Linay, cujos talentos têm sido applaudidos como distinctas pianista e violinista em grande parte da Europa e ultimamente no Rio de Janeiro e outras provincias.

Acompanha-as o insigne violinista Johannes Wolf, os quaes deverão proximamente fazer sua estréa no theatro Santa Isabel.

Acreditamos que o publico desta capital saiba corresponder dignamente, corôando os esforços dessas artistas, em favor dos quaes a imprensa de todos os paizes, onde se têm elles feito ouvir são unanimes em tecer-lhes os maiores elogios.

Perversidade— No sabbado ultimo e no portão do becco do Gallo, da freguezia da Boa-Vista, achava se assentada a parda Luiza Maria do Carmo, quando por alli passou Antonio Gomes de Oliveira, conhecido pelo appellido de—Boccade velho,—o qual, puxando de uma faca, sem motivo algum, pois não o houve na occasião e nem consta que o houvesse antes, ferio-a na cintura.

Aos gritos da victima acudiram muitas pessoas do povo e mais dous musicos do 14º batalhão de infantaria, que o prenderam o entregaram-n'o ao respectivo subdelegado, que lavrou o termo de flagrancia da prisão.

A offendida foi vistoriada pelo Sr. Dr. Cerqueira Leite, que declarou ser leve o ferimento, e remettida ao hospital Pedro II.

Sociedade Philomatica—Esta corporação, fundada entre alumnos do Instituto Philomatico, funccionou no dia 2 do corrente, em sessão ordinaria.

Foi lida, e sem debate approvada, a acta da sessão antecedente.

Não havendo expediente, passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Leitura da chronica pelo consocio Martins Ribeiro, sendo approvada.

Em seguida realisou-se o jury historico, sobre o personagem Felippe II, sendo promotor o Sr. Raul Carvalho e advogado *ad hoc* o Sr. Castello-Branco. O réo foi condemnado.

Encerraram-se os trabalhos deste Gremio. Reabrir-se-hão agora no proximo mez de Fevereiro.

Em transito—O paquete francez *Niger*, leva para os portos do sul 465 passageiros, 2 dos quaes embarcados neste porto.

Dinheiro—O paquete nacional *Ceará* trouxe dos portos do norte as sommas seguintes para:

Mendes, Lima & C.	3:231$600
Duarte & C.	2:500$000
José Vicente Godinho	1:000$000
J. Pereira dos Santos Farofa	600$000
F. M. da Silva & C.	600$000
Manoel Martins	500$000
José da Silva Reis	500$000
Augusto O. de Souza	419$720
Clemente Lima	273$400

Irmandade dos Afflictos—Procedendo-se a eleição para a nova mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. José de Riba-Mar, ficou assim constituida:

Provedor—Manoel Gonçalves Agra.

Escrivão—Miguel dos Santos Costa Junior, reeleito.

Procurador geral—Antonio Marques de Oliveira.

Thesoureiro—Candido José de Goes Telles.

Procuradores—Antonio Barbosa da Fonseca e João Antonio Francisco Alves.

Definidores— José Simplicio de Sá Esteves, Gaspar José de Mello, Deomedes Francisco das Chagas, Carlos Botelho de Arruda, João Pedro dos Santos Cruz, Manoel Bezerra dos Santos, Manoel Gomes de Paiva, João Domingos da Silva Pinto de Almeida Guimarães, Antonio Carlos Borromeu dos Santos e Manoel Agostinho Pontes.

Provedora—Exma. Sra. D. Umbelina Rosa de Oliveira.

Escrivã—Exma. Sra. D. Carolina Acacia de Oliveira Costa.

A Camara Municipal de Olinda—Em data de hontem communicam-nos o seguinte:

« Reunio-se hoje extraordinariamente a Camara de Olinda para responder com a urgencia que S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia reclamou á uma petição que lhe fôra dirigida pelo gerente da companhia Santa Thereza, no sentido de se tornar effectiva a portaria pela qual S. Exc. dera provimento ao recurso pelo mesmo gerente interposto; e visto como a Camara, *apezar de ser forçada a se confessar culpada* no caso do muro da travessa de S. Pedro Apostolo, resolvêra *estar disposta a não pôr em execução*;—a annullação do termo de arrendamento, e a intimação ao proprietario para a demolição das obras a que se obrigou quando obteve o licença.

« A questão, pelo que parece, está sendo tangida pelo advogado do Sr. Leopoldino para o lado politico, que, como se sabe, é realmente fecundo entre nós; só compareceram vereadores conservadores que, segundo dizem, de accordo com aquelle advogado, que lá estava, resolveram responder brandamente a S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente, allegando agora que só não cumpriam a sua ordem porque não tinham verba para uma *questão judicial* (!!). Justificando a insistencia com a qual está procedendo, em pleno detrimento de terceiros, e completamente fóra da lei, allegam agora—conforme a letra da resposta lida em sessão—que é isso uma *questão capríchosa*, que muitos outros beccos teem sido fechados sem reclamação alguma; elevantando assim um principio falso de que *abuso justifica abuso*! E o que é mais, dizendo o que realmente não é.

« Só conheço duas pequenas vielas, dando para fundos de quintaes, e sem que tivessem servidão alguma directa ou indirecta, que foram em Olinda fechadas; não para que o seu solo fosse cedido a um particular em seu exclusivo beneficio; mas por querer a Camara attender ás muitas reclamações que em bem da moralidade publica faziam diversos particulares, pois eram aquellas vielas verdadeiros lugares immundos e só frequentados propositalmente por aquelles que procuram os fundos dos quintaes.

« O procedimento acertado que até aqui tem tido o Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, é assim a unica garantia em bem de uma razoavel solução que nos livre d'aquelle espantalho que nos está a impedir o transito, mormente agora, época de banhos, e quando a cidade é mais habitada.

« Segundo me affirmam, o plano estabelecido pelo sagaz advogado, de politica contraria, consiste em fazer perder tempo, afim de que seja ainda uma esperança a revogação da portaria que deu provimento ao recurso, ao chegar o novo presidente. »

Paquete do norte—A partida do paquete nacional *Espirito Santo* para os portos do norte do imperio, que devia effectuar-se no dia 30 do corrente (sabbado) fiz o *Jornal do Commercio* da côrte de 26, foi transferida, por ordem superior, para o dia 5 de Outubro.

Tragedia do Recife—Distribuio-se hontem a folha n. 20 deste romance, do Sr. Dr. A. M. Carneiro Villela.

Os crimes do Recife—Tambem hontem foi distribuido o 5º fasciculo deste romance (2ª edição), do Sr. Dr. João B. Pinheiro Côrte Real.

Almanak muito util e recreativo—De Lisboa escreveram-nos pedindo a publicação das seguintes linhas:

« O Sr. Dr. J. J. de Misquita Pimentel, livreiro editor da cidade do Porto, acaba de manda para o prélo o Almanack para 1887, que annualmente costuma publicar sob o titulo de—*Almanack muito util e recreativo*.

« Este Almanack é collaborado por pennas distinctas e contem muitas indicações uteis.

« O preço dos annuncios é extremamente modico—uma pagina 12$000; meia pagina 6$00 réis.

« Qualquer obra religiosa, scientifica ou litteraria é annunciada a troco d'um exemplar.

« A tiragem é grande, pois já está bastante conhecido no paiz e Brazil. »

Estrada de ferro do Recife a Varzea—Pediram-nos a inserção do seguinte:

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*—Devendo ser entregue ao publico este mez a estação da Varzea, é bem provavel que tenham de mudar a tabella.

« Pois bem: não se offerece melhor occasião do que a presente para se fazer qualquer arranjo afim de termos um ponto de parada entre o porto do Lasserre e o Zumby.

Não ha estação de maior distancia do que as acima mencionadas, ao passo que dos Quatro Cantos ao porto do Lasserre não ha mais do que 3 minutos.

« O Sr. gerente dos bonds talvez conceda qualquer vantagem em favor dos moradores da Torre. »

Vicencia—Em 30 do mez findo escreveram-nos deste povoado noticiando o seguinte:

« Acaba de reassumir a subdelegacia o cidadão Manoel Estellita de O. Mello, deixando-a o 1º supplente Joaquim A de O. Goes, compadre daquelle.

« Como amante desta terrinha, por certo digna de melhor sorte, anhelo o mais vivo desejo de vel-a cortada por uma linha ferrea, o que de facto seria de grande proveito para a companhia, cujos representantes muito se agradariam se por aqui viessem proceder á um estudo—solo zonatopographico—e então talvez que em breve fossemos aqui despertados pelo silvo das locomotivas conductoras do progresso commercial em parte, e, no seu todo social.

« Os laboriosos agricultores, com o os honrados commerciantes, aqui continuam desanimados em face do preço excessivamente baixo dos assucares. »

Club Litterario José de Alencar—Funccionou ante-hontem esta corporação, sob a presidencia do Sr. Cavalcante Pinto.

Não houve acta.

Foram proclamados e reconhecidos socios effectivos os Srs. Carlos Luiz da Veiga Pessoa, Francisco Gomes Parente Filho, Enrico Witruvio Pinto Bandeira e Ulysses Carvalho Soares Brandão, tendo estes agradecido. Pelo Sr Alfredo Lima foram propostos socios honorarios os Srs. Drs. Miguel de Figueiroa Faria, João de Oliveira, José Maria de Albuquerque Mello e José de Vasconcellos.

O Sr Gomes Parente Filho propoz e foi sorteado para a seguinte these: Quaes as principaes causas de todos os crimes, e pelo Sr. Witruvio o jury historico Tiradentes; sendo o Sr. Gomes Parente advogado e o Sr. Alfredo Lima promotor.

Foi designada a sessão vindoura para quarta-feira, ás 4 1/2 horas da tarde.

Carta commercial da bacia do Amazonas—Pelo Sr. Dr. F. Bianconi, engenheiro geographo e antigo engenheiro architecto chefe dos caminhos de ferro ottomanos, fomos obsequiados de Paris com o n. 5 da sexta serie da collecção de estradas geraes geographicas, cartas commerciaes, physicas, politicas, administrativas, roteiras, ethnographicas, mineiras e agricolas, com uma noticia descriptiva comprehendendo as mais recentes informações sobre a historia, usos e costumes, das respectivas populações, estatisticas commerciaes, productos a importar, industrias a criar, legislação, administração, triabunaes, etc.

O livro de que damos noticia occupa-se do Brasil e da bacia do Amazonas, da qual apresenta uma excellente carta.

Agradecemos a preciosa offerta que nos fez o distincto engenheiro francez.

Le Bresil—De Paris recebemos hontem o n. 130 d'este correio da America do Sul.

E' este o seu summario:

Brésil.—M. B. Telegrammes. Echos de partout. Correspondance particulière.—Lazerr. Chronique parisienne. Adrien Desprez. Casserie médicale.—Dr. Saury. *Camocim et Carioca*. Révue de la presse. L'Exposition sud-americaine. Au docteur Pertence.—Ferreira Leal. Nouvelles du Brésil. Pacific et La Plata. Necrologie. Revue financière. — L. Revue commerciale. —D. Noel. Mouvement maritime. Maisons Recommandées. Annonces.

Revue Sud-Americaine—D'esta publicação trimensal parisiense, tambem recebemos hontem o n. 101.

O seu summario é o seguinte:

Approbation par le gouvernement argentin des actes de M. Pedro S. Lamas, commissaire général d'émigration en Europe « La Rédaction ».—La situation politique de l'Amerique du Sud et les prédictions du journal le *Temps*, par L. Guilaine. Le differend italo-colombien et l'Uruguay. La question coloniale et Italie et l'Amérique, par X. —L'Exposition universelle de Paris en 1889.— Réglement général.—Voyages dans les Républiques de l'Equateur et du Pérou. Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financière. —Bibliographie. Annonces.

Recreio Dramatico Beneficente—Esta sociedade realisou sua eleição no domingo 3 de Outubro, ficando assim composta a sua nova directoria:

Presidente—Manoel P. Silva.
1º secretario—João A. Silva.
2º dito—Antonio Benet.
Orador—Pedro A. Bahia.
Thesoureiro—João Braga, reeleito.
Director de scena—Silvino F. Lorena.
Fiscal—Oscar F. Oliveira.

Club Academico Dr. Seabra—Funccionou ante-hontem este club, sobre a presidencia do Sr. Augusto Carvalho.

Lida, e depois de sobre ella terem orado os Srs. Costa Pinto, Senna, Carvalho e Heitor, foi approvada a acta da sessão anterior.

Fallaram pela ordem os Srs. Costa Pinto, S Carvalho e Araujo.

Em seguida procedeu se a eleição da nova directoria que ha de gerir os destinos do club nos mezes de Abril e Maio do anno vindouro, a qual ficou assim composta:

Presidente—Augusto Carvalho, reeleito.
1º vice-presidente—Antonio F. Lima Junior.
2º dito—J. A. Pedreira França.
1º secretario—Heitor de Souza.
2º dito—Antonio José de Araujo.
Adjunto—Eugenio Lamartine
Orador—Antonio Costa Pinto, reeleito.
Vice-orador—Graciliano Freitas, idem.
Thesoureiro—Augusto Vaz Ferreira.
Bibliothecario—João Seixas.
Commissão de syndicancia—Augusto Carvalho, relator, Graciliano, Vaz Ferreira, França e Araujo.

Sendo empossada a nova directoria usaram da palavra os Srs. Carvalho, Heitor e Pinto, os dous primeiros agradecendo os cargos para que haviam sido eleitos e o ultimo felicitando o club pela nova directoria.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão, marcando para a proxima sessão a primeira dominga de Abril.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 2 de Outubro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—94	761m90	15.88	67
9	27º—69	763m15	16.27	60
12	28º—56	762m79	17.50	61
3 t.	28º—06	760m34	17.80	63
6	26º—50	760m78	17.81	69

Temperatura maxima—29º00.
Dita minima—24º75.
Evaporação em 24 horas: ao sol—8m2, á sombra—4m8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 6 horas e 25 minutos da tarde; SSE até 10 horas e 50 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento 0.m78 por segundo.
Nebulosidade media entre 0,4.

— Idem do dia 3:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º—94	761m27	16.01	81
9	28º 06	761m94	16.72	59
12	28º—81	761m56	17.31	59
3 t.	28º - 00	761m29	17.31	62
6	26º—37	760m13	16.89	66

Temperatura maxima—29,º25.
Dita minima—22º,94.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 7m,9; á sombra: 4m,5.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE da meia noite até 3 horas e 35 minutos; SSE até 4 e 10; SE até 1 hora da tarde; ESE até 2 e 35; SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 0,m67 por segundo.
Nebulosidade media entre 0,1 e 0,2.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 24, de moveis e dous cavallos.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 52, de varios generos.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 e 1/2 horas, na igreja da Congregação, por alma de Manoel Mendonça.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Maria da Cunha Cabral; ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma de Rita de Azevedo do Nascimento.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 3 de Outubro:

Existiam presos 301, entraram 6, sahiram 1, existem 314.

A saber:

Nacionaes, 283, mulheres 5, estrangeiros 10, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 10.—Total 314.

Arraçoados 277, sendo: bons 267, doentes 10—Total 277.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Demetrio Acacio da Silva Lima.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 7 do corrente, ao meio dia, se extrahirá a 4ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fiché.

Loteria—A 4ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida quinta 7 do corrente, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 2:0ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 8 de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 10ª partes da 13ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de Outubro, ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Preços resumidos.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 75 rezes para o consume do dia 4 de Outubro.

Sendo: 60 rezes pertencentsa Oliveira Castro, & C., e 15 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 3 e 4do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
62 bois pesando 9,910 kilos.	
1312 kilos de peixe a 20 réis	26$240
58 cargas de farinha a 200 réis	11$600
40 ditas de fructas diversas a 300 rs.	12$000
11 taboleiros a 200 réis	2$200
37 Suinos a 200 réis	7$400
Foram occupados:	
46 columnas a 600 réis	27$600
45 compartimentos de farinha a 500 réis.	22$500
43 ditos de comida a 500 réis	21$500
147 ditos de legumes a 400 réis	58$800
32 ditos de suinos a 700 réis	22$400
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
6 dito a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$ réis	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	381$440
Rendimento dos dias 1 e 2 de Outubro	432$120
Foi arrecadado liquido até hoje	813$560

Preços do dia:
Carne verde a 320 e 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos a 560 e 640 réis idem.
Farinha de 280 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem.
Feijão de 500 a 640 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 2 de Outubro:

Emilia, Pernambuco, 36 annos, solteira, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Matheus Fabricio, iguora-se a nacionalidade, 33 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

Aminjiato Coiro, Italia, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Florinda Maria da Conceição, Pernambuco, 44 annos, casada, Boa-Vista; queimadura.

Pulcheria Francisca Pereira, Parahyba, 40 annos, viuva, Boa Vista; aneurisma.

Delfina, Pernambuco, 7 mezes, Afogados; convulsões.

Tito Machado Freire de Barros, 42 annos, casado, S. José; ulcera do estomago.

Carlota Maria de Jesus, Pernambuco, 67 annos, casada, S. José; hemorrhagia cerebral.

Anna Margarida Schefler, Pernambuco, 82 annos, viuva, S. José; febre perniciosa.

Maria da Cunha Cabral, Alagôas, 34 annos, casada, Boa-Vista; anemia.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado . . . . . . £ 500,000
Fundo de reserva. . . . . . £ 190,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1886

Activo

Letras descontadas	300:886$080	
Emprestimos e contas caucionadas	256:094$800	
Letras a receber	376:708$820	
Garantias e valores depositados	502:067$670	
Mobilia, etc. do banco	2:126$580	
Diversas contas	1,444·691$040	
Caixa	958:080$470	
	Rs.	3,840:659$450
Passivo		
Contas correntes simples	1,333:966$550	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras . .	1,109:682$690	
		2,443:649$240
Letras a pagar	352$590	
Titulos em caução e deposito . .	502:067$670	
Diversas contas	894:589$950	
	Rs.	3,840:659$450

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Outubro de 1886.
Assignados (*Henry K. Gregory*, manager. (*Fred. Goodchild.* accountant.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 4 DE OUTUBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 d. por 1$, do banco, sabbado.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 d. por 1$000, particular do banco, sabbado.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

REVISTA COMMERCIAL
Da semana de 26 de Setembro a 2 de outubro de 1886.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, não consta transacção.

Cambio sobre a Bahia, não consta transacção.

Cambio sobre S. Paulo, não consta transacção.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul e Porto Alegre, não consta transacção.

Cambio sobre Londres, fizeram-se a 21 7/8 e a 21 3/4 a vista, 90/d e 21 5/8 a vista do Banco.

Cambio sobre Paris, á vista 440 rs. por franco.

Cambio sobre Hamburgo, a vista 545 rs., de particular.

Cambio sobre Portugal e Lisboa, a vista 146 % de premio do Banco.

Cambio sobre o Porto, a vista 144 % de premio do Banco.

Cambio sobre Montevidéo, não consta transacção.

Cambio sobre Buenos Ayres, não houve transacção.

Apolices da divida publica de 6 % do valor de 1:000$ ao par.

Dita provincial 7 %, constam vendidas em particular com 3 e 4 % de abate.

Companhia Segurs Indemnisadora, nada se fez que conste, cotamos a 335$.

Companhia Phenix, idem idem.

Companhia Seguro Anphitrite, idem idem.

Companhia Pernambucana, idem idem.

Companhia de Fiação e Tecidos, idem idem.

Companhia do Beberibe, continuam a se vender as acções de 100$ ao preço de 150$ cada uma.

Companhia de Santa Thereza, continuam a manter o preço de 42$000.

Companhia de Olinda e Beberibe, houvecotação de acções de 200$ a 220$000.

Desconto de lettras, mantem-se de 7 e 8 % boas firmas.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Setembro de 1886

ACTIVO

Accionistas	400:500$000
Emprestimos hypothecarios	700:200$000
Valores hypothecados	1,424:300$000
Deposito de administração e gerencia	16:000$000
Letras á receber	32:000$000
Letras hypothecarias	72:900$000
Valores caucionados	40:000$000
Despezas de installação	3:500$880
Moveis e utensilios	1:783$150
Diversas contas	4:422$340
Caixa	7:663$910
	2,703:270$200

PASSIVO

Capital	500:000$000
Emissão de letras hypothecarias	700:200$000
Garantias de hypothecas	1,424:300$000
Caução de administração e gerencia	16:000$000
Titulos em caução	40:000$000
Letras hypothecarias sorteadas	200$000
Lucros suspensos	3:552$783
Diversas contas	19:017$417
	2,703:270$200

S. E. e O.
Pernambuco, 4 de Outubro de 1886.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro
Luiz Duprat.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manoel Hermino de Azevedo e Silva ao Illm. Sr. José Carlos de Medeiros.

Srs. Redactores.—A gratidão é um dos mais nobres e bellos sentimentos d'alma; aquelles que não sentem são indignos de ser humano, são indignos das attenções e estima sociaes.

O abaixo assignado estaria infelizmente comprehendido no numero d'esses monstros, se com a presente declaração não viesse do alto da imprensa fazer publico, e manifestar ao Illm. Sr José Carlos de Medeiros, e a sua Exma Familia quanto lhe deixaram penhorado as maneiras obsequiosas, delicadas e humanitarias com que esse illustre cavalheiro, e sua Exma. Senhora trataram a esposa do abaixo assignado, a qual, affectada do terrivel beriberi, e já em estado muito adiantado, procurou o recurso dos banhos salgados, indo para aboletar-se no proprio estabelecimento do Sr. Medeiros, collocado sobre os arrecifes desta cidade, onde permaneceu por dous mezes e alguns dias, e seguindo depois desse tempo voltar quasi restabelecida.

Cumpre, pois, ao abaixo assignado, que lhe impõe a gratidão, declarar e proclamar a bem da humanidade soffredora que no estabelecimento de banhos do Sr. Medeiros encontrarão os pacientes, não só facilidade e commodidade para o uso delles, mas tambem os melhores commodos, e tratamento naquelle importante estabelecimento, e sobretudo a urbanidade, amabilidade, delicadeza, e caridade mesmo na pessoa do proprietario do dito estabelecimento, e de sua Exma. Familia, qualidades estas só proprias de corações bem formados e dos caracteres, que se distinguem por sua fina educação, e nobreza de sentimentos.

Dignem se, portanto, o Illm. Sr. José Carlos de Medeiros e sua Exma. Familia de aceitar este testemunho publico da sua eterna gratidão.

E havendo S. S. por tal guisa conquistado a amizade do abaixo assignado, serve-se elle deste meio para offerecer-lhe em qualquer tempo e lugar o seu muito limitado prestimo.

Recife, 5 de Outubro de 1886.
Manoel Hermino de Azevedo e Silva.

Villa do Bonito

O Sr. Dr. Francisco Antonio Regueira Costa e sua victima o professor Pacifico Malaquias.

A serie de correspondencias, que deveria publicar neste *Diorio*, contra o Sr. Dr. Francisco Antonio Regueira Costa, não póde ser publicada por gosar aquelle doutor, da immunidade que lhe concede o contractod esta folha, com a Assembléa Provincial.

Neste caso, far-se-ha essa publicação no *Jornal do Recife*, quando terminarem as correspondencias que serão publicadas sobre o juiz de direito dessa comarca.

Claudino de Mello.

Ao Illm. Sr. Dr. Goes

A classe caixeiral confia a sua causa, sobre o fechamento das portas, aos nobres e justos sentimentos de S. S., que deve ter visto como foi repellida a contra ordem da camara por muitos commerciantes, que indignados, fecharam os seus estabelecimentos.

Alguns caixeiros.

Secretaria da devoção de Nossa Senhora das Mercez. erecta na Igreja de S. José de Riba Mar, 5 de Outubro de 1886

Tendo esta devoção de mandar fazer no dia 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, a benção de sua Padroeira e de um dos seus sinos, com todas a pompa e brilhantismo, e de accordo com as ordens de S. Exc Revdma., foram em consulta da mesa regedora eleitos paranymphos desse acto os Illm. Srs:

Major José Francisco Ribeiro.
Pedro Monteiro de Andrade.
Ventura Pereira Penna.
José Ferreira Dourado.
Paulo Luiz Alves Ribeiro.
Bento Gomes de Pinho.
Joaquim Pires Leite Cunha.
Manoel Bento Pinheiro.
José Cysneiro da Costa Reis.
Victorino Luiz de Souza.

Paranymphas as Exmas. Sras:
D. Maria Thomasia de Azevedo Villela Tavares.
D. Herundina Jacques
D. Maria Leopoldina da Silva Moraes.
D. Maria Pereira de Mello Rocha.
D. Anna Laurinda Varejão Barbosa.
D. Joanna Laura da Motta.
D. D. Anna Cavalcante da Silveira Dias.
D. Rufina Angelica Dias Guimarães.
D. Zulmira Cabral da Silveira Guimarães.
D. Amelia G. Carneiro Leão.
D. Josepha Francisca D. Lima Pontes.
D. Flora da Costa Seixas.
D. Maria da Conceição Costa Seixas.
D. Gertrudes Augusta da Silveira.

O secretario,
Antonio Soares Pinto.

Viva Jesus, Maria e José

Segunda-feira, 4 do corrente, tenciono partir para a cidade de Campina Grande, levar soccorros aos nossos necessitados do pobre recolhimento da dita cidade, cumpre-me dar os devidos agradecimentos aos bemfeitores pernambucanos, que com mãos caridosas nos deu com que mitigar ou saciar a fome e nudez dos nossos orphãos e irmãos desvalidos, mil graças damos a Deus em dispensar as suas liberalidades com os corações do povo de Pernambuco. De nossa parte continuamos a votar ao Sagrado Coração de Jesus, implorando a remuneração e accressimo que promette o mesmo Senhor Jesus, pagar cinto por um, a quem com mãos piedosas soccorrer a orphã, a viuva, e outras em circumstancias taes. Sim, Deus Nosso Senhor abençõe as casas, os filhos, os negocios, as artes, os officios e empregos emfim dos bons pernambucanos. E sobretudo a posse eterna na mansão celeste. Adeus, generosos pernambucanos. A paz de Nosso Senhor Jesus seja comvosco.

Cidade de Olinda, 1º de Outubro de 1886.

Francisca Maria d'Assumpção.
Rachel Maria de Jesus.
Theodora Maria de Jesus.

Caridade

Bate, bate, bate até que te abram a porta.
(Palavras de Nosso Bom Jesus).

De novo vos rogo e vos supplico, oh habitantes de Pernambuco! uma esmola para mais de mil orphãos desvalidos e dous hospitaes com doentes; dai de vossas economias um obulo, que Deus vos recompensará com cem pelos menos, e além de tão generosa recompensa, vos promette misericordia para vossa alma.

Dizia S. João Chrysostomo: « quando te vires em trabalhos, atrasos, doenças e outros males, dá esmolas e verás que Deus melhora tudo em teu favor. » Quem dá esmola, empresta a Deus. O que vos peço, meus irmãos e irmãs, é uma chave que vos abra as portas para o bem na terra, e para a eterna felicidade no céo.

Ainda vos affirmo que todas essas mil e tantas pessoas abrigadas nas vinte e tantas casas de caridade, estão promptas por Jesus, Maria e José a morrer de fome, sêde, nudes e de outras enfermidades que tem affectado e ainda podem affectar a familia de Adão na terra, ainda abraçamos as Grelhas de S. Lourenço, os terriveis tormentos que soffreu S. Vicente, as flechas que traspassaram S. Sebastião, dono da capella Imperial e Padroeiro da côrte do Rio de Janeiro capital do imperio da Santa Cruz.

Tendo, Deus por nós, quem contra nós?

Recommendo a todos os fieis christãos estas tres grandes virtudes primeira, sêde caritativa, segunda, devotos do Rosario da Sagrada Virgem Padroeira do Imperio da Santa Cruz, terceira, devotos das almas do purgatorio. Vos affirmo, que se abraçardes este conselho, sereis felizes na terra e bem aventurado no céo.

Deus e Maria Santissima a todos recompensarão.

Se poderdes e quizerdes dar-nos uma esmola, podeis dirigir-a aos seguintes pontos: Escriptorio do *Diario de Pernambuco*, do *Jornal do Recife*, e a casa commercial dos Srs. Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50, na Bôa-Vista ao Revm. vigario Augusto e em Olinda ao Revm. Sr. conego Dr. Maia.

Vosso irmão Ignacio.

Recife, 12 de Outubro de 1886.

Xarope de Vida de Reuter. N. 2. maior purificador do sangue conhecida em medicina, é infallivel antidoto contra todos os máos humores e doenças resultantes de impurezas do sangue, máos humores herdados e molestias contagiosas. Absolutamente destróe e expelle por meio dos rins, intestinos e póros, os germens da doença, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração, e assim cura prompta e radicalmente, quando todos os outros intitulados remedios depurativos só conseguem prolongar o mal e falhar no fim.

Agua Florida de Murray & Lanman 203

Não é difficultoso distinguir-se a senhora de delicado e refinado gosto, pela qualidade dos perfumes de que geralmente usa. Tanto as senhoras da moda, como as senhoritas da America Central e do Sul, dão uma indisputavel preferencia a Agua de Florida de Murray e Lanman, em lugar de qualquer um outro perfume para o lenço; e teem-se aterrado ao mesmo para mais de vinte annos á esta parte, a custa do inteiro e completo abandono do extracto de Lubin, assim como de muitos outros perfumes e essencias européas, mais ou menos agradaveis, mas em nenhum caso tão aromaticos e de propriedades tão suaveis e refrigerantes.

As nossas proprias beldades, são hoje as primeiras á justificar a ajuizada sentença passada pelo publico da America do Sul, em favor desta riquissima essencia floral, a qual vegeta e se propaga pelo mundo inteiro altiva e sem rival, adquiriado continuadamente novos triumphos.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C, rua do Commercio n. 9.

Crê-se geralmente que o vinho quinado é excellente reparador da saude deteriorada, e um tonico estimulante, que, nas longas convalescenças, communica ao organismo as forças necessarias para resistir ás enfermidades, que possam assaltal-o, por causa da quinina que contém. Ignora-se, porém, que, a quantidade de quinina dissolvida no alcool sendo muito limitada, é preferivel recorrer ao Sulphato de Quinina de Pelletier, que se encontra em capsulas de dez centigrammas, marcadas com o nome do inventor, delicadas, transparentes, que se digerem facilmente, o que é facil de verificar, mettendo-as dentro d'agua, onde se abrem dentro de alguns instantes. Tomando-as, os doentes não sentem o gosto amargo, causa frequente da repugnancia que experimentavam para ingerir tão precioso medicamento.

N. 7. A Emulsão de Scott é o melhor remedio até hoje descoberto para a cura da tisica, bronchites, escrofulas, anemia, rachitis e debilidade em geral; tambem e um curativo infallivel para os defluxos tosse chronica e affecções da garganta.

Cajurubéba

Este efficaz e inoffensivo preparado, que não contém mercurio nem arsenico e apenas uma dose tão diminuta de iodoreto de potassio, que bem se pode qualificar de homœopathica (menos de meio grão em uma colher de sopa do vehiculo), deve somente sua maravilhosa virtude depurativa aos vegetaes que entram em sua composição.

Outros preparados que não contêm absolutamente um atomo de mercurio ou seus compostos, têm tal dóse de iodoreto de potassio, que esta, dissolvida em agua pura, curaria os doentes que têm sido curados pelos taes apregoados depurativos vegetaes.

A efficacia do cajurubeba prova-se:

4º Pelos innumeros attestados de medicos e de doentes por elles curados de males reputados incuraveis.

2º Pela procura que tem; de modo a fazer desapparecer os preparados congeneres, que antes d'elle dominavam a therapeutica das molestias syphiliticas do rheumatismo e das affecções herpeticas.

3º Pela lealdade com que seus autores têm fallado ao publico, fazendo-lhe conhecer a composição do seu preparado, o que nenhum outro se animou ainda a fazer.

Quatro illustres medicos brasileiros residentes na importante cidade de Pelotas

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, vice presidente da provincia, medico da Santa Casa de Misericordia, condecorado pelos governos da Allemanha, de Portugal e da Italia.

Dr. Vicente Cypriano da Maia, medico da Camara Municipal, commissario vaccinador da mesma, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio, delegado da saúde publica, etc

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo, ex-medico da Camara Municipal, ex-delegado da sau'de qublica, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc.

Dr. Octaclio Aristides Camará, medico homeopatha, cirurgião honorario da armada nacionol, etc.

— Attesto que o xarope *Peitorã de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemonte prescripto.

O referido é verdade e o affirmo sob fé de meu grão.

Pelotas, 27 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará* do Sr. Jósé Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada CAMBARA' que vegeta na Serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico e expectorante, e como tal o tenho expregado sempre com bom resultado nos affecções pulmonares.

O o referido verdade e o juro sob a fé de meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Vicente Cyprirno da Maia.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho pulmonares.

E por ser verdade passei o presente que assigno em fé de meu grão.

Pelotas, 38 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo.*

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum officinal nesta provincia.

O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884. - *Dr Octaclio A Camará.*

Unicos agentes e depositos geraes em Pernambuco
FRANCISCO MANOEL DA SILUA & C.
Rua Marquez de Olluda n. 23

EDITAES

Edital n. 750

Rescisão de contratos

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, se declara aos professores contratados Manoel José da Camara, da cadeira de Varzea Redonda, e Manoel Soares de Albergaria, de Olho d'Agua da Onça, que, em virtude de determinação da presidencia da provincia, foram por portarias de 30 de Setembro e de 1º do corrente, rescindidos, por força do art. 125 § 2 do Reg. de 7 de Abril de 1879, os contratos com elles celebrados, visto terem abandonado as respectivas cadeiras por mais de seis mezes.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de Outubro de 1886 —O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Ordem da Rosa, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo e juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber que tendo ido a praça, por venda, no dia 31 de Agosto passado, e não achando licitantes, a casa terrea com 2 portas e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, e outras 2 salas, 2 quartos fóra, quintal murado, cacimba, portão no fundo, tendo a casa de largura 6 metros e 60 centimetros, de fundo 13 metros e 75 centimetros, o quintal 7 metros de largura e 27 metros e 60 centimetros de extensão, no lugar Casa Forte, freguezia do Poço da Panella, avaliada em 1:500$, espolio da finada Carolina do Rego Barros, a qual falleceu sem testamento nem herdeiro; vai de novo a praça no dia 5 de Outubro futuro, depois da audiencia publica deste juizo, á requerimento do Dr. curador geral dos ausentes, com o abatimento da 5ª parte, que vem a servir de base para a arrematação a quantia de 1:200$.

E para constar a quem interessar possa, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Setembro de 1886.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial ordem da Rosa, commendador da Real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento, que no dia 5 de Outubro proximo vindouro, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça para ser arrematado por quem maior preço offerecer, a terça parte do solo em que era edificado o sobrado de 3 andares, n. 42 á rua do Marquez de Olinda.

E vai á praça a requerimento do Dr. José Ventura dos Santos Reis, pai dos menores Anna Emilia Maria dos Reis, Marianna Ventura dos Santos Reis, Manoel Ventura dos Santos Reis e Henrique Ventura dos Santos Reis, consenhores da terça parte do dito solo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 28 de Setembro de 1886.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Serviço de vaccinação

Em cumprimento do art. 26 § 1º do regulamento sanitario vigente, ficam designados os dias de segundas e quintas-feiras ao meio dia, na inspectoria de hygiene, que funcciona no pavimento terreo do palacio da presidencia, ao lado em que se acha a repartição das obras publicas, para a vaccinação de todas as pessoas que alli se apresentarem.—O membro da inspectoria de hygiene Dr. Augusto Serafico da Silva.

DECLARAÇÕES

Club de Regatas Pernambucano

Pelo presente convido os senhores socios a virem receber do Sr. thesoureiro, das 7 ás 9 horas da noite, até o dia 8, na séde deste club, seus ingressos para o sarão dansante de 9 do corrente.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 5 de Outubro de 1886.—O 1º secretario,
Oscar C. Monteiro.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelos vapores nacionaes *Ceará* e *Ipojuca*, este para o norte até Acarahú e aquelle para os portos do sul, esta administração expede malas hoje, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo

Administração dos correios de Pernambuco, 5 de Outubro de 1886. — O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Relação das differenças para mais, encontradas no valor locativo dos predios urbanos da freguezia do Recife, que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1886 a 1887, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Rua do Pharol	
N. 26, casa terrea	273$000
N. 30, idem	126$000
N. 40, idem	144$000
Rua do Areal	
N. 26, casa terrea	213$000
Praça do Chaco	
N. 6, casa terrea	168$000
Rua de S. Jorge	
N. 30, casa terrea	244$000
N. 46, idem	513$000
N. 68, idem	297$000
N. 5, idem	189$000
N. 7, idem	189$000
N. 37, idem	240$000

1ª secção do Consulado Provincial, 4 de Outubro de 1886 —O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Subdelegacia do 1º districto da Boa Vista

Esta subdelegacia remetteu ao Dr. chefe de policia as armas seguintes: 9 vaccas de ponta, 4 navalhas, 6 compassos, 2 limas, 1 estoque, 1 pistola e 1 revolver de 6 tiros; armas estas tomadas a diversos desordeiros no seu districto policial.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, que pela ordem do Thesouro Nacional n. 1930 de 2 de Setembro findo, foi concedido o necessario credito para pagamento, aos abaixo assignados, do que se lhes deve de exercicios findos.

Bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira, 1884-1885	187$696
Joaquim Teixeira Peixoto, 1884 1885	525$090
Bento Ferreira da Costa, 1881 1882	1:600$000
Benevides de Souza Menezes, 1883-1884	113$977
Caetano Vieira da Silva, 1884-1885	39$359
Paiva Adelino da C. Doria, 1878-1879	19$308
José Turgols, 1878-1879	19$308
Manoel Faustino da Cunha, 1884-1885	1$800
Rodrigo de Carvalho & C., 1883-1884	6:135$000
Henrique D. Tavares dos Santos, 1884-1885	247$310

Thesouraria de Fazenda do Pernambuco, 2 de Outubro de 1886.—O secretario,
Luiz E. Pinheiro da Camara.

— De ordem do Illm. Sr. commandante, se receberá na secretaria da escola de aprendizes marinheiros, no dia 12 de Outubro proximo, pelas 11 horas da manhã, proposta fechada para o fornecimento de fardamento á mesma escola, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1887, com declaração dos preços por extenso:

Bonet, calça e camisa de panno; calça, camisa e capas de brim para bonets; calça e camisa de algodão mescla; cobertor de lã, lenços de seda, sacco e maca de lona; colchão para maca e sapatos. preço por peça.

O contratante obrigar-se-ha com a sua assignatura a todas as disposições de lei, ou regulamento que regem os fornecimentos e contratos do ministerio da marinha.

Para mais informações, os interessados devem dirigir-se á escola de aprendizes marinheiros.

Recife, 29 de Setembro de 1886.
José Elizeu C. de Almeida.

Generos nacionaes

Aguardente— Ultima venda a 70$000 a pipa de 480 litros.

Alcool — Ultima venda a 130$000 a pipa de 480 litros.

Assucar. — Entraram 16,216 saccos.
O branco de 3$ a 4$300 os 15 kilos.
O dito somenos, de 3$000 a 2$700.
O dito mascavado, de 2$100 e 1$300 os 15 kilos.
Dito bruto a 1$209 os 15 kilos.
O dito do Canal, a 800 rs. os 15 kilos.

Algodão —Entraram 1547 saccas, vendas de 6$800 os 15 kilos.

Arroz em casca.—Retalho se mantem em 2$500 a 2$600 o sacco com 80 kilos.

Café. Retalha-se de 5$500 a 9$000 os 15 kilos firmes.

Cebolas do Rio Grande do Sul.—O mercado continúa sem existencia.

Cêra de carnaúba.—Cotamos de 4$000 a 6$000 os 15 kilos, mercado supprido.

Couros salgados seccos.—Consta que as ultimas vendas foram de 545 réis o kilo,

Couros seccos refrescados.—Não consta venda.

Cerveja nacional Retalho de 5$ a 6$000 por duzia de inteiras ou meias.

Farinha de mandioca.—Retalho se mantem nominalmente de 2$800 a 3$400 o sacco de 80 litros.

Fumo— Retalho de 15$ a 25$000 os 15 kilos conforme a qualidade.

Gomma de mandioca. — Retalho de 2$700 a 2$900 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul. — Cotamos nominalmente a 5$000 os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata. — Cotamos a 5$000 os 15 kilos.

Genebra nacional—Retalho de 3$600 a 4$000 por duzia de garrafas.

Mel —Preço nominal a 45$000 pela pouca sahida.

Milho. — Retalho a 50 rs. o kilo conforme o estado e procedencia.

Pelles cortidas—Cotamos de 50$ a 80$ o cento.

Pelles em cabello.—De 112$ o cento.

Sal do Assú e Mossoré.—Vendas a 500 réis os 100 litros.

Sebo cuado.—Ainda cotamos nominalmente a 6$ os 15 kilos.

Dito em pelles. — Cotamos o da Cabanga a 3$500 os 15 kilos.

Tapioca—Retalho de 3$800 a 4$000 os 15 kilos

Velas stearinas do Rio de Janeiro. — Retalho a 300 réis o masso de 6 vellas.

Ditas ditas da provincia. — Retalho a 280 réis o masso, idem.

Vinagre do Rio. — Retalho de 70$ a 80$000 a pipa de 480 litros.

Vinho do Rio. — Retalho de 120$ a 130$000 a pipa de 480 litros.

Xarque do Rio Grande do Sul. —Deposito de 100,000 arrobas. Retalho de 3$500 a 5$300 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alfazema— Retalho a 8$000 os 15 kilos com 10 por cento de desconto.

Arroz da India— Retalho a 2$300 os 15 kilos idem idem.

Alpista.—Retalho a 4$400 os 15 kilos idem, idem.

Azeite de oliveira em barris. — Retalho a 3$ o gallão, idem idem

Dito em latas. —Retalho a 15$500 a lata, idem idem.

Bacalháo.—Deposito 10,000 barricas, retalha se de 17$ a 19$000 a barrica.

Banha de porco.— Retalho a 420 réis a libra, com 10 % de desconto.

Batatas portuguezas—Retalho a 4$000 a caixa, idem idem.

Ditas inglezas.— Não ha no mercado.

Dita franceza—Retalha-se de 4$ a 9$ com 10 % de desconto

Breu—Cotamos o baixo de 8$500 a 9$000 a barrica, conforme o peso e qualidade.

Carvão de pedra— Cotamos de 15$ a 20$000 a tonelada.

Canella.—Retalho de 1$400 a 1$500 o kilo, com 10 % de desconto.

Cebollas portuguezas. — Retalho de 9$000 a 11$000 a caixa, com 10 % de desconto.

Cervejas— Retalho de 7$000 a 11$500 por 12 garrafas ou botijas.

Cimento—Retalho de 7$000 a 8$500 a barrica, conforme o fabricante e peso.

Cominhos. — Retalho a 18$ os 15 kilos, com 10 % de desconto.

Cravo da India.—Retalho de 2$300 a 2$400 o kilo, com 10 por cento de desconto.

Farinha de trigo — Deposito 12,000 barricas. Retalha-se aos preços seguintes:
A americana, de 18$000 a 19$000 a barrica.
A de Triestre e Hungria, de 23$000 a 25$000 a barrica.

Feijão—Retalho de 8$000 a 9$000 o sacco.

Garrafõ s vasios—Retalho de 600 réis a 1$500 cada um com 10 % de desconto.

Doces em calda—Não ha no mercado.

Farello do Rio da Prata — Retalho 3$200 o sacco.

Dito de Lisboa—Retalho de 3$600 a 3$800 o sacco.

Genebra—Retalho 15$500 a duzia com 10 % de desconto.

Herva doce—Retalho 17$000 a 18$000 os 15 kilos com 10 % de desconto.

Kerosene—Retalho 3$400 a lata de 5 gallões (liquido.)

Louça ingleza ordinaria—Retalho de 90$000 a 130$000 o gigo.

Madeira de pinho - Mercado supprido.

Massa de tomate—Retalho de 520 a 600 réis a libra com 10 % de desconto.

Manteiga em barris—Retalho de 770 a 780 réis com 10 % de desconto.

Dita em latas—Retalho de $900 a 1$300 com 10 % de desconto.

Massas italianas —Retalho de 8$500 a 9$500 a caixa com 10 % de desconto.

Oleo de linhaça—Retalho de 1$500 a 1$600 o gallão.

Passas communs—Não ha.

Passas finas—Retalho de 13$000 a 14$000 com 10 % de desconto.

Papel de embrulho—Retalho de 640 réis a 1$450 a resma, idem idem.

Pimenta da India—Retalho de 1$300 a 1$350 o kilo, idem idem.

Polvora ingleza—Retalo de 20$000 o barril.

Queijos—Retalho de 3$200 um com 10 % de desconto.

Sal - Não tem havido entrada.

Sardinhas—Retalho de 280 a 300 réis a lata de 1/4, com 10 % de desconto.

Toucinho de Lisboa—Retalho de 12$500 os 15 kilos com 10 % de desconto.

Toucinho americano—Retalho de 10$500 os 15 kilos com 10 % de desconto.

Velas stearinas—Retalho 540 a 900 réis o masso com 6 velas.

Vinagre de Lisboa Retalho de 130$000 a 160$ a pipa de 480 litros.

Vinho de Lisboa—Retalho de 230$000 a 240$ a pipa de 480 litros.

Dito francez—Retalho de 240$000 a pipa de 480 litros,

Dito de figueira—Retalho de 235$000 a 250$ a pipa de 480 litros.

Xarque—Deposito de 30,000 arrobas de 3$500 a 5$700 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 1 a 2	71:894$824	
Idem de 4	21:551$356	
		93:446$180
RENDA PROVINCIAL		
De 1 a 2	10:941$580	
Idem de 4	2:836$790	
		13:778$370
Total		107:224$550
RECEBEDORIA—De 1 a 2		2:254$290
Idem de 4		1:058$257
		3:312$547
CONSULADO PROVINCIAL De 1 a 2		1:331$821
Idem de 4		334$257
		1:666$078
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 4		693$144
Idem de 5		55$449
		748$593

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 2 de Outubro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Editor*, carregaram:

Para Liverpool, A. Labille 71 saccas com 6,336 kilos de algodão; J. H. Boxwell 1,389 saccas com 132,578 kilos de algodão.

— No lúgar norueguense *India*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 448 saccos com 33,600 kilos de assucar mescavado.

— No vapor frances *Ville de Pernambuco*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 3,000 couros verdes com 63,000 kilos.

— No vapor frances *Niger*, carregaram:

Para Buenos Ayres, D. M. da Costa 8,400 cocos, fructa.

Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 23,600 kilos de assucar branco; A. Nobrega 2 barricas com 217 abacaxis.

Para o interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, M. F. da Cunha 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado; V. de I aqui do Norte 12 fardos com 8,000 chapeos de carnaúba; M. do Nascimento 80 cocos, fructa.

— Na barcaça *Farofa*, carregou:

Para Parahyba, A. R. Branco 12 saccos com 600 kilos de assucar masca-vado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 3

Rio de Janeiro—16 dias, barca norueguense *Loospring*, de 487 toneladas, capitão Ralversen, equipagem 11, em lastro; a Pohlmann & C.

Navios entrados no dia 4

Manáos por escala—12 1/2 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante G. Pacheco, equipagem 59, carga varios generos; ao Visconde de Itaquy do Norte.

Santos por escala—9 dias, vapor frances *Ville de Rio de Janeiro*, de 1,008 toneladas, commandante Fousnel, equipagem 38, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Bordeaux por escala—13 1/2 dias, vapor francez *Niger*, de 2,350 toneladas, commandante B. Albert, equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor allemão *Holstein*, de 1,102 toneladas, commandante W. Havekér, equipagem 25, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Rio de Janeiro—22 dias, lúgar inglez *Hornet*, de 407 toneladas, capitão Israel, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgrin & C.

Rio da Janeiro—13 dias, patacho inglez *Hastings*, de 339 toneladas, capitão Joseph Coumuns, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgrin & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres por escala—Vapor francez *Niger*, commandante B. Albert, carga varios generos.

Havre por escala—Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Fuesnel, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez *Fanny*, capitão W. C. Schinnit, em lastro.

Observação

Não houve sahidas, no dia 3

VAPORES ESPERADOS

Principe do Grão Pará	da Bahia	hoje
Ville de Bahia	do Havre	amanhã
Manáos	do sul	a 7
B. Kemény	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Galicia	do sul	a 11
Bahia	do norte	a 13
Elbe	do sul	a 14
Pernambuco	de Hamburgo	a 17
Espirito Santo	do sul	a 17
Britannia	da Europa	a 23
Pará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29

Recreio Dramatico Beneficente

De ordem do Sr. presidente, aviso aos senhores socios que não são admissiveis aggregados em occasião dos ensaios.—Secretaria do Recreio Dramatico Beneficente, 4 de Outubro de 1886.
O 1· secretario,
J. A Silva.

Santa casa

Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45, por 20$ mensaes.
Idem idem n. 49, 20$ idem.
Dita da Lingueta n. 14 1· andar, 16$660 idem.
Idem idem 2 dito. 15$ idem.
Rua do Burgos n. ·8$ idem.
Dita da Madre de Deus n. 10 A, armazem 15$, idem.
Idem idem n. 12, 40$ idem.
Rua da Guia n. 25, 16$660 idem.
Dita da Senzalla-velha n. 132, 2· andar, 15$ idem.
Dita da Detenção n. 3 (dentro do quadro) 10$ idem.
Idem idem, 8$000 idem.
Dita do Visconde de Itaparica, n... 2· andar e sotão, 35$ idem.
Dita do Marquez de Olinda n. 53, 2· andar 40$ idem.
Caes da Alfandega n. 1·

Consolho de compras da Repartição de Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Illm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, inspector, faço publico que no dia 19 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contrata se em conselho o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital, por 6 mezes, a contar do 1º de Janeiro ao ultimo de Junho vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até ás 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario, que desde já acha-se exposto á consulta dos pretendentes.

O contrato será celebrado sob as seguintes condições :

1º Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.

2º Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos immediatamente.

3º Ficam expostos a approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4º O fornecedor pagará a multa de 10 por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 por cento o daquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam aceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter no mercado.

5º O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso, sem claro algum, entrelinha ou rasura, o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será aceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento ao valor provavel do fornecimento, durante o praso para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contrato que for celebrado no praso de tres dias, contados daquelle em que for chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da junta commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão de contrato social, extrahido da junta commercial

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos, tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do praso estipulado no contrato, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha, de 13 de Julho de 1877.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 1 de Outubre de 1886.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Conselho de compras da Repartição de Marinha

Objectos de expediente e o serviço da lavagem, engommado e concerto da roupa da enfermaria de marinha.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 15 de Outubro, ás 11 horas da manhã, contracta-se em conselho, em cartas fechadas, por tempo de seis mezes, a contar do 1º de Janeiro ao ultimo de Junho vindouro, o fornecimento acima declarado.

Os Srs. pretendentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das amostras dos artigos, para cujo fornecimento se propõem, e em caso contrario não se tomará conhecimento das propostas.

Objectos de expediente para o Arsenal e dependencias :
Compasso, um.
Caneta, uma.
Canivete fino, um.
Colchetes, uma caixa.
Cartas alphabeticas, uma.
Cathecismo da doutrina christã, um.
Cathecismo brasileiro, um.
Collecção de compendios, exemplar um.
Compendios de economia da vida humana, um.
Crayons, um.
Cordão, rôlo.
Envelopes diversos, conforme as amostras, cento.
Ditos com inscripção para officios, idem.
Escrivaninha de metal, uma.
Faca para cortar papel, uma.
Gomma arabica liquida, vidro.
Gutta percha, um.
Lapis de cores, um.
Ditos pretos, um.
Livros em branco de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas um.
Limpador de panno, um.
Livros grandes para registro de officios, um.
Lousas, tamanho SS, uma.
Lacres de cores, páo.
Obreias de massa, caixa.
Ditas de colla, idem.
Papel branco liso, conforme a amostra, caderno.
Dito branco pautado, conforme a amostra, idem.
Dito hollanda pautado, idem.
Dito idem liso, idem.
Dito marca pequena, caixa.
Dito com inscripção para officios, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Dito ministro, caixa.
Dito proprio para mappas, uma folha.
Dito pardo proprio para capa, idem.
Pennas de aço, como a amostra, caixa.
Pasta, uma.
Pesos de vidro, um.
Regoas, uma.
Raspadeira com cabo de osso, uma.
Syllabario portuguez, um.
Traslado callygraphico, um.
Tinta para escrever, litro.
Tinteiros de vidro, metal ou louça, um.
Tinta carmim para escripta, vidro um.
Tira linhas, um.
Tesouras, uma.
Vaso com esponja, um.

Condições

1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos Srs. fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no prazo de 3 dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3.ª Os generos ficarão sujeitos a approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 % do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de 20 % no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços justados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados.

5.º O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda, á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, depois de satisfeito o sello proporcional.

6.º Conforme o aviso circular do Ministerio da Marinha n. 172, de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste.

7.ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Observações

1.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2.ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 % do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no prazo de 3 dias, contados daquelle em que for notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3.ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes :

Certidão da matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de Maio acima referido, tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria averiguação.

6.ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de Junho de 1877.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 29 de Setembro de 1886.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 15 do corrente, ao meio dia, recebe se na secretaria desta repartição, em cartas fechadas e competentemente selladas, propostas para a execução dos reparos da cadeia de Caruarú, orçados em 2:188$117.

O orçamento e mais condições do contrato se acham a disposição dos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, 1 de Outubro de 1886.
O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Nob.·. Aug.·. Cas.·. Mac.·. Cor.·. Livr.·. Pop.·.

De ordem do Exm. Ir.·. Ven.·. são convidados todos os ir.·. do... para uma sess.·. extraordinaria terça-feira, 5 do corrente, ás 7 horas da noite, ao val da rua da Penha n. 3-A, para tratar-se de negocio importante e urgente.

Secretaria da Nob.·. Aug.·. Cas.·., 1º de Outubro de 1886. E... C...
O secret.·. gr.·. 17.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, para que as vão recolher ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs a que se refere o edital Supra

1 Donina, filha de Paulina Maria Ferreira.
2 Maria, filha de Joanna Baptista de Jesus.
3 Amelia, filha de Anna Amelia Bezerra de Albuquerque.
4 Olindina, filha da mesma.
5 Rosa, filha da mesma.
6 Emilia, filha de Feliciana Vieira da Rocha Falcão.
7 Maria, filha de Joaquina Mirandolina da Silva.
8 Genoveva, filha de Hermina Correia de Lyra.
9 Carolina, filha de Antonia Diniz Bandeira de Mello.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Setembro de 1886.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

PAVILHÃO COSMOPOLITA

EMPREZA M. & B

Grande Companhia Equestre

DIRIGIDA PELOS HABEIS ARTISTAS

ALMEIDA E PALACIOS

HOJE! HOJE!

Terça-feira 5 de Outubro

MAGNIFICA FUNCÇÃO

Aproveite quem ainda não foi porque hoje apporecerá

Pela ultima vez

a terrivel e feroz

HYENA DA AFRICA

que ao mando do Sr. Almeida saltará barreiras, arcos lisos e forrados, arcos de facas, etc, etc.

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

AVISO

O espectaculo entrará ás horas do costume.

Haverá bonds para todas as linhas.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes, funccionam em todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca que, com patrioticos donativos, augmenta se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, as mesmas horas acima.

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove ella todos os annos para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º. do art. 2.º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes officios e manufacturas. E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da sociedade vem pelo presente, solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á Exposição que, em 21 de Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustre senhores e senhoras, que a quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço, e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a Exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial :

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrar aos visitantantes os seus productos.

A directoria conscia de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 18 de Setembro de 1886.
José Castor de A. Souza,
1º secretario.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 11 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Para cargas, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Elbe

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguin lo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

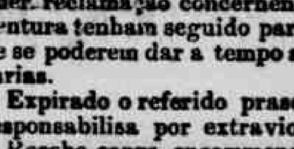
Para passagens, fretes, etc., tract· com
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos

STEAMER Ville de Bahia



E' esperado da Europa no dia 6 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

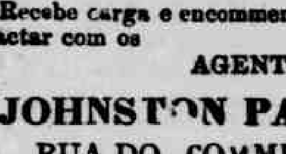
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 RUA DO COMMERCIO 42

O vapor austriaco B. Kemény



E' esperado do sul no dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga e encommendas a frete modico á tractar com os

AGENTES
JOHNSTON PATER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 15

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahu

O vapor Ipojuca

Segue no dia 5 de Outubro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 hora da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Segue no dia 6 de Outubro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 5.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Mossoró e Macáo

O hiate *Aurora* 2ª sahe com brevidade para os portos acima, e para o resto de carregamento se trata com o mestre a bordo, no caes do Loyo

Lisboa e Porto

Para os portos acima recebe carga a frete o patacho portuguez *Commercio* : a tratar com Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6.

LEILÕES

— O de sardinhas, champagne, cognac, papel almaço, caixas com jarros e relogios, para fechamento de contas, no escriptorio em que esteve o Sr. Ricardo Mall, á rua do Marquez de Olinda n. 24, quinta feira, 6 do corrente, ás 11 horas.

Quarta-feira, 6, deve ter lugar o leilão de moveis, louça, vidros, electro-plate, relogios e mais objectos de casa de familia, no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 24.

Grande leilão DE MIUDEZAS

Terça-feira, 5 de Outubro
A's 11 horas
NO ARMAZEM DA RUA BOM JESUS N. 45

Constando :

De botões para vestidos, guarnições para camisas, pulseiras, botões de charão, anneis, alfinetes para gravatas, redes para cabello, resmas de papel almaço, brincos, peças de tranças brancas, caçoletas, lapis para marcineiro, correntes pretas com caçoletas, botões de louça, ditos de metal, envelopes, escovas para sapatos, estojos para barba, pentes, voltas, guarnições para punhos, papel amisade, fitas de lã para debrum, dedaes para alfaiates, lapis encarnado com castão e muitos outros artigos.

O agente Alfredo Guimarães, autorisado por uma pessoa que acabou com o seu armazem de miudezas, fará leilão das mercadorias acima mencionadas, ás quaes serão vendidas ao correr do martello.

Leilão

De moveis, jarros, louça, quadros, vidros, miudezas, perfumarias, chapéos e outros muitos artigos.

Terça-feira, 5 do corrente
Ao meio dia
A' rua estreita do Rosario n. 24

Agente Modesto Baptista

Leilão

De 2 cavallos proprios para carro
Terça-feira, 5 do corrente
A'S 11 HORAS
Na Praça do Commercio

Agente Modesto Baptista

Leilão

de miudezas, moveis e perfumarias
Terça-feira, 5 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.

Constando: de uma barrica com superior fumo picado, de meias para senhoras e crianças, papel amizade, envelopes, canivetes finos, botões, espartilhos, tranças, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo, preto e de cores, escovas para roupa e cabello, flores finas, luvas de seda para senhora e homem, toucas, sapatinhos de lã, perfumarias finas, lã para bordar, agulhas para machinas, ditas de aço para crochet, e muitas outras miudezas e moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Por intervenção do agente Gusmão.

2º leilão

Da armação, fazendas, calçados, moveis e mais pertences da loja da rua da Imperatriz n. 52.

Massa fallida de João Francisco Paredes Porto

Quarta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins, fará leilão pela segunda vez, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e em sua presença, da loja e fazendas pertencente a massa fallida de João Francisco Paredes Porto, servindo de base a offerta de 2:530$000.

Leilão

De cognac, champanhe, papel almaço, agua de Seltz, caixas com jarros, um variado sortimento de relogios e objectos de electro-plate e differentes moveis de escriptorio.

Quarta-feira 6 do corrente
Agente Pinto

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 24, onde teve escriptorio o Sr. Richard Hall.

Agente Pestana

Leilão

Quarta-feira 6 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Vigario n. 12

De quatro excellentes casas terreas reedificadas a moderna, as quaes pelas suas boas localidades e melhores rendimentos, chamam attenção dos Srs. capitalistas.

O agente Pestana, venderá livre e desembaraçadas de qualquer onus e a quem mais der, as casas abaixo declaradas.

A importante casa terrea sita á rua de S. José n. 74, com 2 janellas, 1 porta de frente, 2 boas salas e corredor forrados, 3 quartos grandes, cozinha fóra, quarto para criado, dito para apparelho e cozinha soffrivel em terreno proprio, rendendo annualmente 420$000.

Uma dita á travessa de S. José n 23, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quarto de apparelho, grande telheiro, cacimba, bom quintal em terreno proprio, rendendo annualmente 360$000.

Uma dita travejada e prompta para sobrado, sita á rua do Coronel Suassuna n. 141 (outr'ora de Hortas, onde foi o antigo theatro) magnifico ponto para estabelecimento de molhados e moradia para tres familias independentemente, tendo apparelho, quintal e cacimba, rendendo annualmente 600$000.

Uma dita a rua da Palma n. 11, com 2 salas, 2 quartos e cosinha, rendendo annualmehte... 300$000.

As tres primeiras casas, acham-se abertas por se estar concluindo as pinturas, podendo os senhores pretendentes examinal-as até o dia do leilão.

Leilão

De um balcão, uma carteira, um armario envidraçado, mesas com cavalletes para fasendas e prensa de copiar. Uma mobilia de junco, candieiros a gaz, jarros para flores, uma mesa elastica, um guarda-louça, uma cama franceza, louças, cortinados, espelhos, garrafas, vidros, um guarda-comida, 2 cadeiras de balanço e outros moveis de casa de familia.

Quarta feira 6 do corrente

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 24.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quarta feira 6 do corrente
A's 11 horas

De casas terreas na cidade Olinda todas em perfeito estado, as quaes acham-se alugadas.

Rua do Imperador n. 22

O agente acima autorisado levará a leilão as seguintes casas terreas : Duas á rua do Amparo ns. 6 e 26 em solo proprio, uma dita á rua Nova sob n. 6 em solo proprio e mais um terreno ao lado ; todas estas casas são com muitos commodos.

Os Srs. pretendentes podem examinar e informar-se com o Sr. Candido Guedes Alcoforado, na rua do Aljube, junto á cadeia ou com o agente Burlamaqui no Recife.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Pede-se aos abaixo notados, o favor de vir ou mandarem á rua do Marquez de Olinda n. 51.
Pedro Siqueira, Alfandega.
Frederico Vieira.
Manoel, do Banco.

— Na rua do Rangel n. 34, 1· andar, se precisa de uma mulher de meia idade que saiba cosinhar e fazer o serviço de casa de familia.

— Precisa-se de um menino para vender na rua, dando fiador á sua conducta ; a tratar na rua da União n. 47.

— Precisa-se de uma ama : trata se na rua do Caldereiro n. 39, taverna.

— Vende se um piano inglez, de armario, em muito bom estado, visto ter sido ha pouco concertado ; a tratar na rua Velha n. 85.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia : a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de fazendas ; a tratar á rua Duque de Caxias n. 43.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações, para tomar conta de um sitio : a tratar na Torre, no sitio, junto de cujo portão, finalisa a linha dos bonds.

— Aluga se um grande sitio com excellente casa de vivenda, na Estancia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende se uma linda catraia, *Feliz Americana* n. 12, nova, completa de tudo, 4 remos, 1 vela americana, nova, tapetes ; a examinar no caes da Lingoeta, e tratar na rua do Rangel n. 2 com o dono.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado e por commodo preço ; a tratar na rua da Imperatriz n. 53 3º andar.

— Precisa se de uma ama para cosinhar ; na rua do Rangel n. 9.

— Quem precisar de boas amas de leite, como tambem boas cosinheiras, criados e copeiros de conducta affiançada, dirija-se ao largo de S. Pedro n. 1, que se dirá quem indica.

— Precisa-se de um cosinheiro ; na rua Velha numero 40.

Carroceiro

Precisa-se de um carroceiro matriculado ; na fabrica Apollo.

Novo porto do carvão

Rua do Marquez do Herval n. 2?

Foi entregue a um consumidor de carvão um vigesimo da 10.ª parte da 13.ª loteria das Alagoas n. 19994, e se lhe couber a sorte grande poderá vir receber os cem numeros de bilhetes, de conformidade com o annuncio. Neste porto vende-se muito bom carvão a 720 rs. a barrica, e aceita-se reclamações dos freguezes, quando não forem bem servidos na qualidade do carvão, e nos fretes dos conductores.

Aluga-se

o 1º andar do predio n. 21 á rua do Barão da Victoria ; na rua do Vigario n. 31, 1· andar.

Novidades do Exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38

Meias de fio da Escossia, para senhora	1$800
Ditas cruas e brancas, para senhora, rs.	800
Extracto Port'viene	2$000
Idem Theodoro	2$000
Boquet Carlos Gomes	2$000
Idem Guarany	2$000
Linhas para machina, rs.	80
Meias, fio de seda	600
Bordados por todo o preço.	

Exposição Central
Rua larga do Rosario numero 38

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar ; a tratar na rua Velha n. 75.

Consilho de Paiva

Precisa-se saber noticias do Sr. Manoel de Souza Barros, portuguez da freguezia de Rial, por isso pede-se ao mesmo senhor ou a quem delle der noticia, o favor de se dirigir á rua do Apollo n. 36 ; consta que o mesmo senhor morou na rua nova de Santa Rita n. 5.

Attenção

A Exposição Central convida o sexo feio para o seu bonito sortimento de gravatas, lenços, meias, collarinhos e punhos, assim como tem um explendido e esquesito sortimento de perfumes raros : na rua larga do Rosario n. 38, Damião Lima & C.

Factos e não palavras

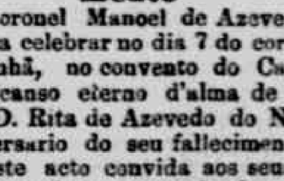
Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 66, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias : asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas ; internitentes (sem o emprego do fatal quinino) ; tosse convulsa, falta de menstruação ; camaras de sangue : estericos ou metrite ; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia ; vermifugos, dentição e convulsões das crianças ; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosca.

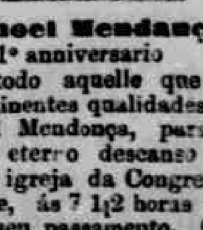
Maria da Cunha Cabral

Diogenes Vasco Cabral filhos, Antonio Vasco de Algonez Cabral, João Vasco Cabral, Antonio Marcelino Alves da Costa, suas senhoras e filhos, e João Vasco Cabral Neto, muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de Maria da Cunha Cabral ; e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada por alma da mesma finada, na quinta-feira 7 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 7 horas ; reiteram os agradecimentos por este acto de caridade.



D. Rita de Azevedo do Nascimento

O tenente-coronel Manoel de Azevedo do Nascimento manda celebrar no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo, uma missa pelo descanso eterno d'alma de sua presadissima filha D. Rita de Azevedo do Nascimento, setimo anniversario do seu fallecimento, e para assistirem a este acto convida aos seus parentes, companheiros e amigos, e antecipadamente agradece.



Manoel Mendonça
1º anniversario

Convidamos a todo aquelle que ainda guarde na memoria as eminentes qualidades do nosso finado amigo Manoel Mendonça, para assistirem a missa, que pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada na igreja da Congregação, quarta-feira 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento. Certos de que todos que accederem a este nosso pedido, desde já nos confessamos agradecidos. Recife, 5 de Outubro de 1886.

João Pereira de Mendonça.
José Gonçalves R. de Mendonça.
João Gomes da Silva.
Antonio Pinto da Silva.
Bento de Aguiar.

Tonico Oriental.

— PARA —

Augmentar, Suavizar e Aformosear

O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES.

PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.

Aluga-se

predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. L de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Goyanna N. 79
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Rua do Calabouço N. 4. loja
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua do Calabouço n. 4, 1.° andar.
Rua de S. José n. 74.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, 1° andar.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Rua da Baixa Verde n. 5, sitio com viveiro.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Na rua da Aurora n. 149 se precisa de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira ; na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, sala da frente.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem : a informar-se, á rua Duque de Caxias n. 56, primeiro andar, escriptorio.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes : deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41,

Caxangá

Alugam-se quartos mobilhados a 15$ mensaes no antigo hotel de Caxangá, assim como tambem commodos com cosinha e dependencias para familia : a tratar na rua Primeiro de Março n. 25. loja de joias.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 18 annos ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Feitor

Precisa-se de um feitor portuguez, para trabalhar em um sitio, dando-se interesse ; no caes da Companhia n. 2, escriptorio

Criado

Precisa-se de um criado : na rua do Imperador n. 42, 1· andar.

Criados

Na rua da Cambôa do Carmo n. 23, precisa-se de criados.

Attenção

José Antonio Pereira de Moura participa ao corpo commercial desta praça, que comprou ao Sr. José Bento Pinto o seu estabelecimento de fazendas sito á rua do Conde d'Eu, na cidade do Cabo, livre e desembaraçado de qualquer onus ou responsabilidade. Cabo, 1 de Outubro de 1886.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua de Fernandes Vieira n. 3, junto a estação dos bonds.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem : a tratar na rua do Cabugá n. 5-A.

Ao commercio

Declaramos ao corpo commercial e a quem interessar possa, que desde o 1· de Junho proximo passado desligou-se de nossa firma o Sr. José Joaquim de Barros Lobo, que tinha a gerencia de nosso estabelecimento de molhados, á rua do Marquez do Herval. Recife, 1° de Outubro de 1886.

Souza Travassos & C.

Tendes tosse ou soffreis do peito ? (4)

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

CREME de VOUGEOT

Especialidade de Cassis

C[ia] JUSTIN DEVILLEBICHOT

DIJON (Côte-d'Or) França.

19 Medalhas nas Exposições de :
PARIZ 1855, 1860, 1867 (Exposição Universal)
DIJON 1855 (Medalha de Honra), 1882
LONDRES, MACON 1868 — BORDEAUX 1859, 1865
BOURG 1859 — BESANÇON, TROYES 1883

Depositarios em *Pernambuco* : Franc[co] M. da SILVA & C[ia].

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : N° 33

Agua florida.- Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.- E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal - Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perdado Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Vende-se na Botica Franceza

GRANDE VERMIFUGO BRAZILEIRO DE ROQUAYROL IRMÃOS

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYOL FRERES

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva, o seu uso é simples e muito rapido. Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol Freres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878

PARIS PARIS

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as tendas de Comestibles.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & C[ia], de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DA

Nova PERFUMARIA Extra-fina AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA .. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ

Segredo da Juventude

AGUA LAFERRIÈRE
Para o Toucador.

PÓS LAFERRIÈRE
Para o Rosto.

OLEO LAFERRIÈRE
Para os Cabellos.

ESSENCIAS DIVERSAS
Para o Lenço.

PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*

Depositarios em *Pernambuco* : FRAN[co] M. da SILVA & C[ia] e nas principaes Perfumarias e Cabelleireiros.

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias do Universo. *Onde se encontra gratis a Noticia Chable.*

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO CITRATO DE FERRO CHABLE *Em todas as boas Pharmacias* Exija-se o adresse ao lado.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba**, as **Cubebas** e as **Injecções**. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT & C[ia]

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de **tosse**, desapparecem os **suores nocturnos**, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as **Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e C[ia]**, que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco : FRANC[co] M. da SILVA & C[ia].

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frascos DE BACALHAU DE HOGG

Efficacidade certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.

HOGG. Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

CHAPELARIA VICTORIA

Chapéos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDENCIA-----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento partecipam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

Pós BLANC DES GRACES

estes PÓS dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das **Bellezas da Antiguidade.**

L. PANAFIEU & C[ie]

Paris, rua Rochechouart, 70.

Depositarios em *Pernambuco* : Franc[co] M. da SILVA & C[ia].

Aluga se o 1· andar á rua da Roda n. 17, limpa e com muitos commodos ; a tratar no largo do Mercado n. 12.

CASA DA FORTUNA

Aos 100:000$000

23---rua Primeiro de Março---23

Os abaixo assignados tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos os ns. 21,527 com a sorte de 100:000$, 22,100 com 10:000$, 20,135 com 2:000$, 15,606 com 2:000$, 23,322 com 2:000$, 2,050 com 2:000$, 8,042 com 1:000$, 14,920 com 1:000$, 23,483 com 1:000$, 7,496 com 1.000$, 15,744 com 500$, 16,747 com 500$, 23,352 com 500$, 23,227 com 500$, 2,561 com 500$, 6,749 com 500$, 16,597 com 500$, 3,194 com 500$, 9,199 com 500$, 7,233 com 500$, da 3.ª parte da 1.ª loteria Santa Casa, que se acabou de extrahir, convida os possuidores a virem receber integralmente.

Acham-se expostos á venda os afortunados bilhetes garantidos da 4.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta-feira 7 do corrente.

PREÇOS

1 vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima
1 vigessimo $900

Martins Fiuza & C.

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 3ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 30 do corrente, os seguintes premios : de 30:000$ em o n. 8280 e outra de 500$ em o n. 6584.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 7 do mez vindouro.

Preços

De cada vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima 900

Antonio Augusto dos Santos Porto

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguinte : 1 dezena com a sorte 30:000$000 3564 com a sorte de 1:000$, e 1008 com a sorte 1:000$000 da 3ª parte da 1ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 4ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife que se extrahirá quinta feira 7 de Outubro.

Preços

1 Vigesimo 1$000
Sendo quantidade superior a 100:000
A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva

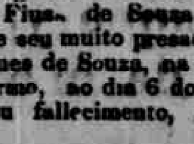
VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.



Commendador Antonio José Rodrigues de Souza

Maria Joanna Fiuza de Souza manda rezar missa por alma de seu muito presado esposo, Antonio José Rodrigues de Souza, na ordem terceira de N. S. do Carmo, no dia 6 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã.

Fumo desfiado do Rio-Novo

Marca Mephistopheles

DE

Freitas Silva & C

O melhor e o mais puro que tem vindo a esta praça

UNICOS IMPORTADORES

Costa Lima & C. - Rua do Amorim n. 37.
Almeida Machado & C. - Rua da Madre de Deus n. 36.
José Antonio dos Santos—Rua do Marquez de Olinda n. 5 e rua Primeiro de Março n. 3.

FARINHA LACTEA DE

NESTLÉ

MARCA REGISTRADA

15 ANNOS DE SUCCESSO

21 recompensas, das quaes 8 diplomas de honra e 8 medalhas de ouro.

Certificados numerosos das primeiras autoridades medicas.

Alimento completo para criancinhas de peito

Supre a insufficiencia do leite materno, facilita desamamentação e a digestão facil.

Emprega-se tambem vantajosamente para adultos como alimento para estomagos debilitados.

UNICO DEPOSITO ESPECIAL DA FABRICA PARA TODO O IMPERIO

31 C—RUA DE S. PEDRO—31 C

Rio de Janeiro

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito : Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios : Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruarú ; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho : e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas. *Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.*

REGISTRADO FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS

MEIAS PARA VARIZES

MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 – Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de mu't emplementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Pinho resina

de 3X7 até 3X12.

Pinho branco (da Suecia)

de 3X7 até 3X12.

Cimento inglez

VENDEM

Fonseca Irmãos & C.

Hotel do Cabo

Firmino Varejão, tendo assumido no dia 26 de Setembro a gerencia deste estabelecimento, chama a attenção do respeitavel publico e particularmente de seus amigos e freguezes, que desta em diante encontrarão sempre boa mesa, boas bebidas, bons commodos para familias, banhos, bilhares e outros muitos differentes jogos, e que a tudo isso reune boa ordem, muita limpeza, respeito, sinceridade, e preços ao alcance de todos.

Gratifica-se

a quem entregar no 2º andar do predio n. 19 á rua das Trincheiras, tres chaves de cofre, sendo duas menores e uma maior, as quaes foram perdidas na mesma rua na noite de 25 do corrente.

Compra-se

tamarindo; na pharmacia á rua larga do Rosario numero 34.

Ao Publico

AGENCIA de amas e criados, á rua das Flores n. 18, (porta larga).

Marca (CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE) **Registrada**

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Capunga

Rua de Joaquim Nabucó n. 9

Em 1º de Outubro ha para alugar-se um quarto grande e independente, confortavelmente mobiliado; a tratar no mesmo.

Farinha d'agua

Chegou a nova farinha d'agua, para o armazem do Vasconcellos; á rua da Aurora n. 81.

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze;* Blois: *Medalha de Prata;* Rochefort: *Menção de Medalha de Prata, grande modelo.*—1883, Amsterdam: *Medalha de Prata dourada.*—1885, Exposição de Trabalho: *Admissão*

FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica

em principios azotados e phosphatados.

A **FARINHA MÉLIN** é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes,** e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco: Fran.co R. da Silva & C.a

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A

CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: J. B. Bosredon

Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.

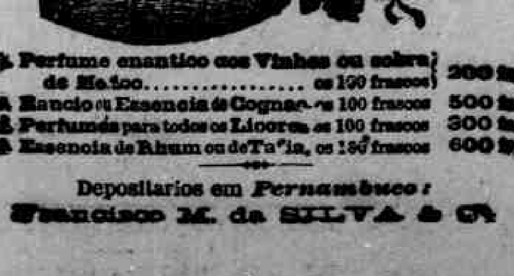
Depositos em Pernambuco:

FRAN.co M. da SILVA & C.a

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Suc.or & Genro



Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.......... os 100 frascos 200 fr.

Rancio ou Essencia de Cognac os 100 frascos 500 fr.

Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.

Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Depositarios em **Pernambuco:**

Francisco M. da SILVA & C.a

Estôpa para bordar

Tem a loja n. 1 á rua do Barão da Victoria.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos na refinação do Varadouro, em Olinda.

Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vendem-se os sapotiseiros, muito grandes, e dando fructo a 2$000, laranjeiras, muito grandes, para enxertar, a 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

EMULSÃO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Fabrica Caxias

Marca Registrada

Para previnir a ignorancia de alguns Srs. fabricantes de cigarros que fraudulentamente estão uzando do emblema de nossa fabrica, abaixo publicamos o theor do registrado do referido emblema feito na meretissima Junta Commercial d'esta cidade, protestando proceder criminalmente contra quemquer que procure d'elle fazer uso.

Registro

N. 197. A presente marca por mim rubricada contendo a denominação *Caxias*, composta de duas mãos apertando-se, de que usam Azevedo & C. firma commercial d'esta praça, composta dos commerciantes Marcelino Gonçalves de Azevedo e Antonio Luiz da Silva Brandão, domiciliados n'esta praça, para distinguir os cigarros de seu commercio a rua do Forte ns. 3, 5 e 7 e deposito a rua Duque de Caxias n. 68, foi apresetada a registro as 11 horas da manhã do dia 2 do corrente registrada n'esta dacta em cumprimento dos despachos de 9 e 16 do corrente. E para cumprir preceito da lei fiz esta verba igual á do registro n. 197. Pagou 2$000 de dois pareceres fiscaes.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 16 de Setembro de 1886.

O Secretario – *Julio Guimarães*.

Recife, 20 de Setembro de 1886.

Azevedo & C.

VENDAS

Noivos e noivas

Encontrarão sempre na Graciosa, á rua do Crespo n. 7, uma variada collecção de objectos proprios para casamento, como sejam:

Capellas com véos, de 5$ a 25$000.

Grinaldas de flores de larangeira a 5$ e 6$.

Ligas de seda brancas a 1$ e 2$000.

Luvas de pellica branca para senhora a 2$500 o par.

Ditas de dita para homem a 3$ o par.

Meias abertas de fio de Escossia para senhora a 2$000 o par.

Ditas de seda branca para senhora a 8$000.

Ditas de fio de Escossia, brancas, para homem a 1$500.

Leques brancos de setim, de 6$, 10$ e 15$000.

Gravatas brancas de cambraia a 800 rs.

Ditas ditas com laço a 1$000.

Ditas de setim branco a 1$500.

Duarte & C.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Setins damassé a 360 rs. o covado.

Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.

Lãs com listrinhas a 640 rs. o covado.

Fustões de côres a 320 rs. o covado.

Merinós de côres a 900 rs., 1$000 e 1$200 o covado

Merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.

Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.

Palha de seda a 800 rs. o covado.

Cachemira bordada de seda a 1$500 o covado.

Lãs escossezas a 500 rs. o covado.

Cambraia com salpicos a 6$ rs. a peça.

Chitas escuras e claras a 240 rs. o covado.

Linhos escossezes a 240 rs. o covado.

Lãs com bolinhas a 640 e 500 rs. o covado.

Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.

Linon com salpicos a 500 rs. o covado.

Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.

Zephiros listrados a 200 rs. o covado.

Cretones finos a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Fustão branco a 320, 360, 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.

Setinetas lisas a 400 rs. o covado.

Ditas lavradas a 500 rs. o covado.

Flanella de côr a 400 rs. o covado.

Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.

Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.

Chales de casemira finos a 9$000 um.

Fechús de lã a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.

Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.

Casacos de laia a 12$000 um.

Lençoes brancos a 1$800 um.

Brim prateado a 600 rs. o covado.

Timões para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.

Lenços a 2$000 rs. a duzia.

Colchas brancas a 1$800 uma.

Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.

Setinetas brancas a 500 e 560 rs. o covado.

Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.

Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.

Colchas bordadas a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 uma.

Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.

Cortes de lã para vestidos a 20$000 um.

Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.

Cortes de casemira para calça a 3$000 um.

Bramante de linho a 1$800 o metro.

Dito de algodão a 1$200 o metro.

Toalhas felpudas a 4$000 e 6$000 a duzia.

Cocheira a venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32 — Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 34, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc., to na loja da rua da Imperatriz n. 32.

6es, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho frances para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$500 o par.

Cintos a 1$500.

Punhos e collarinhos de cores para homem a 1$000.

Idem para senhora a 1$500.

Grampos invisiveis a 60 rs. o masso.

Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.

Suspensorios para menino a 500 rs.

Idem americanos para homem a 3$.

Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.

Leques de papel com corrente a 1$.

Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.

Lenços de esguião a 1$500 a duzia.

Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.

Ramos de flores finas a 1$500.

Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.

Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.

Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.

Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.

Guarnições de idem idem a 500 rs.

Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.

Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.

Bicos de cores com 12 jardas e 2 1/2 dedos de largura a 3$ a peça.

Idem com 4 dedos a 4$500 a peça.

Espartilho Boa Figura a 4$500.

Idem La Figurine a 5$000.

Bicos de alenços com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.

Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.

Botões de phantasia a 200 rs. a duzia.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.

Idem phenicado a 500 rs. um.

Idem alcatrão a 500 rs.

Idem de amendoa a 300 rs.

Idem de alface a 1$000.

Agua celeste a 2$000.

Agua divina a 1$500.

Agua Florida a 1$000.

Maciços de seda a 100 rs.

Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

BARBOSA & SANTOS

Grande liquidação

NA

Loja das estrellas

Por seis dias

Este bem conhecido estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 58, tendo de mudar se para o n. 56, faz uma completa liquidação dos artigos abaixo, com 75 0/0 de abatimento.

Zephir de uma só côr a 100 rs. o covado.

Granadina de diversas côres a 200 rs.

Popelinas a 120 rs.

Casemira irlandeza a 160 rs.

Damascos para coberta a 320 rs.

Orleans de uma só côr a 300 rs.

Lenços de esguião, 2$000 a duzia.

Camisas de linho bordadas, 45$ a duzia.

Panno inglez a 1$600 o covado.

Casemira de côr a 1$200, 1$600 e 1$800.

Penteadores de cambraia bordada, 3$ e 4$.

Babados bordados, 1$ e 1$200.

Entremeios a 500 rs. e 1$.

Guardanapos de linho, 2$500 a duzia.

Córtes de cambraia bordados, 6$000.

Brim avariado a 160 rs.

Meias inglezas a 4$000.

Idem de cores, 3$500.

Setinetas de cores a 240, 300 e 320 rs.

Fustões brancos a 320 rs.

Fichus a 500 rs., 1$ e 2$000.

Córtes de casemira, 3$000.

Algodão de duas larguras a 700 rs. o metro.

Lenços com barra de côr a 320 rs. a duzia.

Chitas moreninhas a 160 rs. o covado.

Chapéos de sol a 2$ e 3$000

Vestuarios Jersey para criança a 8$ e 9$.

Linon com todas as cores a 320 rs. o covado.

Aberturas de esguião finissimo para camisa a 500 rs.

Bramante a 320, 400, 600 e 800 rs. o metro.

E muitos outros artigos, assim como uma grande quantidade de retalhos de sedas, lãs, chitas, batistas e brins; não se dão amostras, visto ser uma liquidação em 5 ou 6 dias.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Malvasia

Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado de conservação e por preço modico: na cocheira n. 16 á rua do Duque de Caxias.

Burros

Vende-se burros; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe, á rua do Imperador numero 71.

Papoula & C.

N. 18---Rua do Cabugá---N 18

Tem

Luvas de pellica, pelle de cão, camurça, seda fio d'Escossia e casemira.

Agua florida e Tricofero de Barry.

Sabonete diversos e curativo de Reuter.

Cambraias lisas, bordadas e abertas.

Camisas e ceroulas de flanella e meia de lã.

Camisas sem collarinhos e sem punhos s/c c/p c/c e c/p.

Collarinhos, punhos, meias, plastrons, mantas, gravatas de laço.

Lenços, espartilhos, penteadores em cambraia, vestidos de cambraia bordados, bolças tapetes, fixús de seda e de lã, casacas elasticos, casacas de casemira grenadine de seda e todas de seda.

Alpacas de seda a 600 rs o covado.

Maduro

Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, ou no caes do Apollo 51, por preços commodos.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 58

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas á 80 rs.

Peças de bordados de 200 a 600 rs.

Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.

Fita n. 80 para faxa a 2$500.

Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.

Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.

Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.

Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.

Duzia de meias para homem a 3$000.

Ditas para senhoras a 3$000.

Luvas de sêda a 2$000.

Meias de fio de sêda para menina a 1$000.

Colarinhos de linho a 500 rs.

Ditos de algodão a 320 e 400 rs.

Maços de grampos a 20 rs.

Peças de cordão para vestido a 20 rs.

Invisiveis grandes a 320 rs.

Grampos invisiveis a 60 rs.

Um leque de setim (novidade) a 6$500.

Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.

Lã para bordar á 2$800.

Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.

Um espelho de moldura por 5$500.

Uma pulseira de fita por 1$200.

Plissé a 400 e 600 rs.

Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38---Rua Larga do Rosario---38

Viuvos e viuvas

Poderão ir á Graciosa, á rua do Crespo n. 7, que acharão sempre artigos proprios para luto, taes como:

Leques pretos de papel, setineta e setim.

Voltas, brincos, pulseiras e broches pretos.

Meias pretas, fitas, bicos de linho, lã e seda pretos.

Guarnições para camisa de homem.

Cadeias de fita, retroz e metal, pretas.

Meias pretas para crianças.

Duarte & C.

Capachos de esparto

Pintados, de diversos tamanhos, vendem por preço sem competencia Martins Capitão & C. com armazem de molhados á rua estreita do Rosario numero 1.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 1,24 de esquadros. Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torres

CAJURUBÉBA

Vende-se na fabrica Apollo, rua do Hospicio n. 79 e em seus depositos, rua do Cobugá n. 14 e rua do Marquez de Olinda n. 52.

THESOURARIA

DAS

LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 4ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 7 de Outubro ao meio dia pelo seguinte

PLANO

4,000 bilhetes a 16$000	384:000$000	a centena em que sahir o terceiro premio	5:940$000
Beneficio, sello e commissão	69:060$000	2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio	4:000$000
	314:940$000	2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
1 Premio de	100:000$000	2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio	1:300$000
1 Dito de	30:000$000	2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
1 Dito de	10:000$000	2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
1 Dito de	4:000$000	5,140 Premios	314:940$000
7 Ditos de 2:000$000	14:000$000		
10 Ditos de 1:000$000	10:000$000		
16 Ditos de 500$000	8:000$000		
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000		
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000		
99 Ditos de 60$000 para			

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um.

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇÃO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 1 de Outubro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,

Thesoureiro.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

GRANDES NOVIDADES

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Explendido sortimento dos melhores tecidos em lã para vestidos, desde 400, 500 rs. até 1$000 e 1$200 o covado!!

Cachemiras de uma só côr, duas larguras, a 1$000, 1$400 e 1$800.

Lindos desenhos em failes, a 460 e 500 rs., o covado!

Bonita escolha em setins de côres, desde 800 rs. a 2$000 o dito!

Merinós de todas as côres e preto, sortimento sem competencia, desde 900 rs. a 2$000; do melhor que se possa desejar.

Esguião pardo e amarello para vestido a 460, 500 e 600 rs. o covado!

Riquissimos cortinados, todos bordados, para cama de casal a 9$000, para janella a 6$500.

Velludilhos de todas as côres a 1$000, 1$200 e 1$500, o covado!

Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.

Meias arrendadas para senhoras a 8$000, a duzia!

Camisas inglezas para homem a 36$000, a duzia!

Cheviots pretos superiores a 3$500 e 4$000, o covado!

Lindos chapéos para senhoras a 6$000 e 8$000 e para crianças a 3$500 e 4$000.

Luvas de seda, leques, colarinhos, fichús, lenços de seda e muitos artigos que serão lembrados á presença das Exmas. leitoras.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** e em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares como illustrações de todos os estylos, dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW-YOR, U. S. A.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 14 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO
1.º VICE-PRESIDENTE

(Continuação)

O Sr. Mac-Dowell (ministro da marinha) quer que o Sr. Candido de Oliveira diga onde está compromettida a dignidade da camara com a suppressão que fez o senado do art. 4.º

Se o senado tivesse alterado a lei de forças, o governo provocaria fusão.

No senado o orador insistio pelas autorisações. O governo é forte porque apoia-se na opinião, mas não póde ser arrastado a levantar estorvos á administração, propondo a fusão para satisfazer ao nobre deputado.

O governo não tem que receiar da fusão, mas não pensa que seja esse um meio ordinario de governo, fazendo o senado curvar-se á camara. Se o governo estivesse convencido da necessidade da fusão não hesitaria. A' maioria da camara é que compete resolver quando deve haver a fusão, que não póde ser determinada em todos os casos.

O orador está convencido de que o Sr. Candido de Oliveira não fez mais do que desempenhar o seu papel de opposição, exagerando e procurando que houvesse fusão.

O governo sustentou as suas idéas no senado, mas não pensa que quando o senado julga desnecessaria uma medida votada pela camara, venha d'ahi desaire á outra casa do parlamento, nem a necessidade da fusão em todos os casos.

O Sr. Lourenço de Albuquerque pensa que o nobre ministro ia dizer que não se conformava com a emenda do senado. Enganou-se. O acto tem sido reproduzido muitas vezes e o orador nada dizia se não fosse uma questão de principios.

Quando uma camara emenda um projecto da outra, a questão não é de dignidade, é de utilidade publica e se uma camara não se conforma, requer a fusão que a outra não póde recusar.

Não comprehende que o ministro venha a camara pedir aos seus amigos medidas de confiança, para depois sacrifical-as no senado, dizendo pouco em sua defeza; e lamenta que o governo pedisse aos seus amigos medidas que julgava dispensaveis.

O Sr. Affonso Penna não comprehende que o nobre ministro insistisse na camara por essas autorisações, quando podia prescindir dellas. S. Exc. não devia fazer a sua maioria affirmar hoje para negar amanhã.

Se o governo não tinha no senado uma maioria com que podesse contar, não devia ter apresentado a medida.

O Sr. Candido de Oliveira diz que o nobre ministro alterou o estado da questão, e que o orador disse foi que o governo não podia deixar de aconselhar a maioria que rejeitasse a emenda, e não o fazendo o governo mostra não estar convencido da necessidade das autorisações que pedio á camara.

Insisto na contradicção palpavel do governo, que compromette o prestigio da camara.

Ninguem mais pedindo a palavra e não havendo orador inscripto é encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 15.

SESSÃO EM 15 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO
1.º VICE-PRESIDENTE

Ao meio-dia começa a chamada, que termina ao meio-dia e dez minutos.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra a emenda do senado supprimindo o art. 4.º (additivo) do projecto que fixa a força naval para o exercicio de 1887 — 1888. — Dr. *Cantão*, »

O Sr. Silva Tavares vem á tribuna fazer algumas observações, umas dirigidas á illustre minoria, outras relativas á arrecadação de impostos na cidade de Pelotas.

Levantou o Sr. Joaquim Pedro Soares uma accusação contra o Sr. marechal Deodoro da Fonseca, administrador da provincia do Rio Grande, dizendo que tinha mettido mão criminosa nas arcas do thesouro provincial, nomeando um empregado aposentado. Vai mostrar que o acto do illustre general foi legal.

Lê uma lei provincial, que diz que nenhum empregado aposentado poderá exercer outro emprego. Essa lei refere-se a empregados provinciaes e não empregados geraes, e o orador cita o caso de um empregado provincial aposentado que exerce emprego na Alfandega do Rio Grande do Sul.

Quanto a uma venda de terras ao Dr. Trajano Viriato de Medeiros, disse-se que o presidente da provincia supprimio o telegramma do Sr. ministro da agricultura, até estar lavrada a escriptura. Tem as certidões respectivas, que provam que no dia 7 a escriptura estava perfeita e acabada, e o telegramma do Sr. ministro da agricultura foi expedido no dia 8, ás 2 horas da tarde, chegando ao seu destino nesse dia á noite.

Chama a attenção, do Sr. ministro da fazenda para a mesa de rendas de Pelotas que só tem 1 administrador, 1 escrivão e 4 guardas, pessoal insignificante para o movimento que tem esse porto, cujo desenvolvimento progressivo o orador mostra, lendo uma tabella. Lê outra tabella para provar que a mesa de rendas de Pelotas arrecada mais de 500:000$ annualmente, sendo que muitos portos do imperio têm alfandega com renda inferior á mesa de Pelotas.

Tem-se fallado em contrabando alli, é uma balela sem fundamento, porque alli não se faz mais contrabando do que no Rio de Janeiro ou outros portos. No Rio Grande do Sul o contrabando é feito pela fronteira.

O Sr. Alves de Araujo não contava fallar hoje: quando pedio a palavra ha dias tinha assumpto urgente para discutir; a maioria, porém, tem entravado todos os pedidos de informações, por isso a oposição não tem podido cumprir com o seu dever.

Se entrar em discussão o pagamento de juros á Compagnie Générale des chemins Brésiliens e lhe couber a palavra, tratará do assumpto que quer discutir.

O Sr. Americo de Souza inscreveu-se ha dias supponde que o Sr. Affonso Celso Junior trataria dos negocios de Ilhéos; mas, como S. Exc. tem-se abstido de discutir essa questão, o orador limita-se a ler as razões em que o juiz de direito fundamentou a sua appellação da sentença do jury que absolveu os homens implicados nesses factos.

ORDEM DO DIA

Procede-se á votação da emenda do senado ao projecto de força naval para o exercicio de de 1887—1888.

E' approvada a emenda e remettido o projecto á commissão de redacção.

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 55 deste anno, abrindo um credito de.. 300:000$ ao Ministerio do Imperio para o saneamento da cidade do Rio de Janeiro.

O Sr. Fernandes de Oliveira não pretendia tomar parte n'esta discussão, mas os discursos da opposição e especialmente do Sr. Ferreira Vianna, o demoveram do seu proposito bem defendeu o credito, cuja necessidade assignalou a commissão do orçamento, por ter sido supprimida no orçamento do imperio a verba para o melhoramento do estado sanitario.

Estando a capital do Imperio em condições especialissimas, estando em communicação com todos os povos civilisados, concorrendo com a sexta parte de toda a renda do Estado, não é demais conceder-se-lhe um beneficio desta ordem. Certos serviços deviam correr pela municipalidade, mas tambem é verdade que a municipalidade tem descido, e descido muito.

A renda municipal arrecada pelos cofres geraes monta a 3.500:000$, sendo a.... 2.500:000$ só do imposto predial. Não merecerá a capital, que assim concorre para as rendas publicas, um acto de patriotismo da camara dos deputados como esse que se pede para o seu saneamento? O solo sobre que está construida a cidade do Rio de Janeiro foi conquistado ao mar e não póde offerecer garantias á salubridade publica, emquanto a sciencia não empregar os meios para conseguir esse fim.

Diz o orador que o Sr. Ferreira Vianna está animado desses sentimentos, mas nega o seu voto ao credito, porque sustenta a autonomia do municipio; mas isso é questão de fórma. O orador falla não só como representante do municipio neutro, mas como brazileiro.

Ha dez annos têm apparecido periodicamente n'esta capital febres de máo caracter cujas causas estão assignaladas.

O credito é unicamente os estudos. Depois que á camara souber a importancia das obras, poderá resolver como entender quanto aos meios para realizal-as.

Pergunta como é que a opposição, que tem tratado de factos criminosos praticados em todos os pontos do Imperio, não se tem occupado com o facto grave que occorreu ultimamente na Thesouraria de Pernambuco.

O Sr. Beltrão diz que apresentou um requerimento sobre a materia, e que a sua discussão ficou adiada, por pedir a palavra o *leader* da maioria.

O Sr. Fernandes de Oliveira conclue dizendo que o papel do Sr. Ferreira Vianna é um papel sympathico, e que a opposição está com elle só por momentos.

O Sr. Lourenço de Albuquerque declara que quando fallou em idéa fixa do Sr. ministro do imperio, quiz apenas referir-se ao pensamento que em S. Exc. predominava relativamente ao saneamento da capital do imperio: referia-se a esse pensamento em torno do qual gyram todas as idéas de S. Exc., que fez desses melhoramentos o seu programma de governo. Era incapaz de empregal-a no sentido desagradavel e principalmente em relação ao nobre ministro.

Insiste nas opiniões que manifestou sobre o credito em discussão e se alguma duvida tivesse estaria dissipada pelo discurso do Sr. Ferreira Vianna.

Sustenta que a verba para melhoramento sanitario existia na proposta que servio de base ao orçamento approvado e que portanto não ha necessidade do credito que a vem substituir, porque para soccorros publicos tem o ministro os creditos supplementares; para estudos não é necessaria pois o Sr. ministro do imperio declarou no senado em discurso alli proferido, e que lê, que já estudos feitos o planos assentados, recordando que quando o nobre ministro justificou a nomeação do Sr. Revy, disse apenas que o aproveitava para que elle não estivesse ganhando sem trabalhos um conto de réis por mez.

Respondendo ao Sr. Ferreira Vianna, que reparou não ter a opposição combatido o credito pelo lado da incompetencia que ella não se esqueceu de dizer que era assumpto todo municipal. E a opposição não podia basear-se nessa razão, porque fazel-o deveria ter votado contra diversos impostos da receita que constituem renda municipal, o que traria completa transformação no plano orçamentario e desorganisação nos serviços. A opposição esta de perfeito accordo com o Sr. Ferreira Vianna, e o orador tanto está que adoptou o projecto de reforma municipal por S. Exc. apresentado.

Encarou o credito por outro lado, depois do discurso do Sr. ministro da fazenda e vio que não era possivel votar este credito, porque fazel-o seria contrariar o programma do governo.

Sente que as difficuldades para esse nobre ministro venham não da maioria mas dos proprios collegas de S. Exc., e não sabe como pode elle viver em um ajuntamento de elementos tão oppostos.

Insiste em que o credito de 300:000$000 não é o que o ministro prometteu apresentar, S. Exc. teve de ceder e muito mais do que o seu collega o da fazenda.

Declara que não se oppõe ao saneamento da cidade, mas que é preciso attender ás nossas circumstancias financeiras.

Depois de fazer diversas considerações sobre a descriminação de impostos, refere-se á municipalidade da côrte que se disse não ter capacidade para dirigir os seus serviços.

Se ella está nestas condições a culpa tem quem lhe tirando as regalias a reduzio a uma repartição dependente da secretaria do imperio, e por isso diz que muito baixo colloca o alvo de suas aspirações aquelle que em taes condições quer ser vereador.

Combate o credito porque teme que o augmento de despezas traga a necessidade de novos impostos

Faz diversas considerações sobre o augmento de despezas; e refere-se a fusão, desejando que ellas se possam realizar.

Acha lamentavel a posição do nobre ministro do imperio que, querendo fazer melhoramentos, tem a seu lado o nobre ministro da fazenda a apouquental-o com a falta de dinheiro.

Vota contra o credito, porque para soccorros publicos ha creditos supplementares; para estudos é desnecessario, porque estão feitos, sendo talvez conveniente adial-o, esperando melhores tempos.

Entra em discussão a seguinte interpellação do Sr. Affonso Celso Junior ao Sr. presidente do conselho:

« 1ª Qual, na opinião do governo, a verdadeira condição dos escravisados existentes no imperio, desde que, pelo art. 3º § 10 da lei n. 2370 de 28 de Setembro de 1885, foi fixado dia certo para entrarem no goso de sua liberdade?

« 2º Permanecem rigoroamente escravos ou tornaram-se *statu liberi*?

« 3ª Subsistem em pleno vigor o art. 60 do codigo criminal (pena de açoites) e a lei de 10 de Junho de 1835 depois da nova situação para elles creada pela referida lei de 28 de Setembro?

« 4ª Pensa o governo em promover alguma medida no intuito de acautellar a sorte dos ingenuos?

« 5ª Qual o alcance da circumstancia da naturalidade do escravisado, a qual deve ser consignada na nova matricula? »

O Sr. Affonso Celso Junior não vem propriamente acordar com um clarim de combate os échos silenciosos da arena parlamentar, onde feriram tão recentes e renhidas pelejas a liberdade e a escravidão. O seu intuito primordial consiste em elucidar certos pontos controversos da actual legislação servil, em determinar por assim dizer geodesicamente o terreno da ultima reforma, constituindo os argumentos que vai produzir. não tanto uma phalange de combatentes, que para isso lhes fallecem todos os elementos, com uma modesta expedição de reconhecimento. De resto pode considerar-se tomada a Bastilha do regimen escravo; e, comquanto nas suas derrocadas ameias, cimentadas com sangue e com as lagrimas de gerações successivas, não tremule ainda amplamente desfraldada a flamula da abolição; comquanto se preferisse contemporisar com a guarnição de preconceitos e mesquinhos interesses que a defendia a demolil-a de um golpe, para em seu sólo desobstruido e desinfectado lançar as sementes da regeneração; emquanto se administrasse ao paiz, em vez de um depurativo energico e efficaz que o livrasse de vez do virus immundo que o avilta e deforma,—a cataplasma de ingredientes deteriorados da lei de 28 de Setembro de 1885; -a verdade é que assistimos á agonia da escravidão, agonia que convem apressar quanto possivel, pois emquanto restar-lhe um sopro de vida, esse bastará para infeccionar todo o ambiente moral e economico do paiz, mas que não poderá ser longa, porquanto já pode-se antever-se o glorioso dia do seu fim. Nem se julgue que terminará então a tarefa abolicionista; pelo contrario, morta a escravidão, nova cruzada, porventura mais afanosa lhe advirá, qual a de liquidar o seu immenso inventario de miserias, de extirpar da alma nacional as suas raizes profundas, pois a escravidão assemelha-se a um enorme polypo de infinitas concreções fibrinosas que envolvem e contaminam todas as causas e todas as instituições. Breve, ao periodo de luta e de propaganda, succederá o de reconstrucção, assignalando talvez o presente momento a phase intermedia, o diluculo de nova explosão solar, o natural reflexo, a reacção inevitavel, consecutivas á galharda animação que, com heroico e desusado esforço, em meio da edemica apathia do nosso espirito publico, libertou n'uma série de sublimes conquistas, todo o Amazonas, todo o Ceará, grande parte do Rio Grande do Sul, cavando na consciencia popular um alveo profundo para o ideal de completa redempção.

Não rejubilem com essa intervallo na porfia, com a apparente falta de orientação segura por parte da campanha abolicionista, com a desconnexidade dos seus factores, com a sua mesma momentanea inactividade os coripheus do esclavagismo. Não vai nisso tibieza, mas desfallecimento de fé, que não se compadecem taes fraquezas com o imperterrito denodo de que hão dado sobejas amostras: é que o abolicionismo vai ganhando em extensão o que perventura se lhe arrefeceu em intensidade: como que se concentra e recua para, cobrando realentado impulso, vingar, n'um derradeiro arranco, a gloriosa culminancia da sua missão.

Nestas condições, sob o influxo da depressão apontada, é certo que a minoria liberal não tem emprehendido em prol da abolição uma companhia vivaz o que alias tem sido acompanhada pelos proprios mais graduados apostolos da libertação immediata e incondicional, cujos discursos e escriptos continuam a traduzir a mesma nobre vehemencia dos primeiros tempos, mas não é raro recordam um ruidoso bombardeio sem pontaria.

Quanto ao orador, que se considera abolicionista como os que mais o são, por convicção cordial e desinteressada, pois nem sequer aspira vanglorias de popularidade; que declarou-se tal no dia em que a grande causa experimentava um revez, em detrimento das suas pretenções politicas e das suas relações individuaes; -quanto ao orador, assiste-lhe consciencia perfeita de que na actual sessão não tem trahido os seus compromissos, nem se descurado dos seus deveres, visto como, todas as vezes que se lhe têm deparado ensejo, têm trabalhado o possivel na escassa circumscripção dos seus elementos, não sendo culpado sa a sua palavra inconsciente e despida de prestigio não é dado retumbar triumphalmente por todo o paiz. Simples soldado, humilde e inexperiente trabalhador, não poderia, desarmado e quasi só, não poderia tocar o tambor de batalha em meio de um poderoso acampamento inimigo, sob pena de tornarem os rufos não como um appello bellicoso, mas com a voz de *reclame* em proveito individual, accrescendo que ao orador, por direito de temperamento, cada dia mais repugna a parte ostenciva da vida publica dessa vida publica, dessa vida publica que, no dizer de profundo observador, renova no meio da pacifica civilisação contemporanea todas as condições da rude vida primitiva; em que não ha treguas, nem descanso; em que é preciso continuamente combater, espiar, espreitar, prescrutar, pesquizar as pégadas dos outros e disfarçar as proprias; em que se dorme com as armas na mão e com os olhos semi-abertos; em que cada homem é mais ou menos um concurrente, senão um inimigo; em que a gente traz sempre a mão levantada contra todos e a mão de todos levantada contra a gente; em que se é a cada momento vilipendiado, incomprehendido, calumniado, molestado: em que se vive, em summa, como o pelle vermelha ou como o tupy, sob pista de guerra, nas virgens florestas inextricaveis.

Mas voltando da digressão a que levou-o a indisciplina bisonha da sua oratoria, pensa o orador que na presente quadra o que mais importa, ao abolicionismo é examinar a situação em que a ultima lei collocou o escravismo, afim de averiguar o que mais urge fazer e acertar homogeneamente na nova direcção a seguir.

Ha uma lei recente sobre elemento servil, cuja influencia e cuja acção ainda não se acham precisamente fixadas. Convém estudal-a praticamente, conhecer com exactidão o seu alcance e os seus possiveis resultados, os seus factores aproveitaveis e os seus elementos perniciosos, estabelecendo formal e claramente as suas condições. Foi o que o orador teve em mira com a sua interpellação: estatuir a verdadeira situação juridica dos escravos depois da lei de 28 de Setembro de 1885, entre outras questões de não somenos valor. Se do debate resultar a interpetração de que já não ha escravos no Brasil, porém, *statu liberi*, comprehende-se facilmente quanto não se terá conseguido dentro da orbita da lei: se a resposta, ao contrario, fôr negativa, saberá a propaganda para que ponto certo convergir os seus esforços e ganhará novos estimulos, porque essa resposta negativa será um absurdo em face da nossa jurisprudencia, mais um attentado juridico commettido em prol do escravismo.

Acha-se o orador inabalavelmente convencido de que os escravos do Brasil transformaram se em *statu liberi*, depois que a lei de 28 de Setembro de 1885 fixou dia certo para entrarem no gozo da sua liberdade. Vai concisamente dar as razões em que estriba a sua convicção.

Segundo traducção litteral do Digesto, *etatu-liber* é aquelle que tem a liberdade estabelecida e determinada para certo tempo e dada certa condição. (*Statu liber est qui statutam et destinatam in tempus vel conditionem libertatem habet*)

Ora, havendo preceituado a citada lei de 28 de Setembro que a entraram em pleno gozo de sua liberdade os escravos que completarem certa idade, claro parece que os mais moços já não são escravos, mas *statu liberi*, isto é, homens que adquiriram a sua liberdade, que já possuem esse direito, cuja effectividade, entretanto, fica dependendo de uma condição de tempo.

Esta opinião de que com a disposição alludida assumiam os escravos nova posição, comparavel á do menor, tambem dependente de um prazo para entrar no gozo de seus direitos, foi sustentada no conselho de Estado pelo senador Affonso Celso, por occasião de lhe ser submettido o projecto Dantas, de que naquella parte da lei de 28 de Setembro de 1885 foi mera reproducção, e, combatida na imprensa e pelas commissões do orçamento e justiça civil da camara quando interpozeram parecer sobre o mesmo projecto, foi defendida pelo *Brazil*, orgão do partido conservador e pelo referido senador n'um trabalho que corre impresso com o titulo —*Resposta a uma impugnação*, no qual o orador colherá os seus principaes argumentos. Em verdade, essa opinião com todos os seus consectarios, derivados da capacidade juridica do *statu liber* e enumerados por Perdigão Malheiro na sua obra *Escravidão no Brazil* entre os quaes releva assignalar o de não ser o *statu-liber* passivel de açoutes nem das penas exclusivas dos escravos, nem de ser processado como escravo, essa opinião é inatacavel, quer perante o direito romano, quer perante o patrio.

Perante o direito romano, ha quem sustente que *statu-liber* reputava-se ainda escravo até que a condição se verificasse ou chegasse a termo; mas, com quanto firmada por escriptores de nomeada e escudada por varios textos, essa interpretação que equipara o *statu liber* ao escravo, não é aceitavel. No proprio Digesto, compilação colossal ordenada por Justiniano, levada a effeito em tres annos, durante os quaes se compulsaram 2,000 tratados, de modo que 3 milhões de linhas ficaram reduzidas a 150,000, motivo pelo qual não raro nelle se deparam antimonias, repetições, conhecida pelo nome de *tribonianismos* e até falsificações de preceitos, no proprio Digesto, ao lado de textos em que o *estatu-liber* é considerado como em posição identica á do escravo e propriedade do senhor do *statu-liber* o filho que ella der á luz, encontram se textos em que se permitte ao *statu-liber* figurar em juizo, privilegio do homem livre, para contender com o seu senhor, em que se compara o liberto fidei-comminariamente ao *statu-liber* e ambos ao homem livre; em que se considera ingenuos o filho da liberta fidei-comminariamente, nascido durante a demora havida na realisação do beneficio; em que manda punir o *statu-liber* como homem livre; de sorte que o Digesto, quando menos, não ha a respeito doutrina uniforme, ora equiparando o *statu-liber* ao escravo, ora ao homem livre. Nestas condições deve prevalecer a interpretação favoravel, isto é, que faz hombrear o *statu-liber* com o homem livre, já porque no tempo da confecção do digesto predominava o principio da protecção á liberdade, mesmo contra direito estatuido, já porque, consoante o parecer de abalisados romanistas, muito antes dos Antoninos, o rigor das leis sobre a escravidão se existia em seu contesto era desconhecido nos costumes. Muitos factos abonam esse parecer. Sob o reinado de Augusto, Hostius Quadra, homem cruel, foi morto pelos seus escravos, e o imperador fingio ignorar o crime para não punir os delinquentes; no tempo de Seneca existio um magistrado expressamente incumbido de conhecer da justiça feita aos escravos pelos senhores e de reprimir-lhes a crueza e as brutalidades: no reinado de Nero, condemnando o senado á morte 400 escravos de um individuo assassinado, porque haviam passado a noite com elle sob o mesmo tecto, o povo indignou-se e repellio a execução.

(*Continúa*).

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 227)

XII

A infeliz mulher interrompeu-o com um gesto violento e continuou:

— E' uma curiosidade malfazeja que o traz aqui, não é assim? Veio ver se a dôr matou-me? Se ainda tenho muito tempo a viver? Pois bem, olhe para mim e fique contente! A morte que peço todos os dias, todas as horas, não se fará esperar muito tempo. As lagrimas que derramei por sua causa queimaram-me os olhos! Os soffrimentos que o senhor impoz-me, seccaram-me o sangue nas veias. A sua obra de odio está quasi concluida. E' uma moribunda quem lhe falla. E' uma agonisante que lhe diz:—Que vem fazer aqui? Que quer de mim? Ainda vem torturar-me?

— Venho pedir lhe perdão do passado, respondeu Fernando de Rodyl.

Angela estremeceu.

— Perdão do passado! repetio ella. O senhor pede perdão do passado, o senhor, que do presente faz um supplicio insupportavel para mim!

— Então a senhora realmente acredita que eu a persigo com o meu odio? exclamou o substituto.

— Eu o creio... não nutro a esse respeito a menor duvida! O senhor já deu provas exhuberantes desse odio implacavel. Devo-lhe todas as minhas desgraças! todas!

— Como! pensa que sou eu a causa de sua prisão?

— Sim.

— Pensa que fui eu quem reunio tantas provas esmagadoras contra a senhora?

— Quem, a não ser o senhor? quem póde desejar a minha perda senão o senhor?

— Mulher infeliz! eu sou o unico a defendel-a, quando tudo a accusa!

— Tudo me accusa por sua causa!...

— Angela, ouça-me...

— Falle! Estou presa e não posso cerrar os ouvidos ás suas palavras; mas de antemão sei que vai mentir!

— Vim aqui impellido pelo remorso, continuou o Sr. de Rodyl! não remorso desse odio de que me accusa loucamente e que seria um crime, mas remorso da falta commettida outr'ora por mim e de que a senhora foi victima! Eu a manchei, perdi, a abandonei e abandonei minha filha. Estive cego... não tive piedade, arrependo-me... venho pedir perdão e dizer-lhe isto: —Angela, hei de reparar a minha falta até onde for possivel... hei de reconhecer minha filha, hei de velar por ella... hei de amal-a... garantirei... a sua felicidade, e, se a senhora tem sido uma mulher infeliz, pelo menos, por amor della, será uma mãi venturosa.

— O senhor fará isso? o senhor, Fernando de Rodyl?...

— Por tudo quanto ha de mais sagrado no mundo, eu o juro! Hei de fazel-o, mas com uma condição...

— Qual é?

— E' que me dirá quem é o seu cumplice... Ha de dizer-me o nome do homem que, por odio ou por vingança, matou Jayme Bernier.

— Então, exclamou Angela em voz lancinante como um soluço, então julga-me culpada. Accusa-me de parricidio!

— E' a evidencia, infelizmente que a accusa! Mas, a despeito do meu dever que me impõe o rigor, quero salval-a. Pela senhora trahirei a justiça, que jurei servir fielmente. Se a senhora chegou a praticar o crime, foi por minha culpa! Se Angela Bernier ha dezesete annos tivesse casado com Fernando de Rodyl, como era do seu direito esperar, teria tido a sua parte das alegrias deste mundo. Não seria hoje culpada e presa. Eu accuso-me do seu crime e a absolvo; porque, se eu não a tivesse abandonado, ella nunca o teria commettido. Quando seja necessario comprar testemunhas com toda a minha fortuna, eu a salvarei, Angela. Mas preciso do homem cuja mão desfechou o golpe, o miseravel assassino, o covarde que não tem desculpa. Diga-me o seu nome.

Angela encolheu os hombros.

— Então, replicou ella com vehemencia é uma nova infamia que o traz aqui; porque arrancarcar-me das mãos da justiça, subornando testemunhas falsas, se fosse culpada de parricidio, seria um acto abominavel! Como, nada lhe diz, ao senhor, que outr'ora amou-me, que as suas suspeitas transviam-se cahindo sobre mim? Nada lhe diz que as provas, cujo peso parece esmagar-me, são provas mentirosas? Nada lhe diz que o senhor está em frente, não de um monstro, mas de uma victima? Pois bem! recuso o seu offerecimento! Não quero a sua compaixão, eu só reclamo justiça! Se o senhor abrisse agora as portas desta prisão, eu não sahiria della! Accusada, quero ser julgada! Sou innocente, e veremos se a fatalidade me ha de perseguir até o fim.

— Nega ter um cumplice?

— Os innocentes não têm cumplices, e eu sou innocente.

— Então refute as provas amontoadas contra a senhora! Explique o canhenho de Cecilia Bernier, encontrado no seu aposento.

— Esse canhenho foi escondido em minha casa para perder-me.

— Por quem?

— Por aquella a quem pertencia: Cecilia Bernier...

— A senhora affirma, mas a sua affirmação não é baseada em nenhum facto material.

E' verdade! Contra isso nada posso... Um dia, quando eu estiver morta, morta pelo desespero e a vergonha, a luz se fará. Então, o senhor ha de lastimar a minha sorte e ha de derramar lagrimas... mas será tarde!

XIII

— Como posso eu acreditar? tornou o Sr de Rodyl, depois de um silencio. E' insensato aquelle que sustenta que é noite, quando o sol brilha. Ha cinco dias trouxeram um embrulho para a senhora que, as ordens, os guardas examinaram no postigo da prisão.

— Um embrulho... um embrulho para mim, repetio a hervanaria com uma expressão de susto. Quem o trouxe? de quem vinha? Eu não sei nada, não recebi nada, não me fallaram em nada.

— Esse embrulho foi apprehendido, continuou o Sr. de Rodyl.

— Apprehendido, por que?

— Porque continha uma correspondencia de natureza a não deixar nenhuma duvida sobre a sua cumplicidade no assassinato de Jayme Bernier.

Gottas de suor orvalhavam a fronte de Angela.

O seu olhar desvairava-se.

— Uma correspondencia? gaguejou ella em voz suffocada; ao ouvil-o pareço que estou sonhando, ou que enlouqueço.

— Como o seu cumplice estava solto, dava-lhe noticias de fóra e lh'as dasoba a uma fórma que devia escapar a toda a vigilancia; mas o acaso fez com que um dos guardas descobrisse tudo.

— Mas, emfim, o que me dizia esse pretenso cumplice?

— Isto: « Negue sempre, dinheiro em segurança, filha desapparecerá »; não foi uma mentira, porque sua filha desappareceu.

— Desappareceu minha filha! exclamou a hervanaria, torcendo os braços com um desespero medonho. Ah! os miseraveis, os infames mataram minha filha!

— De que miseraveis falla?

— Eu os conheço? posso indicar aquelles que, depois de assassinar meu pai, juraram a minha perda e a perda de Emma Rosa, e que hão de perder-nos? ah! se me fosse possivel nomeal-os, não o faria? Seria a minha salvação e de minha filha. Minha filha desappareceu, está em poder desses monstros, e eu estou encarcerada. Não posso nem procural-a, nem defendel-a, nem morrer com ella. E o senhor ahi está! O senhor vem contar-me essa noticia monstruosa, e o senhor fica calmo! Vão talvez matar minha pobre filha, a sua, e o senhor não procura descobril-a, salval-a! Ah! Sr. de Rodyl, que qualidade de homem é o senhor?

O desespero de Angela era muito verdadeiro, muito terrivel, a decomposição das suas feições effectuava-se de modo tão rapido e tão medonho, que o substituto não pôde acreditar que estava em presença de uma grande actriz representando, com um talento de primeira ordem, uma scena commovente.

Não se podia negar a realidade desse desespero, assim como não se póde negar os soffrimentos do desgraçado estendido vivo em um leito de espinhos e torturado pelos carrascos japonezes.

Fernando de Rodyl sentio o coração encher-se-lhe de compaixão.

— Eu supplico, Angela, tenha calma, disse elle, tomando as mãos da desgraçada mãi.

— Calma! Posso têl-a quando minha filha está perdida?

— As ordens estão dadas. Toda a policia procura sua filha...

— A policia chegará tarde! minha filha estará morta!

— Angela, não diga isso! Eu mesmo enlouqueço.

— Mas, então quem, quem, meu Deus! póde ter interesse em suppliciar-me assim, em deshonrar-me, em esmagar-me o coração? Não comprehende que sou innocente? que as apparencias que me accusam são obra dos verdadeiros culpados? O canhenho achado em minha casa, a correspondencia enviada para aqui, e que bem sabiam, devia ser apprehendidada, tudo isso, fique certo, foi combinado contra mim. Tudo isso encadeia-se. Tudo isso resulta de um plano diabolico. Em nome do Deus da justiça, em nome da nossa filha Fernando, creia-me! Eu não minto! Sou innocente. Eu lhe peço, Fernando, supplico-lhe de joelhos, tenha compaixão. Dê-me a liberdade! Se nossa filha não está morta, deixe-me sahir para salval-a; se está morta para vingal-a! Diga uma palavra, Fernando, e as portas hão de abrir-se. Dirá essa palavra! Diga! Diga!

— Não tenho esse direito.

— E' todo poderoso!

— E' um engano... uma vez começada a instrucção, as minhas mãos ficam atadas.

O juiz encarregado dessa instrucção é o unico que póde fazel-o. Eu nada posso, nada, a não ser servir lhe de fiador. Vou offerecer-me para isso, e nada negligenciarei para que seja brevemente solta provisoriamente.

(*Continuar se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL